



Vista aérea da Fazenda Cruzeiro:
piquetes, laboratórios e instalações
industriais da Ciarb.

EDITORIA



ROTAL - Revistas de Orientação Técnica Agropecuária Ltda.
Rua Olegário Maciel, 23/25 -
Tel.: 32-3303 - Cx. Postal, 96 -
Cep.: 38100 - UBERABA -
MINAS GERAIS - BRASIL - Insc.
Estadual 701.112.054/004 - CGC-
17.778.176/0001-71 - Reg. Junta
Comercial do Estado nº 289827 -
Reg. Instituto Nacional de
Propriedade Industrial: 18-dez-
13 25 72 02-3061 - Reg. Lei de
Imprensa: 11.996 - Reg. Prefeitura
nº 4497 e Autorização na EBCT
nº 8.

Diretor Responsável - Adib Miguel -
Diretor Administrativo - Adib
Miguel - **Diretor Comercial** -
Abadio Miguel Jr. - **Gerente de
Marketing** - Chaquib Cad -
Gerente de Produção - Homero
de Almeida - **Dep. Contábil** -
Assir Pôrto - **Arte, diagramação
e Produção** - Pedro Riccioppo -
Assistente de Arte - Luiz A.
Fernandes -
Laboratório Fotográfico,
Fotolito, Impressão e
Acabamento - Rotal-Set.

Reportagem - Adib Miguel -
Abadio Miguel Jr. - Fauzi Miguel -
Roberto Miguel Vilela - Hélio
Duarte - Manoel G. Silva - Fauzi
Abrão - Vital Crosara - William
Abrão - Artur Carlos Collenghi
Luiz Benedito dos Santos - Paulo
Cezar Deodato de Oliveira -
Raulian Novaes Vieira -
São Paulo: Arturo Cerda Alberio

Sucursal de Goiânia: 5ª Avenida,
1.532 - Tel.: 5-1235 - Vila Nova.
São Paulo - Rua Major Sertório,
nº 349 - 6º Andar -
Fone: 32-3671
México: Turismo de La
Huasteca - Ciudad de México.

*Os artigos assinados são de única
e exclusiva responsabilidade de
seus autores.*

*Os originais e fotos enviados a
redação não serão devolvidos
mesmo que não publicados.
"O Zebu no Brasil" só se
responsabiliza por assinaturas
e reportagens angariadas por
seus repórteres credenciados.*

Testemunho de confiança

Esta é a primeira vez que a revista **O Zebu no Brasil** dedica uma edição especial inteira a uma única empresa.

Já havíamos feito edições agropecuárias de maior repercussão, e para a XXI Assembleia Geral da Cianb.

Mas um número como este, dedicado inteiramente à Central de Inseminação Artificial Nhozinho Barbosa Ltda. **Cianb** —, de Ituverava, é um fato inédito na história da nossa publicação.

E por que a **Cianb** se faz merecedora dessa homenagem?

As razões são muitas.

Em seus cinco anos de atividades, completados recentemente, a central dirigida por Manoel Carlos Barbosa tem sido, sob muitos aspectos (que serão destacados nas páginas seguintes), um modelo de empreendimento bem sucedido.

Para ficarmos apenas num exemplo, eis aqui um dado expressivo: a **Cianb** tem hoje, sob contratos de comercialização, mais de 100 touros — e este número continua crescendo a cada dia, graças às novas contratações.

Ter mais 100 touros para oferecer aos seus clientes significa, antes de mais nada, merecer a confiança dos proprietários desses valiosíssimos reprodutores.

E isso a **Cianb** vem obtendo desde o início — nós somos testemunhas.

Dentro desse plantel numeroso, a qualidade é ainda mais importante do que a quantidade. Os animais cujo sêmen a **Cianb** comercializa podem ser escalados, sem qualquer dúvida, numa seleção dos melhores raçadores brasileiros.

Para finalizar, esperamos que esta edição especial seja a primeira de uma série focalizando centrais de inseminação artificial, ou outras empresas que atuam no setor pecuário.

Para que isso se torne realidade, existe apenas uma pré-condição: que tais empresas, de alto nível, queiram divulgar suas atividades junto a um público selecionadíssimo — os criadores de zebu de todas as regiões brasileiras e até do exterior — através de um veículo eficiente: a sua revista **O Zebu no Brasil**.

Se interessados houver, apareçam. Estamos inteiramente à disposição.

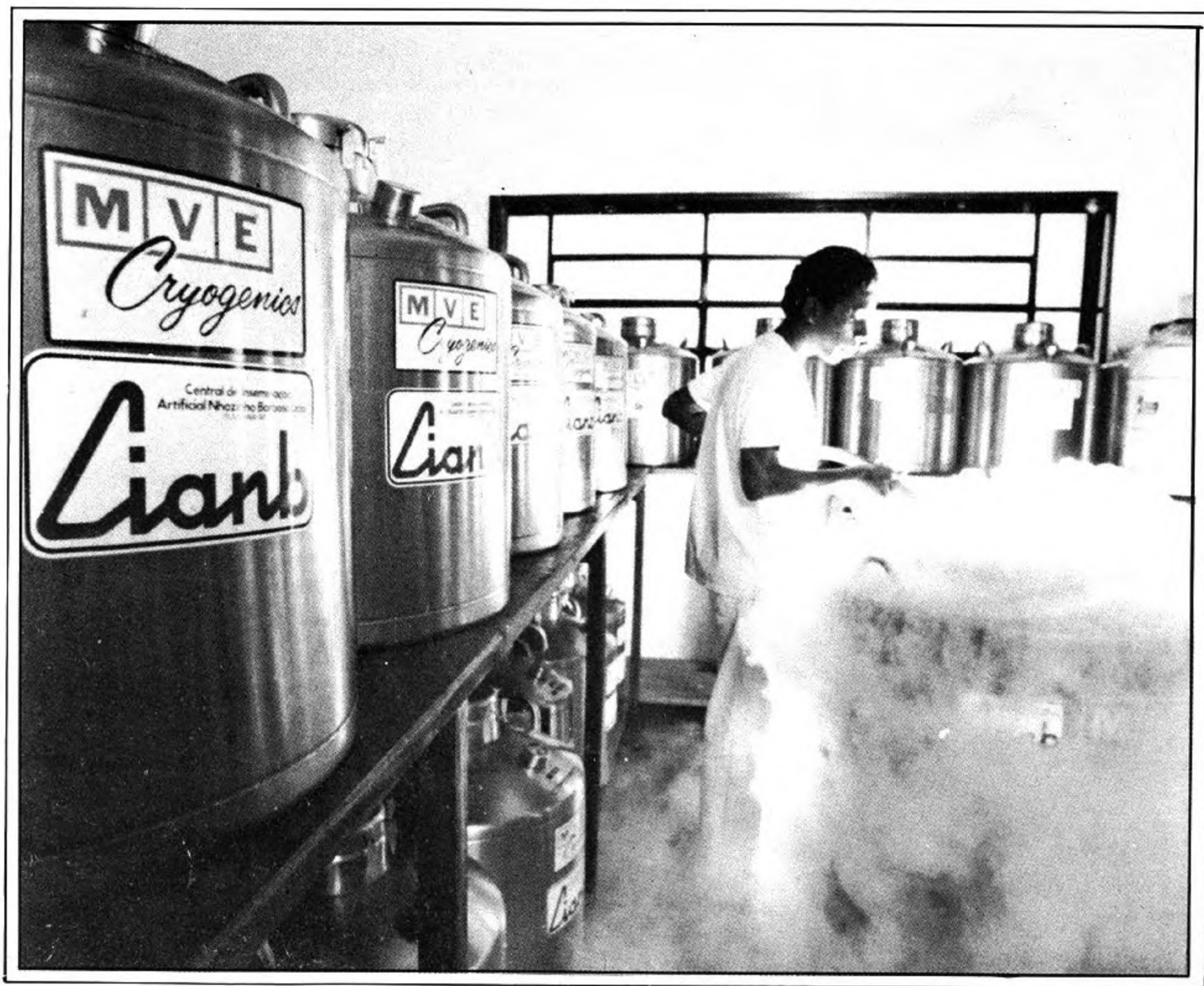


Coordenação e edição geral:
Marcos Rocha
**Lay-outs, diagramação e
montagem:**
Alfredo Consales Netto
Fotocomposição:
Rui Gomes Cruz
Salvador Consales Netto

Sumário

Editorial	3
A Cianb, ontem e hoje	4
O ciclo do sêmen	7
Vantagens da I.A.	8
Os testes de progênie	10
Os touros da Cianb	14

Cianb: sempre na vanguarda da inseminação artificial.



Esse pioneirismo, aliás, tem sido uma das características marcantes da **Cianb** — e continua presente em quase todas as suas áreas de atuação.

Senão vejamos: ela foi a primeira central a estabelecer um programa permanente de intercâmbio científico e tecnológico com os países mais avançados do mundo no campo da inseminação artificial.

A Central de Inseminação Artificial Nhozinho Barbosa foi uma das primeiras a coletar, industrializar e comercializar, em alta escala, sêmen das raças zebuínas.

Foi precursora em programas de inseminação artificial para pequenos e médios criadores, através de

sindicatos e cooperativas rurais.

Inovou, e vem se destacando, no envasamento de sêmen em palletas, que hoje representam 80 por cento da sua produção.

Implantou em seus laboratórios um sistema de video-tape portátil para pesquisas relacionadas às características do sêmen.

Lançou um catálogo de reprodutores colorido (com textos em inglês e espanhol), o *JIA — Jornal*

da *Inseminação Artificial*, e o *Serv-sêmen* (serviço de venda de sêmen pelo correio) — três iniciativas sem similares entre as empresas do setor.

E, mais recentemente, foi uma das primeiras centrais a aderir aos programas de teste de progênie.

Por todas essas razões, a **Cianb** tem, merecidamente, o conceito e a imagem de uma empresa ágil, inovadora, criativa e, acima de tudo, eficiente. Em todos os sentidos.

Sêmen refrigerado

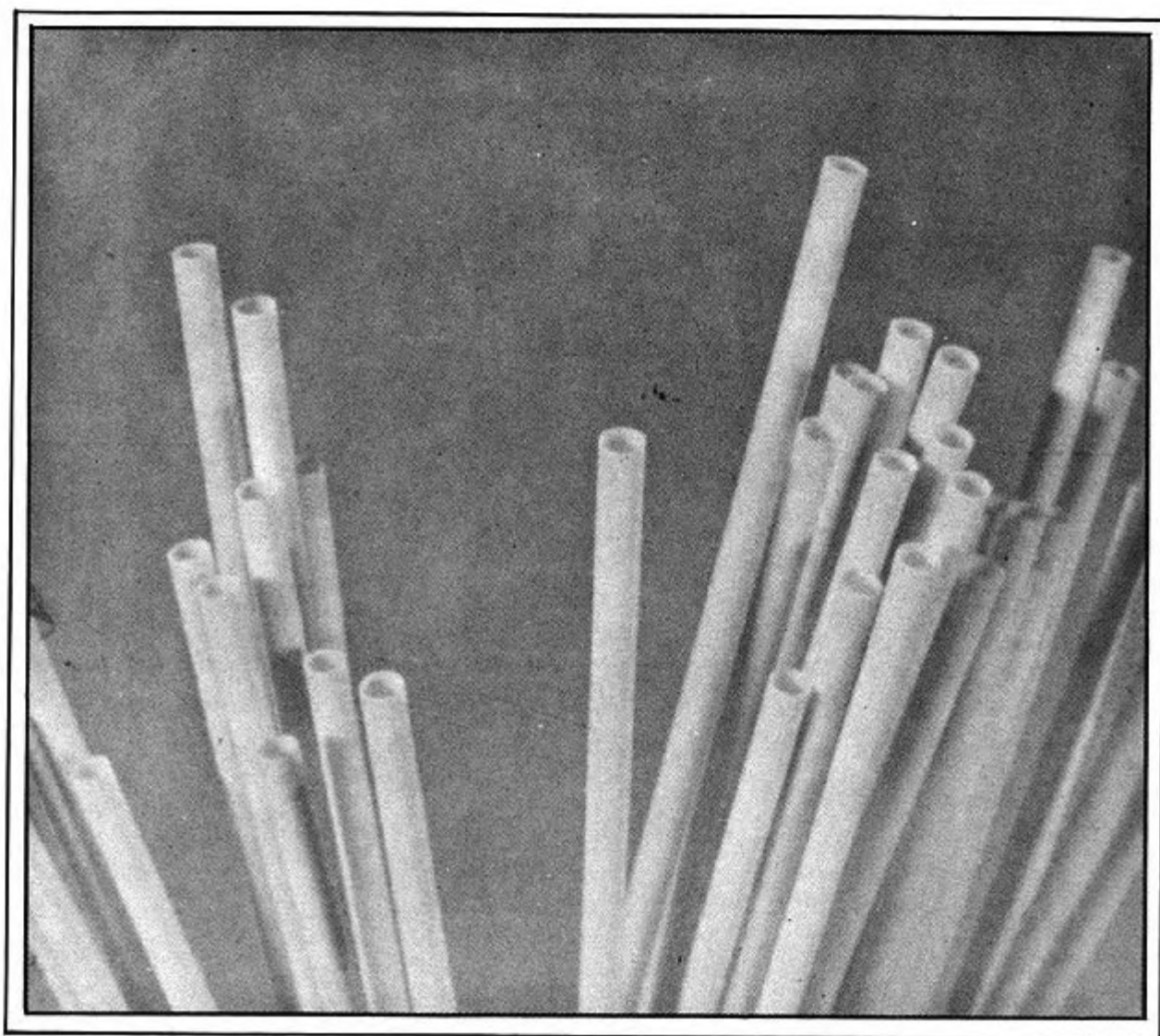
A **Cianb** surgiu quase por acaso. Talvez seja mais preciso dizer que ela nasceu por solicitação ou insistência de alguns criadores da região de Ituverava.

Foi assim: Manoel Carlos Barbosa, filho de um tradicional criador, Manoel Ignácio (Nhozinho) Barbosa, preocupado em aproveitar ao máximo o potencial genético de touro Cajubi (gir, linhagem Chave de Ouro), que estava em idade avançada, começou a fazer experiências com inseminação artificial em suas próprias fazendas.

O método era semi-artesanal, de refrigeração (depois de coletado, o sêmen era guardado em geladeira, podendo ser utilizado somente nos três dias seguintes à coleta).

Mas os primeiros resultados vieram animadores. As matrizes inseminadas logo ficaram prenhes. E deram cria da melhor qualidade. Isso justificou os primeiros investimentos em equipamentos um pouco mais sofisticados.

Até aquele momento, porém, a intenção era produzir sêmen para consumo no próprio rebanho. Vários criadores da região, entretanto, verificando a eficiência daquele método até então pouco conhecido, e ainda menos utilizado, começaram a solicitar insistentemente que seus melhores touros também fossem submetidos à coleta de sêmen primeiramente para uso próprio; depois, autorizando a venda para terceiros.



80% da produção de sêmen da **Cianb** é envasada em palhetas.

Idéia fértil

Interesse dos criadores amigos e a eficiência impressionante da I.A. fizeram pressentir a importância decisiva daquele método de reprodução para o futuro da pecuária brasileira.

A idéia de se criar um centro de congelamento e industrialização de sêmen, em bases empresariais, estava fertilizada. Faltavam apenas algumas providências de ordem técnica e legal.

Em 1972, a **Cianb** iniciou oficialmente suas atividades, com a IC-06, fornecida pela Difria — Divisão de Fisiopatologia da Reprodução e Inseminação Artificial, do Ministério da Agricultura.

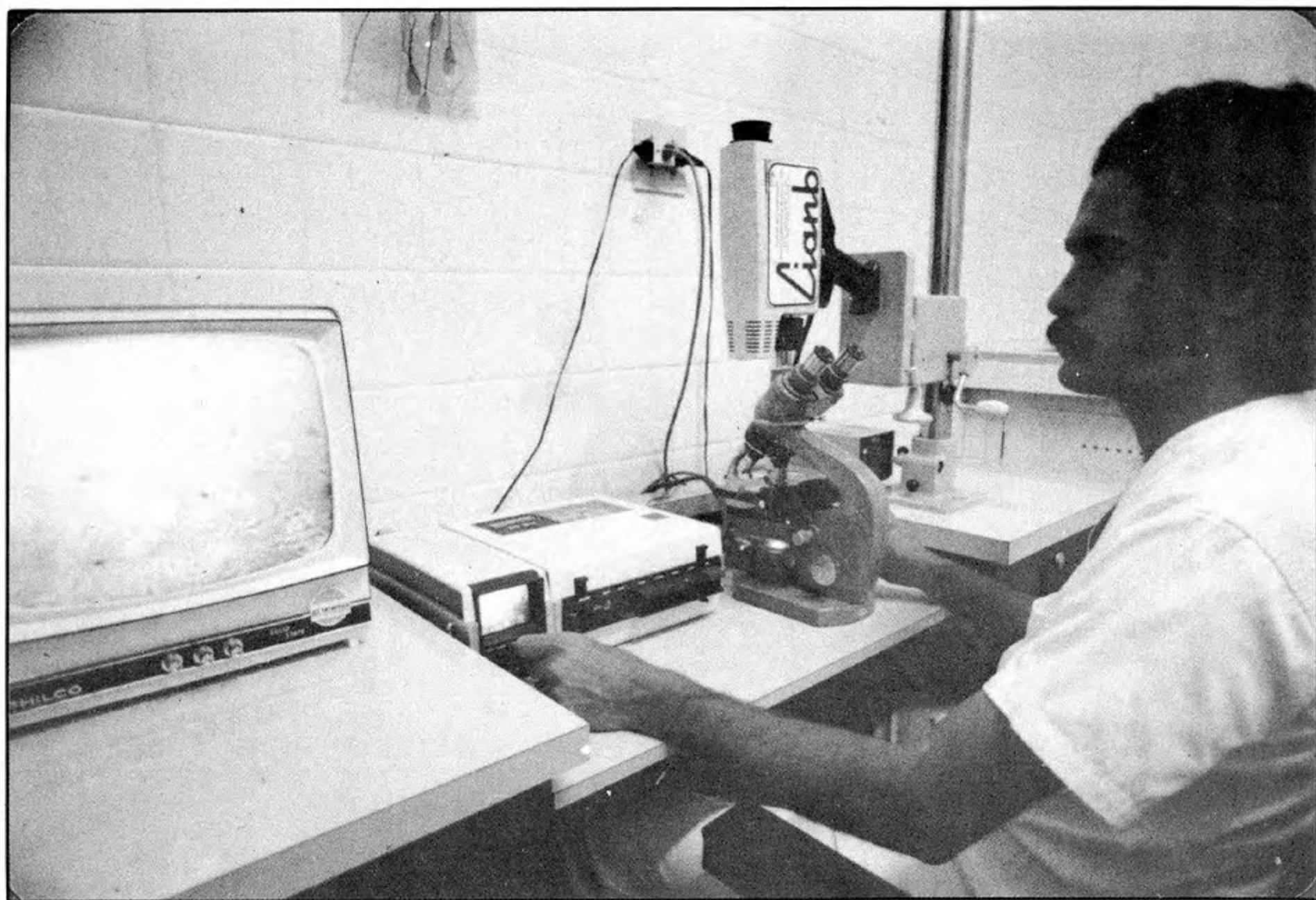
As instalações industriais foram localizadas na Fazenda Cruzeiro, a 17 km. de Ituverava, na rodovia que leva a Miguelópolis.

E a direção técnica foi entregue ao médico-veterinário Dr. Alceu Ribeiro dos Santos, altamente especializado em fisiopatologia da reprodução e inseminação artificial.

Infra-estrutura completa

Hoje, o complexo industrial da **Cianb** compõe-se de:

- laboratório dotado dos mais modernos equipamentos para coleta, análise, tratamento e congelamento, etapas que constituem a chamada tecnologia do sêmen;
- dezenas de piquetes, formados por baias cobertas contíguas a um pasto de 1.250 m² (50m x 25m), onde cada touro fica semiconfinado em regime de alimentação controlada, para que se possa obter rendimento máximo na produção de sêmen, porém com espaço suficiente para se movimentar e fazer exercícios;
- currais especiais para animais em quarentena;
- instalações adequadas para estocagem de sêmen congelado e reservatório de nitrogênio com capacidade para 3.960m³;
- sala de aula, onde são realizados cursos para inseminadores;
- alojamentos para participantes dos cursos e hóspedes eventuais; e



- pista de pouso para aviões, com 900 metros de comprimento. A estrutura empresarial da **Cianb** inclui também:

- uma equipe experiente de técnicos e profissionais de alto nível, entre os quais vários médicos-veterinários atuando no campo e nos laboratórios, alguns deles com cursos de especialização no exterior. E mais: laboratoristas, coletores de sêmen, tratadores, vendedores e inspetores de venda (em condições de atender a todas as regiões pecuárias importantes), gerentes, pessoal de administração, assessoria de marketing e comunicação, etc;

- uma filial em Goiânia, um escritório em S.Paulo e diversas representações regionais ou estaduais;

- uma frota de veículos para uso dos seus funcionários e para entregas diversas;

- um avião bimotor para dar maior mobilidade e dinamismo às operações de campo.

Assistência veterinária

As atividades da **Cianb** não se limitam apenas à industrialização e comercialização de sêmen. A empresa também presta assistência veterinária à reprodução, para qualquer cliente interessado.

Normalmente, antes da operação de inseminação, a **Cianb** procede ao levantamento do rebanho do cliente. Os veterinários fazem o diagnóstico sanitário e ginecológico das fêmeas em idade de procriação, separando as vacas e novilhas contraindicadas para a inseminação.

Em alguns casos, os veterinários podem sugerir uma espécie de *receita zootécnica*, isto é, para cada vaca indicam a utilização do sêmen de um determinado touro, visando um maior equilíbrio e harmonia genealógica dos progênitos.

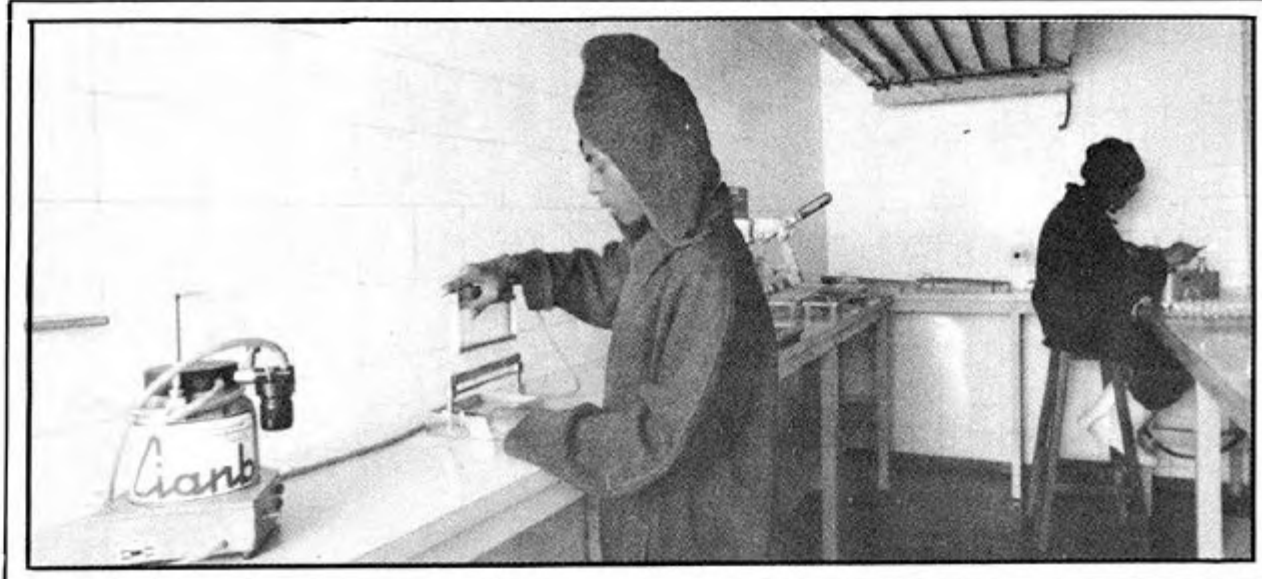
Formação de inseminadores

Como decorrência natural das suas atividades, a **Cianb** realiza mensalmente cursos de formação de práticos em inseminação.

São cursos intensivos, rápidos e eficientes. Com aulas práticas e teóricas, durante dez dias, os participantes terminam esse período de treinamento com conhecimentos básicos sobre reprodução animal e em perfeitas condições de realizarem inseminações a nível de fazenda.

Os interessados podem se inscrever por carta, telegrama ou pessoalmente. O primeiro dia de aula é sempre o primeiro dia útil de cada mês. Os cursos podem ser totalmente gratuitos (quando realizados em convênio com o Incra ou o Pipmo, por exemplo); ou então pagos — as taxas são bastante reduzidas, necessárias apenas para cobrir as despesas básicas. Cada aluno recebe seu certificado de conclusão.

O ciclo do sêmen



Preparação de palhetas e ampolas no laboratório da Cianb.

Quando um touro chega à Cianb passa por uma bateria de testes clínicos e laboratoriais durante um período de quarentena, que se estende por sessenta dias. Nessa fase, são realizadas no mínimo três séries de testes para se constatar se o animal é fértil e saudável, e se não é portador de doença transmissível pelo sêmen.

Durante o período de quarentena, é observada também, a adaptação do touro, e realizam-se os exames de espermograma, para se medir o grau de riqueza dos espermatozoides e sua congelabilidade.

Depois de comprovada sua aptidão sanitária, o reprodutor entra em regime de coleta. Esta é feita duas vezes por semana para cada animal. O método utilizado é o de vagina artificial, que a prática mostrou ser mais eficiente. Em algum eventual caso de limitação física, lança-se mão da eletroejaculação, com o aparelhamento adequado, para coletar o sêmen de um touro que esteja inutilizado a nível de fazenda.

Na sala de coleta, completamente desinfetada, tem início a operação. Uma vaca-manequim, em período de cio ou não, é utilizada para a coleta do animal doador. A vagina artificial, preparada à semelhança dos órgãos genitais da fêmea, é utilizada para a operação de desvio do pênis. No instante da monta, o coletor procede ao desvio e o reprodutor ejacula na vagina artificial, sendo o sêmen (em média cerca de 4,0 ml), colhido num tubo especial.

A tecnologia do sêmen

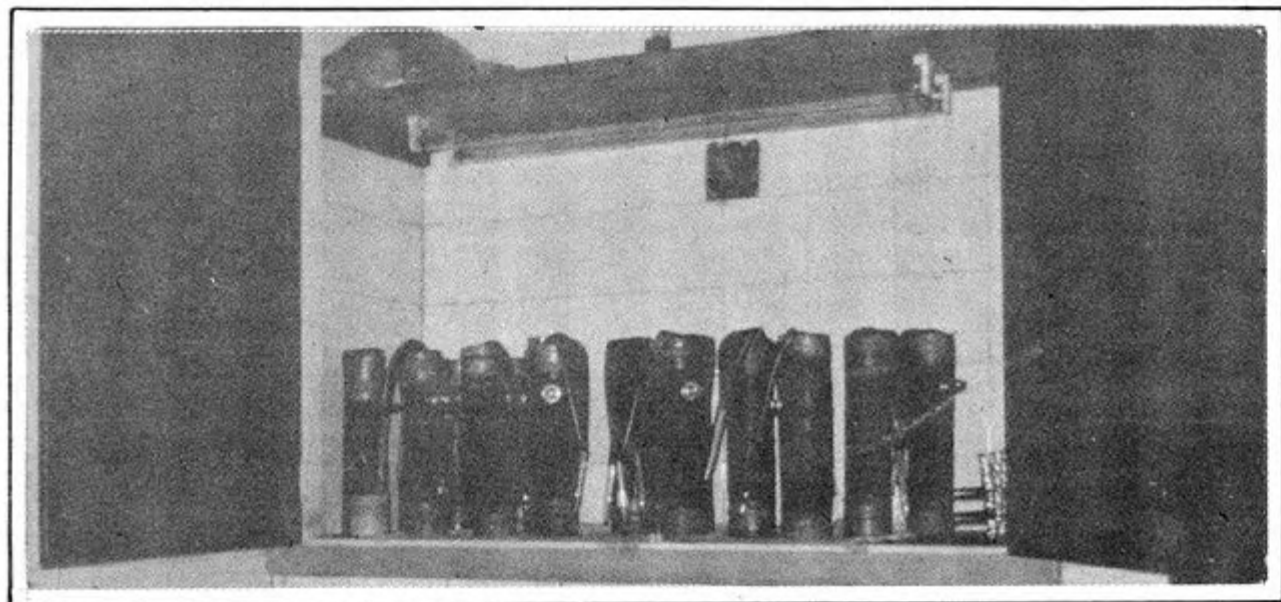
Após a operação de coleta, o sêmen é imediatamente levado ao laboratório, onde passa por uma série de exames. O material genético deve preencher alguns requisitos básicos para que possa ser industrializado. São testadas suas características de volume, aspecto, vigor, turbilhonamento, percentual de vivos, além da avaliação numérica do sêmen, sob o ponto de vista da patologia dos espermatozoides.

Caso tenha sua fertilidade comprovada, o sêmen é diluído e acrescentado de elementos que ajudam a conservá-lo. Em seguida, o material é guardado em uma câmara frigorífica, por um período que varia de 6 a 10 horas, à temperatura de 5°C, para se processar a sua congelabilidade.

A fase seguinte é a do envasamento, em palhetas ou ampolas. As normas de industrialização da Cianb estipulam um limite mínimo de 30 milhões de espermatozoides viáveis por dose de sêmen, número que corresponde ao dobro da marca exigida pela Difria (15 milhões de espermatozoides viáveis). Em cada ampola ou palheta, são gravados: o nome do touro, seu número de registro, a raça, a data da colta e a marca comercial da Cianb.

Na câmara fria, para se testar as condições de adaptação do sêmen, uma amostra de cada coleta é experimentada depois, gradualmente, em diferentes horários. Se o esperma resistir a essa sequência de testes, procede-se ao congelamento em botijão específico, contendo nitrogênio líquido, à temperatura de 196°C abaixo de zero.

Para cada partida ser liberada para comercialização, o sêmen congelado passa pelo controle final de qualidade, sendo testado finalmente no 14.º dia após a data da congelação. Assim as palhetas ou ampolas são liberadas aos clientes proprietários ou compradores de sêmen.



A Cianb vêm alcançando os melhores resultados com as coletas pelo método vagina artificial.

Conheça e utilize todas as vantagens da Inseminação Artificial

Os países mais avançados do mundo no campo da pecuária são também aqueles que mais utilizam a inseminação artificial.

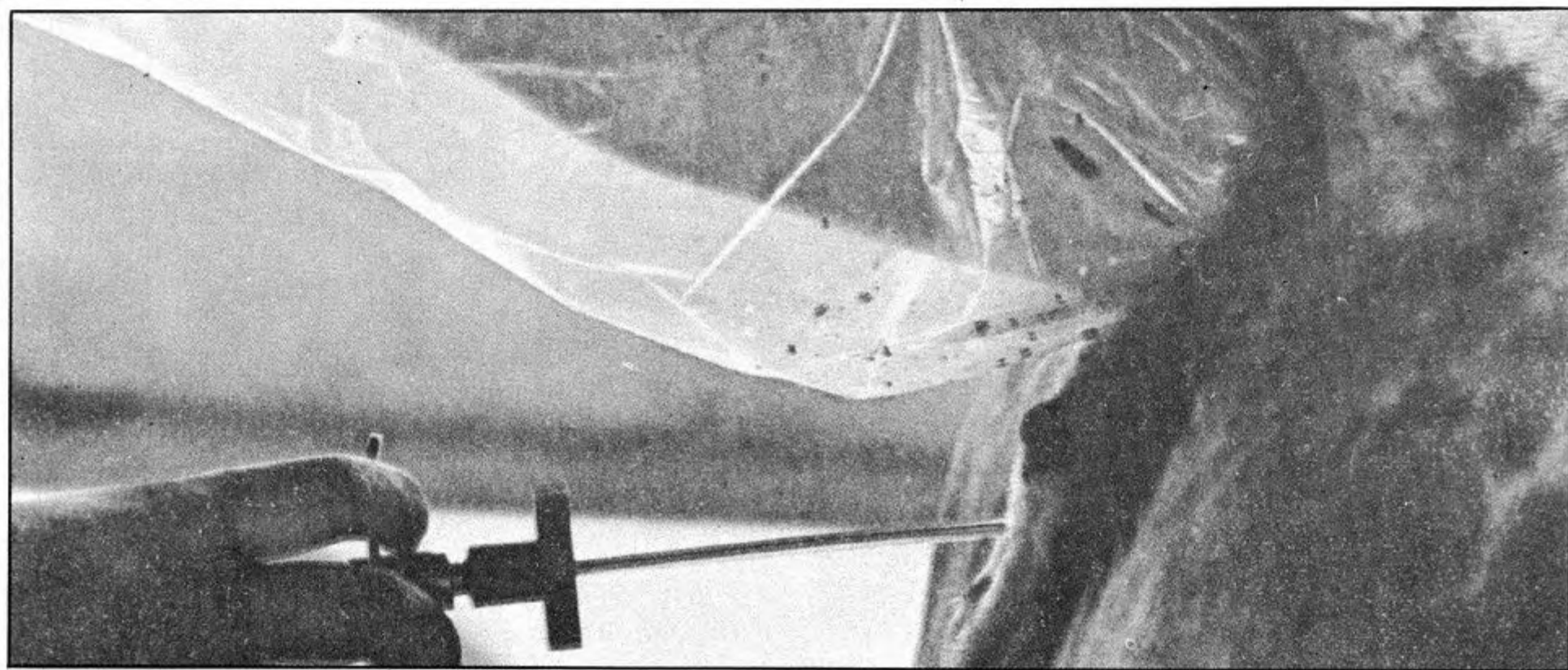
É evidente que existe uma íntima correlação entre esses dois fatos: quanto mais se utilizar a inseminação, melhor será a qualidade do rebanho.

E, como consequência, maior a sua produtividade — seja de carne ou leite. Essa afirmação é válida para países, é válida para estados e regiões de um mesmo país, e também para os criadores, individualmente, nas suas atividades.

Já que a inseminação é hoje um instrumento tão poderoso, vale a pena lembrar algumas das principais vantagens — diretas e indiretas.

A separação que fazemos abaixo entre *vantagens zootécnicas* e *vantagens econômicas* é uma maneira de destacar os benefícios de I.A.

Na prática, existe uma profunda interdependência entre quase todos os itens que passamos a relacionar.



VANTAGENS ZOOTÉCNICAS

1. Utilização do sêmen de touros provados ou geneticamente melhoradores.

Essa vantagem, aplicada ao nível de um indivíduo (uma matriz), significa a possibilidade de produção de uma cria de alta qualidade. Aplicada ao nível de um rebanho, conduz ao item seguinte. No regime de monta natural, um grande reprodutor produz de 30 a 90 filhos anualmente. Na I.A., no mesmo

período, sua produção pode chegar a cerca de 10.000 filhos.

2. Padronização e melhoria de todo o rebanho a curto prazo.

Dentro do conceito de melhoria, existe uma série de vantagens específicas: aumento da produtividade de um modo geral; aumento da produção de leite; aumento da taxa de desfrute (no caso de gado de corte); aumento da fertilidade, da rusticidade, maior velocidade de ganho de peso (desenvolvimento ponderal).

3. Controle sanitário do rebanho.

O perigo de propagação de doenças genitais ou venéreas fica quase completamente eliminado. Ao mesmo tempo, a I.A. indica uma regular assistência veterinária, o que implica em: redução das doenças de um modo geral; prevenção através da vacinação periódica; melhoria da alimentação dos animais, através da suplementação mineral; e principalmente a assistência específica à reprodução para as matrizes.

4. Facilidade de promover cruzamentos.

No processo de monta natural, constata-se repulsa entre indivíduos de raças diferentes. Através da I.A., pode-se cruzar sem problema as mais diversas raças bovinas, com finalidades industriais.

5. Ampliação da vida útil do touro de alto valor genético.

Há casos em que o animal não consegue cobrir naturalmente as vacas, em consequência de deficiência nos membros locomotores, ou por causa da idade avançada. Os métodos de coleta de sêmen permitem que ele continue fornecendo seu material genético de alta qualidade. O mesmo se aplica a reprodutores mortos, cujas ampolas ou palhetas de sêmen tenham sido estocadas.

6. Implantação de estações de monta com duração reduzida.

Estabelecendo-se um correto período do ano para as inseminações, os benefícios são inúmeros. A começar pela racionalização do próprio trabalho de inseminar, incluídos aí os seus preparativos. Os nascimentos dos bezerros também devem ser conduzidos para a época mais oportuna.

7. Melhoria geral das técnicas de manejo.

A I.A. permite um melhor controle de todo o rebanho. Um exemplo, entre muitos: ela traz a necessidade de se fazer registros exatos das coberturas e das parições das vacas; registra-se também as vacinações, controla-se o peso dos bezerros; enfim: todas as atividades pecuárias se beneficiam.

VANTAGENS ECONÔMICAS

1. Baixo custo do sêmen comparado ao preço de reprodutores.

Antes de iniciarmos alguns cálculos que vão provar esta afirmação, convém deixar claro que o mais barato de todos os sêmens comercializados através das centrais de I.A. é, do ponto de vista genético, muitas e muitas vezes superior ao sêmen de um reprodutor normal. É importante saber também que o preço de uma dose de sêmen varia de acordo com a raça, as características do touro, e também com a lei da oferta e da procura. Agora vamos fazer algumas contas bastante elucidativas.

Admitamos que um reprodutor normal custe em torno de Cr\$ 50.000,00, e consiga cobrir 50 vacas por ano. Por outro lado, podemos afirmar que a dose de sêmen de um reprodutor excepcional custa em torno de Cr\$ 100,00. Muito bem. Se o criador, ao invés de gastar Cr\$ 50.000,00 num tourinho qualquer, aplicasse esse dinheiro a 3% ao mês num negócio qualquer, teria uma renda mensal de Cr\$ 1.500,00. Com estes mesmos Cr\$ 1.500,00, ele poderia comprar 15 doses de sêmen por mês de um touro excepcional. Ao final de um ano, seriam 180 doses, que fecundariam no mínimo 100 vacas, ou seja: o dobro do número de matrizes que o touro normal conseguiria cobrir.

Conclusão: além de conservar intactos os seus Cr\$ 50.000,00, o criador obteria duas vezes mais crias e crias incomparavelmente superiores, porque teriam sangue de raça. Aliás, de muita raça. Em mais um detalhe: existe ainda o risco de acidente e doenças com o reprodutor.

2. Custo acessível a qualquer criador.

A experiência da Cianb mostra que a I.A. pode ser utilizada por pequenos e médios criadores com excelentes resultados. Basta que eles estejam dispostos a fazer um investimento inicial reduzido, em instalações, material de campo, sêmen e assistência veterinária. Detalhe importante: tal investimento pode ser feito cooperativamente, através de sindicatos ou cooperativas rurais.

3. Baixo custo de manutenção.

As despesas com botijão, nitrogênio, luvas, pipetas, caixa de campo e outros equipamentos necessários à inseminação incidem de maneira muito branda nos custos finais de um programa de reprodução animal através da I.A. Sobretudo se comparadas com os gastos necessários à manutenção de um touro (ração, suplementação mineral, vacinas, assistência veterinária, riscos de acidente com o animal ou com tratadores, etc.).

4. Possibilidade de exportação de sêmen.

Esta é outra vantagem econômica da inseminação artificial que se torna cada vez mais atraente. Atraente para todos: as centrais, os proprietários de reprodutores, o Governo (que se beneficia com as divisas), e também para os importadores, que continuam cada vez mais interessados na alta qualidade do zebu brasileiro. As barreiras sanitárias, que ainda existem, impedindo as exportações, tendem a ser superadas, graças a recentes conquistas científicas no campo da pesquisa sobre aftosa.

Agora que você já sabe das vantagens da I.A., vá conversar com a Cianb. Você vai descobrir os benefícios exclusivos da central dos grandes campeões. Que não ficam devendo nada a esses aí de cima.

Testes de Progenie da ABCZ: venha participar desse mutirão.

Porque, da mesma maneira que a inseminação artificial pode ser um grande fator de melhoria, pode também se tornar um elemento de regressão, se algum reprodutor, ao invés de ter características melhoradoras, for um «piorador».

Na prática, entretanto, nem sempre é possível esperar um estágio ideal para começar a aplicar uma conquista científica tão fabulosa como a I.A.

No caso brasileiro, especificamente, todos os estudiosos são unânimes em afirmar a importância que ela vem desempenhando, em todas as regiões pecuárias.

O criador que adere à inseminação artificial sente isso no seu próprio gado num prazo muito curto. Produtos de alta qualidade, nitidamente superiores à média do rebanho, são obtidos já na primeira geração de filhos da I.A. E, daí para a frente, os resultados continuam sendo melhorados sempre.

Isso foi possível graças ao talento e à intuição natural do pecuarista brasileiro para a seleção de grandes reprodutores.

A pecuária zebuína, principalmente, toda ela se origina dessa sabedoria inata dos antigos criadores, que em muitos casos foi passando de pai para filho, através de muitas gerações.

Entretanto, o estágio atual da pecuária bovina nacional não pode se dar ao luxo de confiar apenas no «olhômetro» do criador. Todos estão convencidos disso.

Dentro de um programa de melhoramento pecuário ideal, baseado na inseminação artificial, a própria existência e difusão desse método insuperável de reprodução animal pressupõe a existência de reprodutores provados.

Chegou a hora dos testes de progenie, que virão aprimorar e complementar, com uma bateria de provas científicas, o admirável trabalho de seleção de touros desenvolvido empiricamente por mais de um século.

A Cianb já está participando dos testes de progenie

Consciente da necessidade das provas de touros, a **Cianb** assinou um convênio em maio de 1976 com a ABCZ, Escola de Veterinária da UFMG e a Lagoa da Serra para «realização de testes de progenie e estudo dos efeitos de herança e de fatores ambientais sobre o peso de bovinos de corte submetidos a controle de desenvolvimento ponderal».

Tal convênio resultou em estudos que foram de grande importância para o estabelecimento dos padrões zootécnicos de cada raça zebuína, além de fornecer valiosos subsídios que agora serão aplicados no modelo de testes de progenie a ser executado sob a orientação geral da ABCZ.

A **Cianb** já definiu que vai continuar participando do programa de prova de touros e dando todo o apoio à entidade líder dos pecuaristas. Vai também estimular os proprietários de touros contratados a aderirem imediatamente aos testes de progenie, pois sua contribuição é da maior importância.

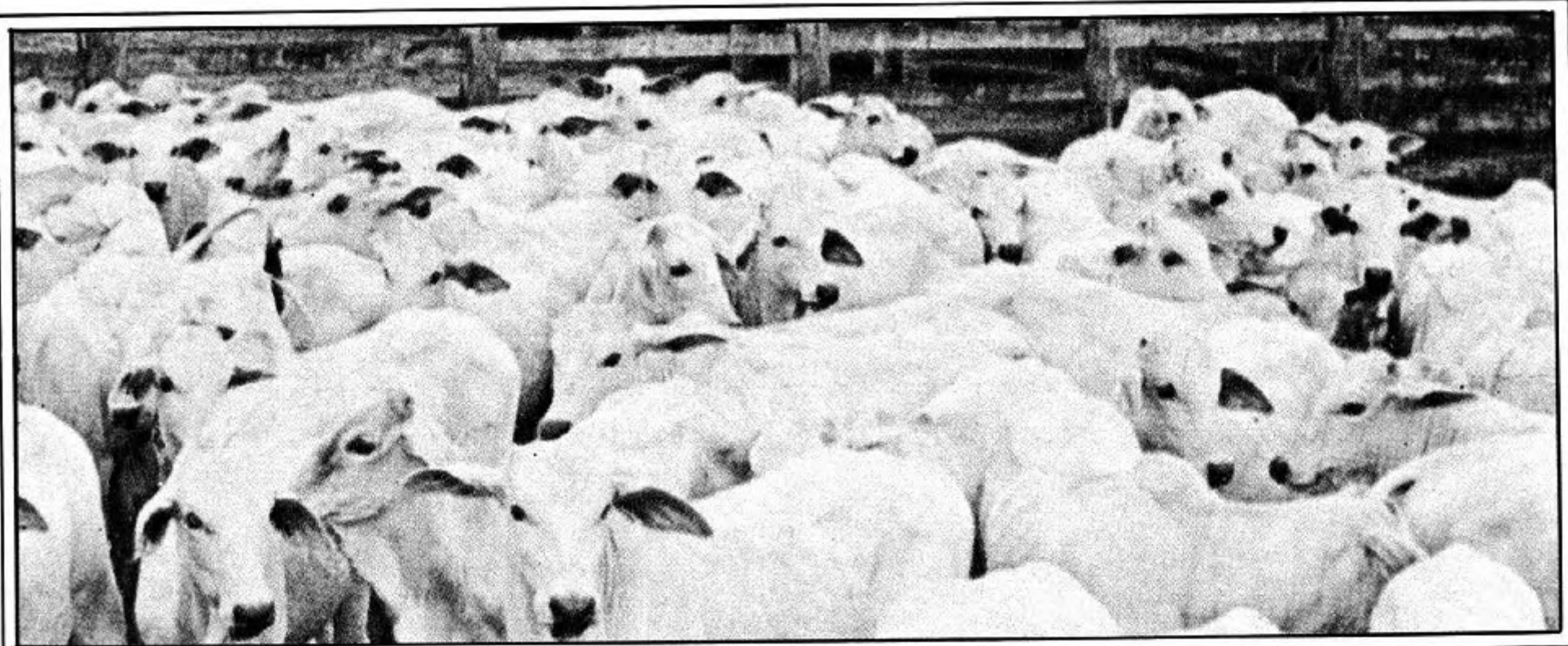
Além disso a **Cianb** vai estabelecer contatos com o maior número possível de criadores, das mais diversas regiões, no sentido de convencê-los a participarem do programa na condição de *rebanhos colaboradores*.

Estágio atual dos testes

Depois de longos anos de estudo sobre a maneira mais eficiente para a execução dos testes de progenie, os organismos federais, as associações de classe dos pecuaristas e as centrais de inseminação definiram um modelo, que agora começa a ser posto em prática.

Da maneira como estão estruturados, os testes de progenie da ABCZ vão depender, fundamentalmente, dos seguintes pontos de apoio, para que alcancem êxito absoluto:

- a) da participação das centrais de inseminação artificial;
- b) do interesse dos proprietários de touros doadores de sêmen, ou de animais que tenham potencial para serem submetidos a testes;
- c) da existência de tantos rebanhos colaboradores quantos sejam necessários (ver item 10, abaixo);



Qualquer criador pode participar dos testes de progênie da ABCZ na condição de "rebanhos colaboradores".

d) da eficiência da entidade coordenadora, principalmente na análise e computação dos dados obtidos;

e) da participação de entidades que prestarão serviços indispensáveis ao programa, como a Asbia — Associação Brasileira de Inseminação Artificial, e o Colégio Brasileiro de Reprodução Animal;

f) do apoio integral do Governo Federal e dos governos estaduais, através de seus organismos de fomento à pecuária;

g) do estímulo e colaboração de cada criador, mesmo daqueles que não se envolvam diretamente na realização dos testes.

O regulamento

A seguir, apresentamos uma síntese das principais normas que regerão os testes de progênie das raças zebuínas:

1. *Definição* — Teste de progênie é a avaliação do potencial genético de um reprodutor através da verificação de seus descendentes a nível de prova. A avaliação da transmissão dos caracteres econômicos de produção é baseada na média dos dados representativos dos desempenhos individuais de seus descendentes, através de informações obtidas em provas zootécnicas.

2. *Coordenação* — A supervisão do teste de progênie, para os zebuínos, em todo o território nacional, é da competência da ABCZ — Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, que poderá contratar os serviços de outras entidades similares, tais como centrais de inseminação artificial, secretarias da agricultura, sindicatos rurais, etc., para a execução dos testes, de acordo com funções específicas constantes no contrato a ser homologado pelo Ministério da Agricultura.

3. *Análise dos dados* — O processamento, análise e publicação dos dados do teste, assim como a certificação dos touros testados, são de competência exclusiva da ABCZ.

4. *Finalidades* — O teste de progênie, visando a seleção para corte, tem como finalidades principais: a) conhecer a capacidade de transmissão de caracteres de produção de carne, avaliada através de provas zootécnicas; b) conhecer a capacidade de transmissão de caracteres de tipo: conformação e caracterização racial; c) assegurar a não transmissibilidade de caracteres indesejáveis e/ou anomalias; d) garantia na escolha de doadores de sêmen, baseada na comparação de dados mensuráveis absolutos ou relativos de suas descendências, obtidos em mais de

um rebanho; e) certificar touros para a garantia na comercialização de sêmen.

5. *Avaliação* — Os reprodutores visando a seleção para corte (peso e carne) serão avaliados através de seu *desempenho individual* (DI) e/ou através do *desempenho de sua progênie* (DP). Em ambos os casos, os reprodutores poderão ser classificados em duas categorias: *superior e elite*. Somente os touros destas categorias poderão participar dos testes de progênie conduzidos pela ABCZ.

6. *Categoria superior* — Serão classificados na categoria *superior* através do desempenho individual, (DI) todos os reprodutores que apresentarem os seguintes predicados: a) que no Controle do Desenvolvimento Ponderal (CDP) se comportarem aos 550 dias de idade acima da média dos contemporâneos do rebanho, e acima da média da raça, em igualdade de sexo e regime alimentar; b) que na Prova de Ganho de Peso (PGP) tenham tido um desempenho superior à média, e até mais o desvio padrão dos contemporâneos da prova, considerando o mesmo agrupamento racial e igual ou superior à média geral da raça nas provas já realizadas.

Ainda na categoria *superior*, serão classificados, através do desempenho de progênie (DP), os touros que tiverem no mínimo 36 descendentes avaliados no Controle de Desenvolvimento Ponderal (DP). Estes descendentes deverão ser obtidos em 3 rebanhos (12 por rebanho), na mesma época, através da inseminação artificial. 9 desses animais serão escolhidos, por sorteio, para participarem das Provas de Ganho de Peso (PGP).

Assim, será classificado como superior o reprodutor cuja progênie apresentar o seguinte comportamento: a) que a média dos pesos

ajustados à idade padrão de 550 dias, referente aos descendentes participantes do Controle do Desenvolvimento Ponderal (CDP), comparados dentro do mesmo regime alimentar e sexo, esteja igual ou acima da média da raça; b) que a média dos ganhos em peso e dos pesos ajustados, na Prova de Ganho de Peso (PGP), referente aos descendentes escolhidos por sorteio, esteja igual ou acima da média e até mais o desvio padrão dos contemporâneos de teste de progênie na prova, considerado o mesmo agrupamento racial e igual ou acima da média geral da raça para o teste de progênie em outras provas já realizadas; c) que os descendentes examinados pela Comissão Técnica apresentem caracterização racial, com porcentagem de Registro prováveis, no mínimo de 60%.

7. *Categoria elite* — Serão classificados na categoria *elite*, através do desempenho individual (DI), aqueles touros que apresentarem os seguintes predicados: a) que no Controle de Desenvolvimento Ponderal (CDP) se comportarem aos 550 dias de idade acima da média dos contemporâneos do rebanho, e acima da média da raça, em igualdade de sexo e regime alimentar; b) que na Prova de Ganho de Peso (PGP) tenha tido desempenho acima da soma da média com o des-

vio padrão dos contemporâneos da prova, considerando o mesmo agrupamento racial, e acima da média geral da raça, nas provas já realizadas.

Ainda na categoria *elite*, serão classificados, através do desempenho de progênie (DP) os reprodutores cuja progênie apresentar comportamento igual aos animais da categoria *superior* (ver item 6), exigindo-se ainda que estejam acima da média de ganho de peso e peso ajustado dos contemporâneos na Prova de Ganho de Peso (PGP), mais o desvio padrão, considerando o mesmo agrupamento racial.

8. *Os touros das centrais* — Ao lado dos reprodutores que forem classificados nas categorias *superior* e *elite*, os touros que estiverem nas centrais de inseminação artificial terão prioridade para participar dos testes de progênie. Estes últimos deverão ser analisados através do desempenho de seus progênitos para enquadramento em uma das duas classificações acima. Observação importante: um reprodutor que entrar em teste em uma central não poderá participar de outro teste em outra central, até o término das primeiras provas.

9. Registro Genealógico — É condição essencial que os touros a serem testados sejam detentores de registro genealógico em uma das seleções: **PO** e **LA**. Os dados dos animais classificados nas categorias superior e elite passarão a fazer parte integrante do certificado de registro genealógico. As vacas dos rebanhos colaboradores também deverão ter registro genealógico definitivo.

10. *Rebanhos colaboradores* — Cada touro submetido aos testes de progênie deverá ter no CDP no mínimo 36 descendentes, obtidos em 3 rebanhos diferentes (portanto 12 descendentes em cada rebanho). Ao mesmo tempo, o regulamento diz que serão testados no mínimo 2 touros de cada vez por

rebanho. Isso significa que cada rebanho colaborador deverá colocar à disposição dos testes, cerca de 40 vacas, para serem inseminadas com o material genético dos 2 touros em prova, com vistas ao nascimento de no mínimo 12 descendentes de cada reprodutor no período de três meses. Para este cálculo, tomamos como base um índice de fertilização de 70% das matrizes inseminadas). Dentro desse mesmo critério, verifica-se que cada reprodutor em teste exigirá no mínimo, 60 vacas oriundas de 3 rebanhos diferentes, para a obtenção de no mínimo 36 descendentes exigidos pelo regulamento.

Diante desses dados, constata-se o papel fundamental dos rebanhos colaboradores para o êxito dos testes. Ao mesmo tempo, para os proprietários desses rebanhos colaboradores, apresenta-se uma série de vantagens: a) a obtenção gratuita de material genético de alta qualidade para inseminação de no mínimo 40 matrizes. Como consequência disso, a possibilidade de obter no mínimo 24 produtos filhos de reprodutores de categoria *superior* ou *elite*; b) na hipótese de ficarem provadas as características melhoradoras dos reprodutores testados no seu rebanho, os 24 produtos obtidos terão enorme valorização.

= = = = =

Muitos outros itens do regulamento dos testes de progênie da ABCZ merecem a atenção dos pecuaristas de um modo geral. Principalmente daqueles que possuem touros nas centrais de inseminação artificial, ou que tenham reprodutores com potencial para serem submetidos a testes de progênie.

Outros criadores que tenham, por exemplo, interesse em participar das provas de touros na condição de rebanhos colaboradores também devem tomar conhecimento do regulamento completo.

Qualquer criador pode e deve aderir a este programa. Porque, em última análise, ele é quem vai lucrar com tudo isso. Se você está a fim de colaborar, fale com a Cianb.

Conheça os grandes raçadores contratados pela Cianb.

Você vai encontrar, a seguir, uma relação de todos os touros contratados pela Cianb, classificados por linhagens (quando é possível separá-los assim).

A seguir, você verá as fotos e outras informações relevantes de uma boa parte desses reprodutores, mas não de todos.

Eles são tantos — mais de 100 — que é difícil reuni-los todos de uma vez num lugar só.

Mesmo que esse lugar seja uma publicação.

Para conhecer as fotos e os dados daqueles que estão ausentes, solicite os catálogos da Cianb.

Ou então faça uma visita à Fazenda Cruzeiro (laboratórios e piquetes), em Ituverava

A Cianb terá o maior prazer em lhe dar todos os elementos que quiser sobre qualquer um dos grandes raçadores da
CIANB — A CENTRAL DOS GRANDES CAMPEÕES.

Raça Nelore

1. *Linha Karvadi*: Bacanão, Bengo, Cabano da Jandaia, Célebre, Damasco, Didi, Donon, Facho da S.C., Fio da S.C., Fuso da S.C., Gafeur, Hirtius da S.C., Horos da S.C., Incerto da Zebulândia, Índio da Jussara, Imarãth da Zebulândia, Império da S.C., Ippôdu da Zebulândia, Ipacaray da S.C., Iurte da R.V., Lankari, Mudhu da Zebulândia e Onassis da Indiana.

2. *Linhagem Golias*: Grado da S.C.

3. *Linhagem Bimã*: Corsário.

4. *Linhagem Godhavari*: Anandhi

Kurupathi e Brindabã do Brumado, Shailã do Brumado, Nepal e Murthi do Brumado.

6. *Linhagem Taj Mahal*: Kavali e Jumagadh.

7. *Linhagem Gonthur*: Gonthur e Gonthur IV.

8. *Linhagem Tirano*: Marabá.

9. *Linhagem Rojã*: Lumem da Rancho Verde.

Raça Nelore Mocho

1. *Linhagem Karvadi*: Khartum, Origmo, Miótico e Nódulo.

2. *Linhagem Godhavari*: Folguedo, Melote, Orégano e Mendigo.

3. *Outras Linhagens*: Camarote, Cisne, Camponês, Mineirão e Poeta da Indiana.

Raça Gir

1. *Linhagem Chave de Ouro*: Abacate, Amacá, Amapá, Asteca, Bey da Formosa II, Cancioneiro, Catumbi II, Chave de Ouro, Fantil, Feillah II, Importante da Maracanã, Malsim, Mogno, Normandi, Objeto, Palácio, Perfume, Pequim JZ, Premier 162, Sabrate, Sibor, Sinueiro e Zaipe.

2. *Linhagem Norte*: Chambu e Universo.

3. *Linhagem V.R.*: Ducal.

4. *Linhagem Importados*: Krishna Premelata, Krishna Gori Ghamad e Krishna Virbay.

Raça Gir Leiteiro

Jaguar

Raça Gir Mocho

Astronauta, Eldorado, Gaúcho, Oriente e Rajah.

Raça Indubrasil

Aragon, Bacará II, Bambolê, Berante da Canafistula, Botafogo, Comandante da Canafistula, Congado, Ébano, Jasmin, Jogador, Júpter e Maioral.

Raça Guzerá

Humayan e Flamengo.

Raça Tabapuã

Ambar, Bambi da Altamira e Bancok II.

Raças Européias

Raças Holandesa Preta e Branca

Bond Haven Unique Royal A., International St. PETER, Mérit, Nelyo's International Hamlet Marquis, Paraíso Baluarte Rondon, President, Surodana Texal Reflect.

Raça Holandesa Vermelha e Branca

E-L-V Royal Jewitt-Red, Mr. Apollo Carman Red, Ridges-Wood Jasper Hood-Red, Royal King Red, Surodana Citation Pegasus Red.

Raça Chianina

Junquer GM.

**Touros comercializados pela
Cianb em convênio
com a Liquifarm**

Raça Nelore

Ibtsan da Zebulândia, Lal da Zebulândia, Mipo da Prudeíndia e Talhado.

Raça Marchigiana

Leno, Marzo e Meteoro.

Raça Fleckvieh

Josef.

Raça Chianina

Fioraio, Geocentico, Giulo, Iaulo, Inaco e Bambi.

Holandesa Preta e Branca

33 Don Juan Maple.

Receba grátis uma assinatura do JIA.

O Jornal da Inseminação Artificial é o órgão de informação da Cianb. Ele está sendo distribuído periodicamente a cerca de 10.000 assinantes, entre criadores (a maior parte), veterinários, zootecnistas, agrônomos, estudantes, autoridades — enfim a todos que se interessam direta ou indiretamente por inseminação artificial.

Aliás, o Jia é uma das poucas publicações regulares sobre inseminação artificial existentes em nosso país. O artigos técnicos e reportagens publicados tem sido considerados de grande utilidade prática por todos os leitores habituais. E agora estamos começando a enviar o Jia para o exterior, atendendo a pedidos de vários criadores importantes.

*Aproveite esta oferta espetacular. Preencha o cupom abaixo, coloque-o num envelope, e o remeta à Cianb:
Rua Ademar de Barros, 548 — 14.500
Ituverava — São Paulo*

Nome
Endereço
Bairro Cidade CEP..... Estado
Profissão ou atividade

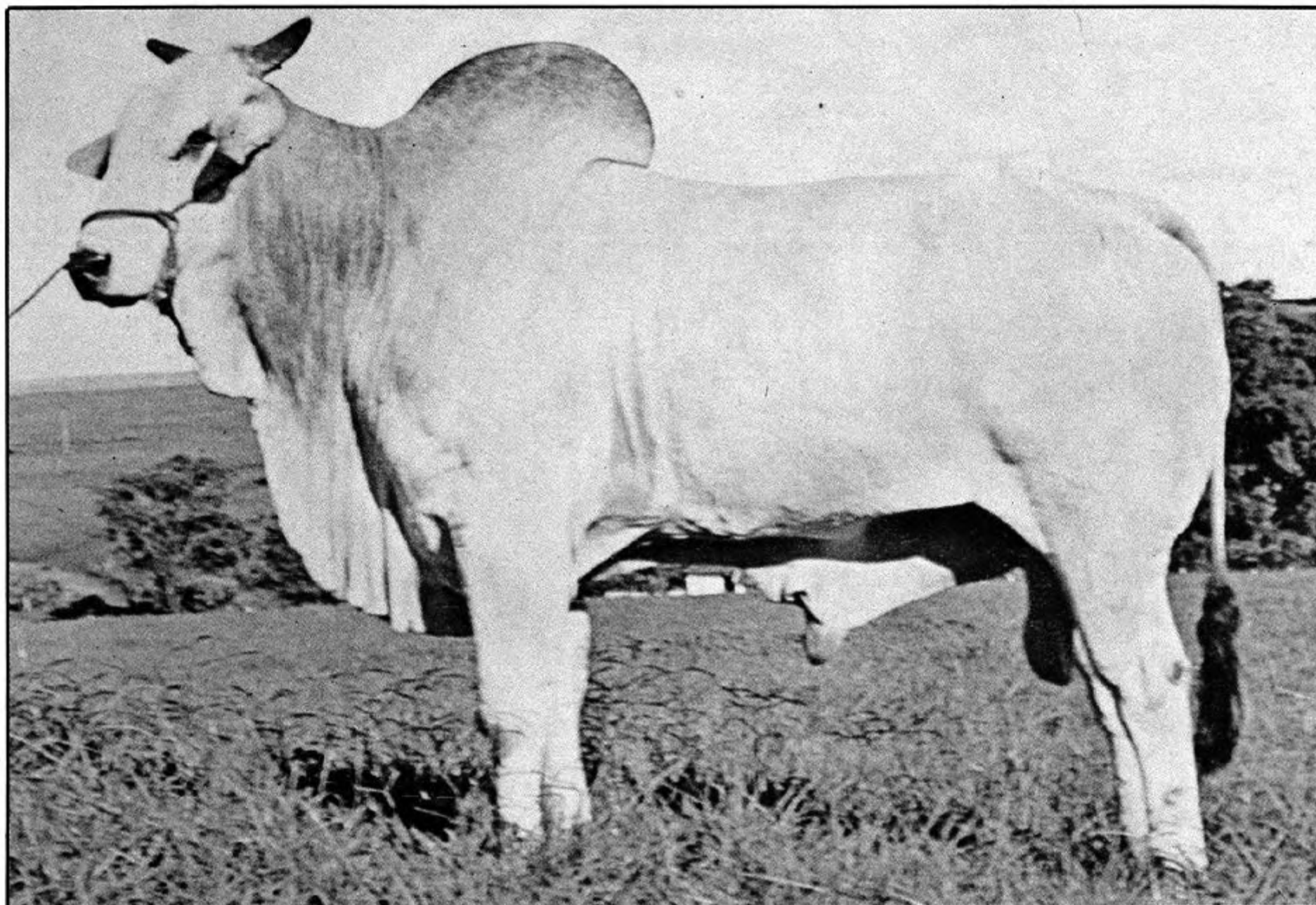
Assinatura

PS: Se você já recebe normalmente o Jia, preencha também o cupom, para atualizarmos o seu endereço.

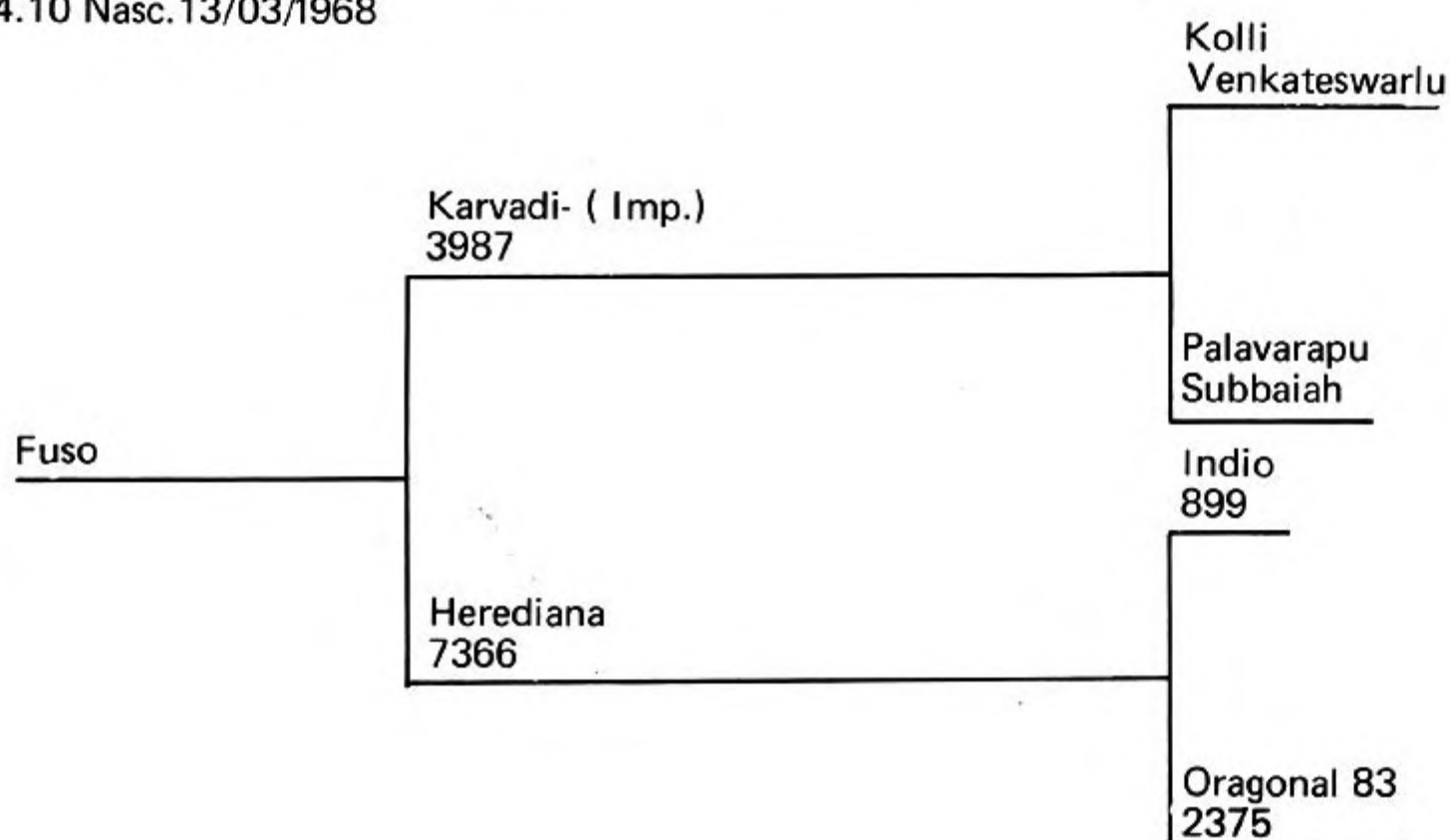
FAZENDA ALDEIA MARIA
Prop.: CONSTANTINO CUNHA GUIMARÃES
SANCLERLÂNDIA- GO
End.Com. Rua 20 n.o 35 GOIÂNIA- GO.



FUSO DA STA. CECILIA



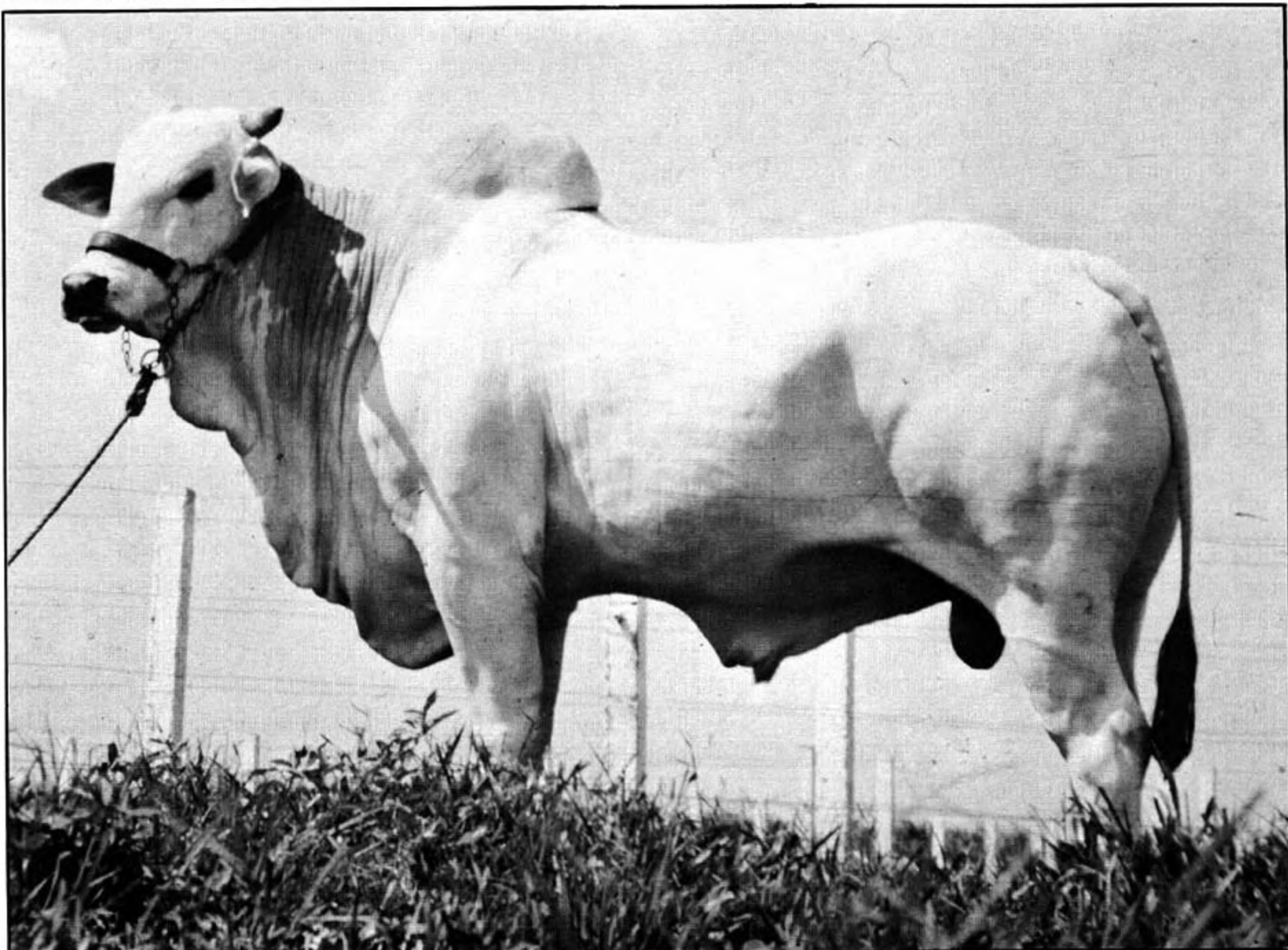
Reg. A.24.10 Nasc.13/03/1968



FAZENDA LIMEIRA
Prop.: JOÃO MÁXIMO BORGES E OUTROS
End.: Rua Capitão Hilário, 135
Fone: 2025
ITUVERAVA- SP.

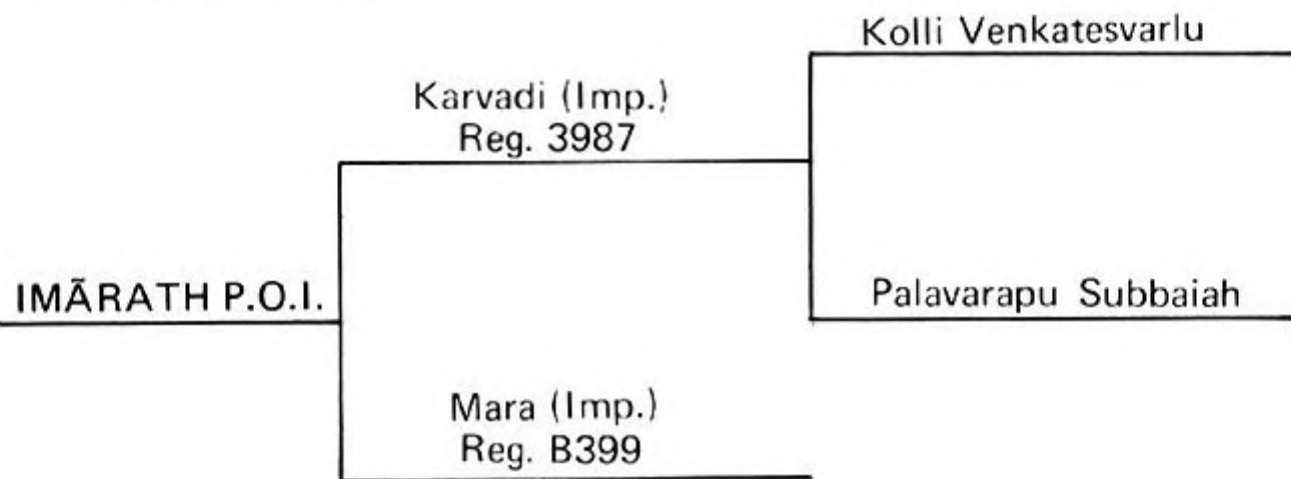


IMĀRATH DA ZEBULÂNDIA



P.O.I. — A-1262 — Nasc.: 19/12/71

Campeão Bezerro e Melhor Animal Tipo Frigorífico na Exposição feira Agropecuária de Uberaba e XV expo. Nacional de Gado Zebu/73.



FAZENDA CRUZEIRO

Rodovia Miguelópolis- Ituverava- SP. Km. 17

End. Com.: Agro Pastoral Nhozinho Barbosa

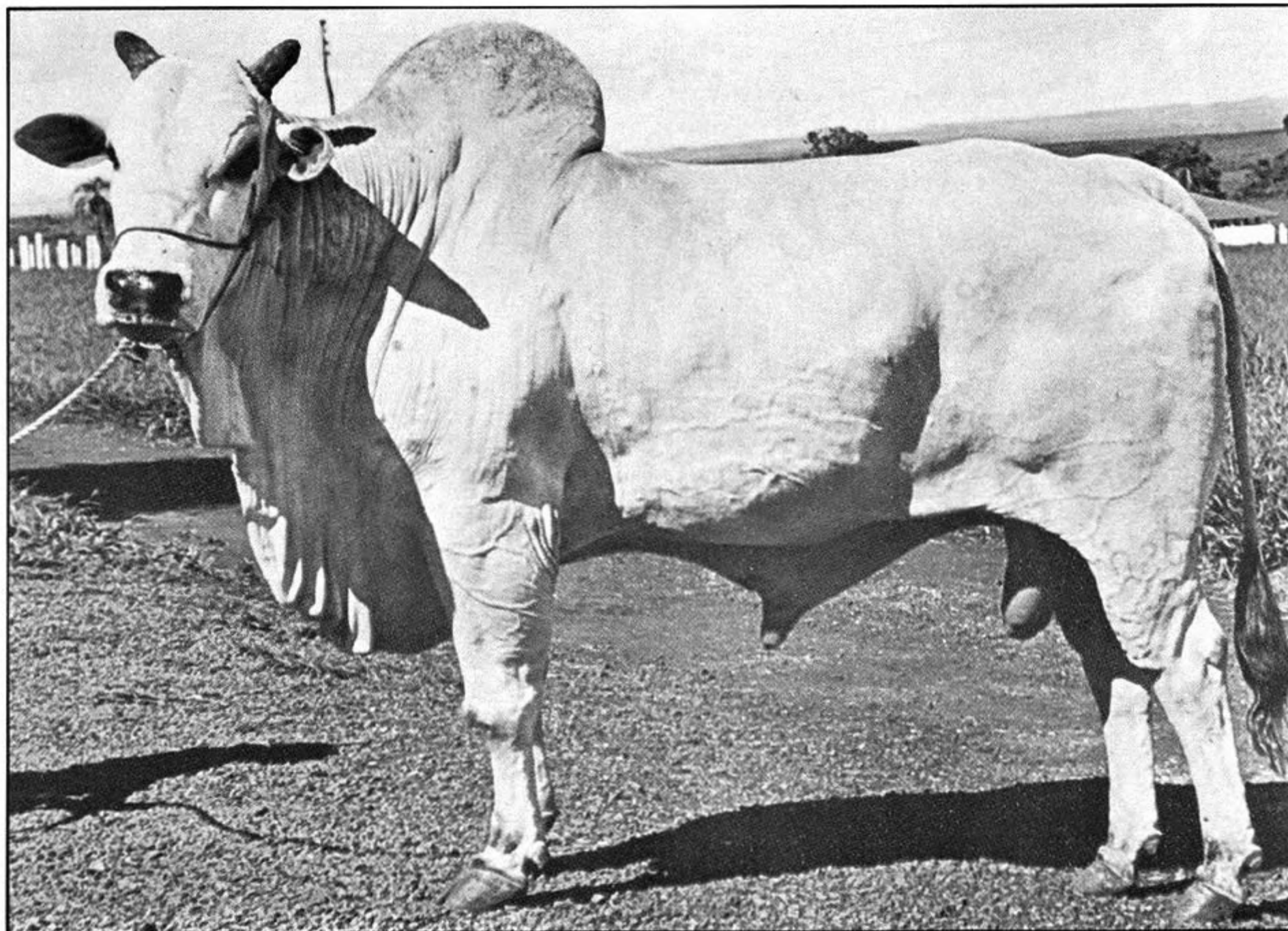
Rua Dr. Ademar de Barros, 548

Fones: 2666 e 2692

ITUVERAVA- SP.



DONON



P.O.I. — Reg. 7262 — Nasc.: 23/10/66.

Kolli Venkateswarlu

Karvadi (Imp.) Reg. 3987

Palavarapu Subbaiah

DONON P.O.I.

Brahmine (Imp.)

Manni 47 (Imp.)

Reg. C8939

Kelna (Imp.) B 389

FAZENDA SANTA INÊS

Rodovia Uberaba/Uberlândia Km. 432

Pro.: Dr. CLEON TH. M. OLIVEIRA

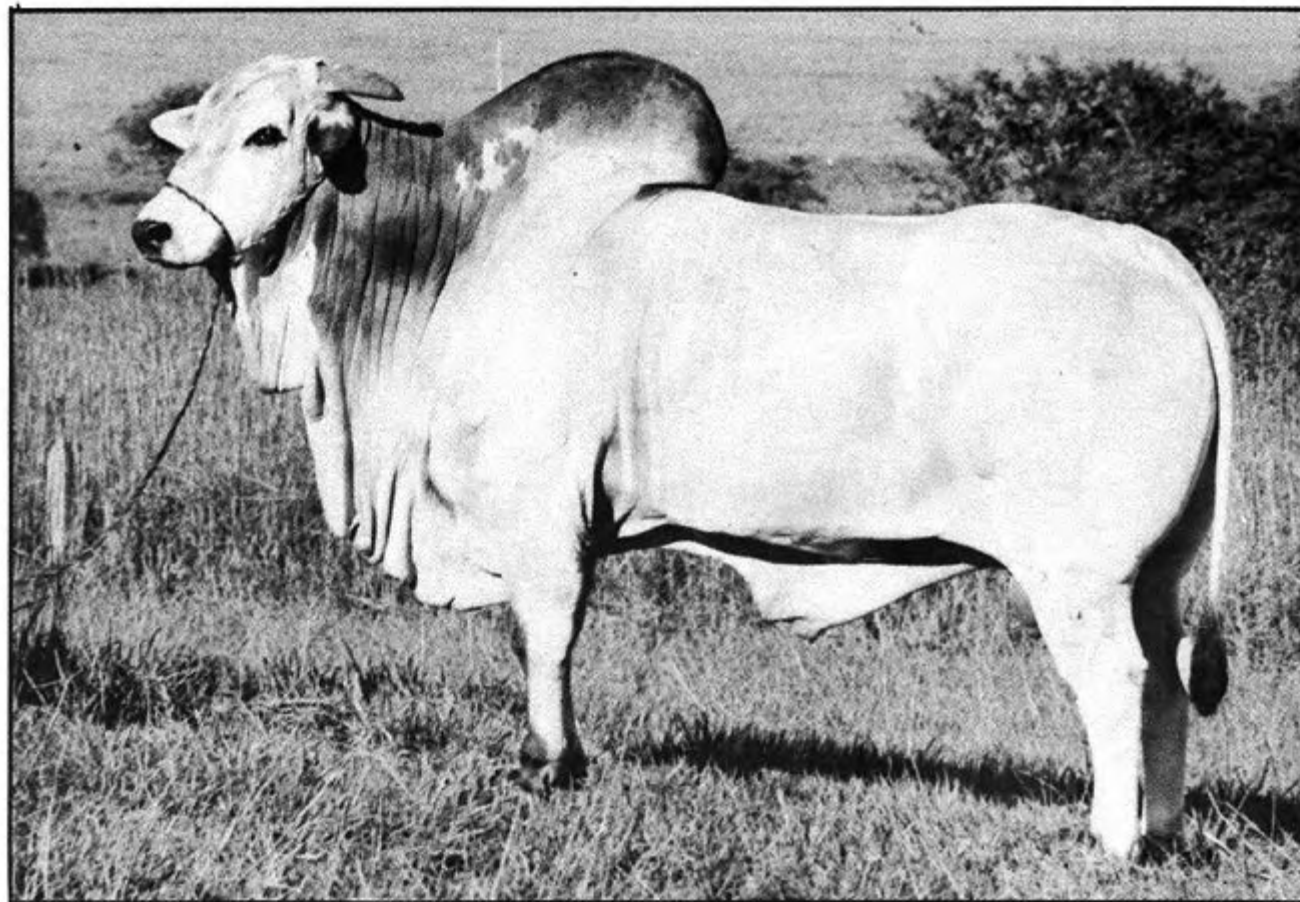
End. Com. : R. Estados Unidos , 56

Fone - 8531420 (esc.)

SÃO PAULO - SP.



IMPÉRIO DA STA. CECÍLIA



Reg A1257 - Nasc.13.05.71

1º prêmio 75 Uberaba/74 Campeão na raça e grande promoção em Araguari/75

1º prêmio e Res. Campeão , Uberlândia/75

Império
S.C.

Evaru VR.
Reg.
nº 6683

Karvadi
(IMP.)
Reg. 3987

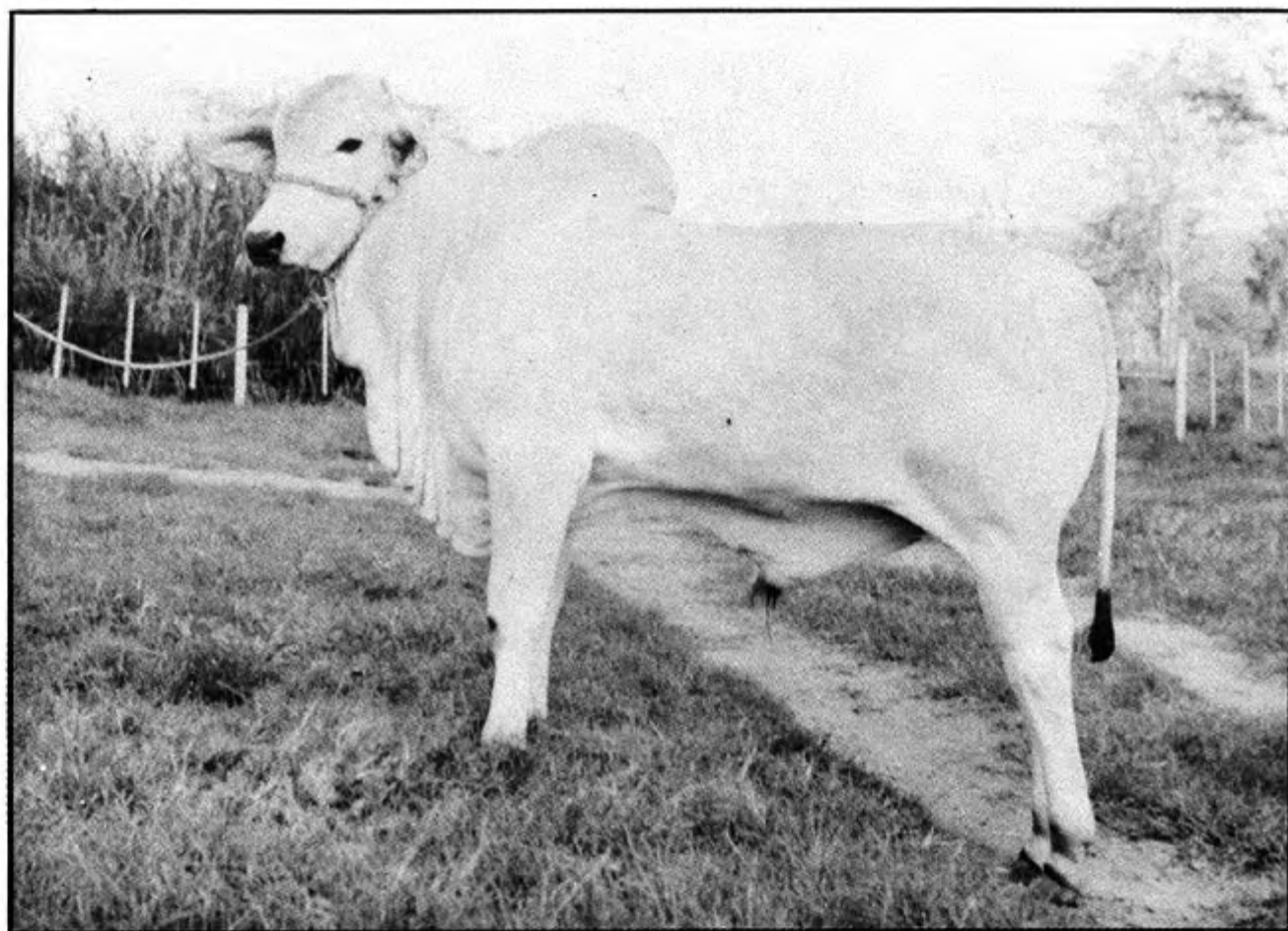
Sanobar
Reg.
B2699

Realeza
VR. Reg.
A9541

Legível VR
Reg. 954

Hergemonia
VR.
REG. 7575.

ESTEIO DA STA. INÊS

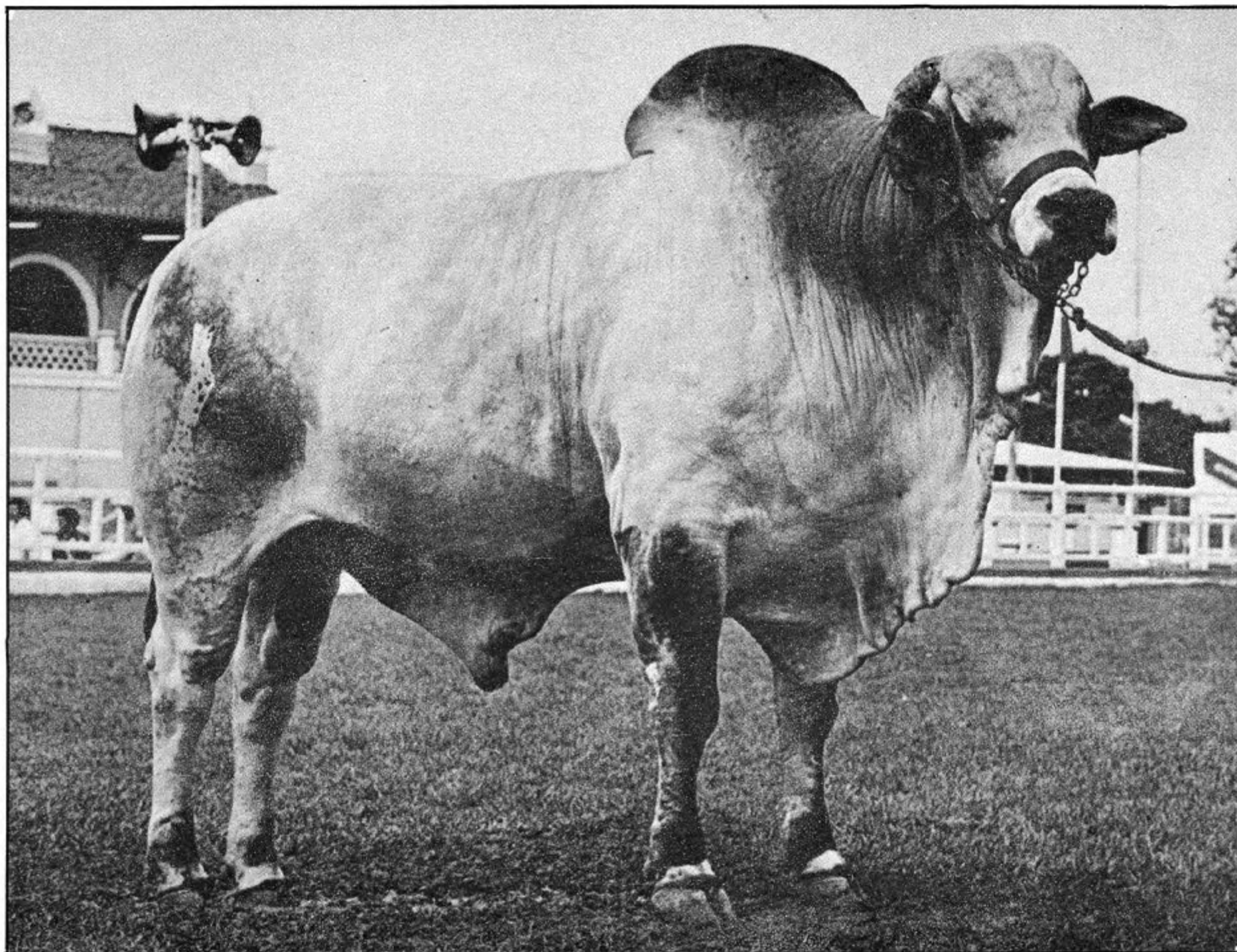


Filho de Imperio da S.C. 8 meses - 275 quilos.

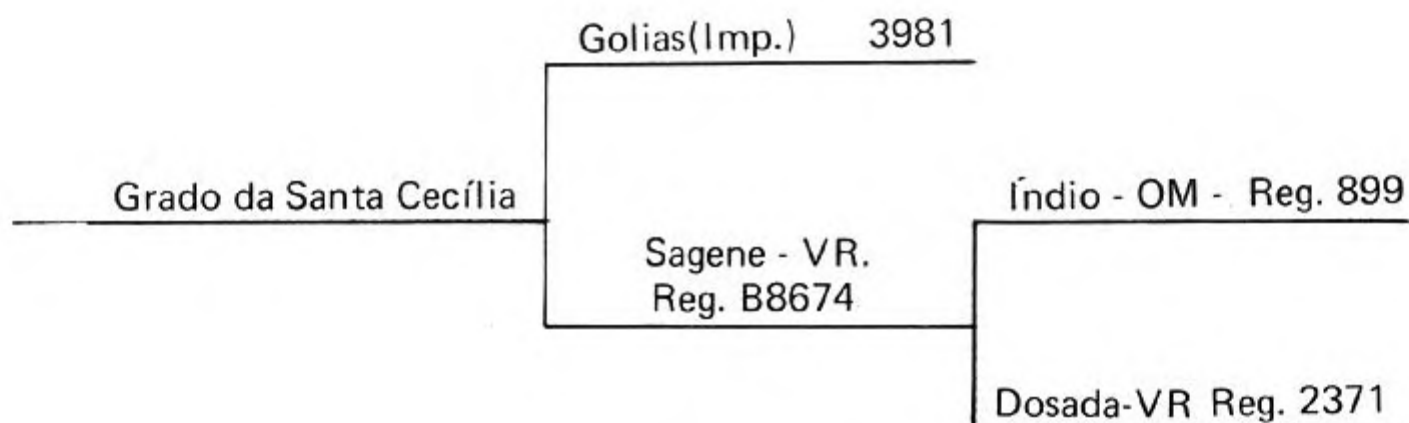
FAZENDA MATINHA
Município de Uberaba
Prop.: RANDOLFO BORGES JÚNIOR
End.: Praça Comendador Quintino nº 28 - Fone 32.1877
UBERABA-MG.



GRADO DA STA. CECÍLIA



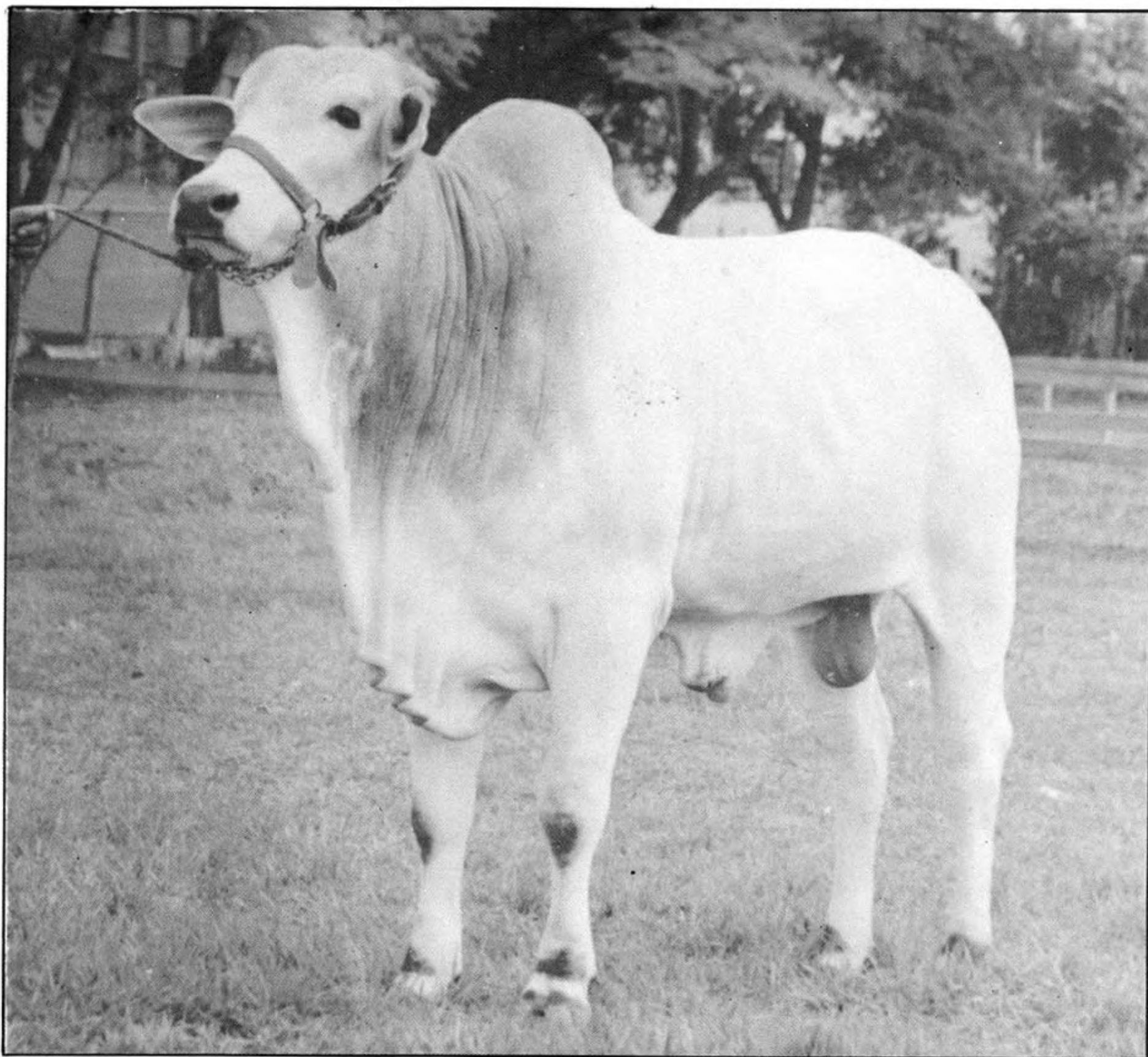
Reg. 9246- Nasc.: 14.05.69
Grande Campeão da Exposição Feira Agro Pecuária Uberaba e XVII Exposição Nacional
de Gado Zebu de Uberaba/75



FAZENDA CAPÃO BONITO
Município de Corumbá - GO
Prop. DELCIDES RODRIGUES DA CUNHA
Cor.: Av. João Pinheiro, 455- Fone 42433
Uberlândia - MG.



MŪDHU P.O. DA ZEBULÂNDIA



MŪDHŪ 29 meses

Karvadi—Imp.
Reg.3987

MŪDHU

Enna-SC-9785-Vr.PO

FAZENDA BRUMADO
 End.: Av.19, n.º 783- S/6-
 C. Postal 174
 Tel.. 22.2624- BARRETOS — SP
 Prop.: RUBENS DE ANDRADE-CARVALHO



GONTHUR IV



P.O.I. — Reg. nº A-1515 — Nascido em 22/02/68.
 Campeão Touro Jovem na Exposição Internacional de
 Nelore de Goiânia em 1973 e Reservado Campeão na mesma
 Exposição.

VENDA
 DE SÊMEN:
 CIANB E

GONTHUR IV DO
 BRUMADO

Gonthur (Imp.)
 Reg. 2686

Godhavari (Imp.)
 Reg. 2687

Gothy II 4
 Reg. D-6464

Gooty (Imp.)
 Reg. B-7295



Representação e Comércio de Sêmen Ltda.
 Rua Manoel Borges, 24
 Fone: 32-0281

FAZENDA SÃO GERALDO

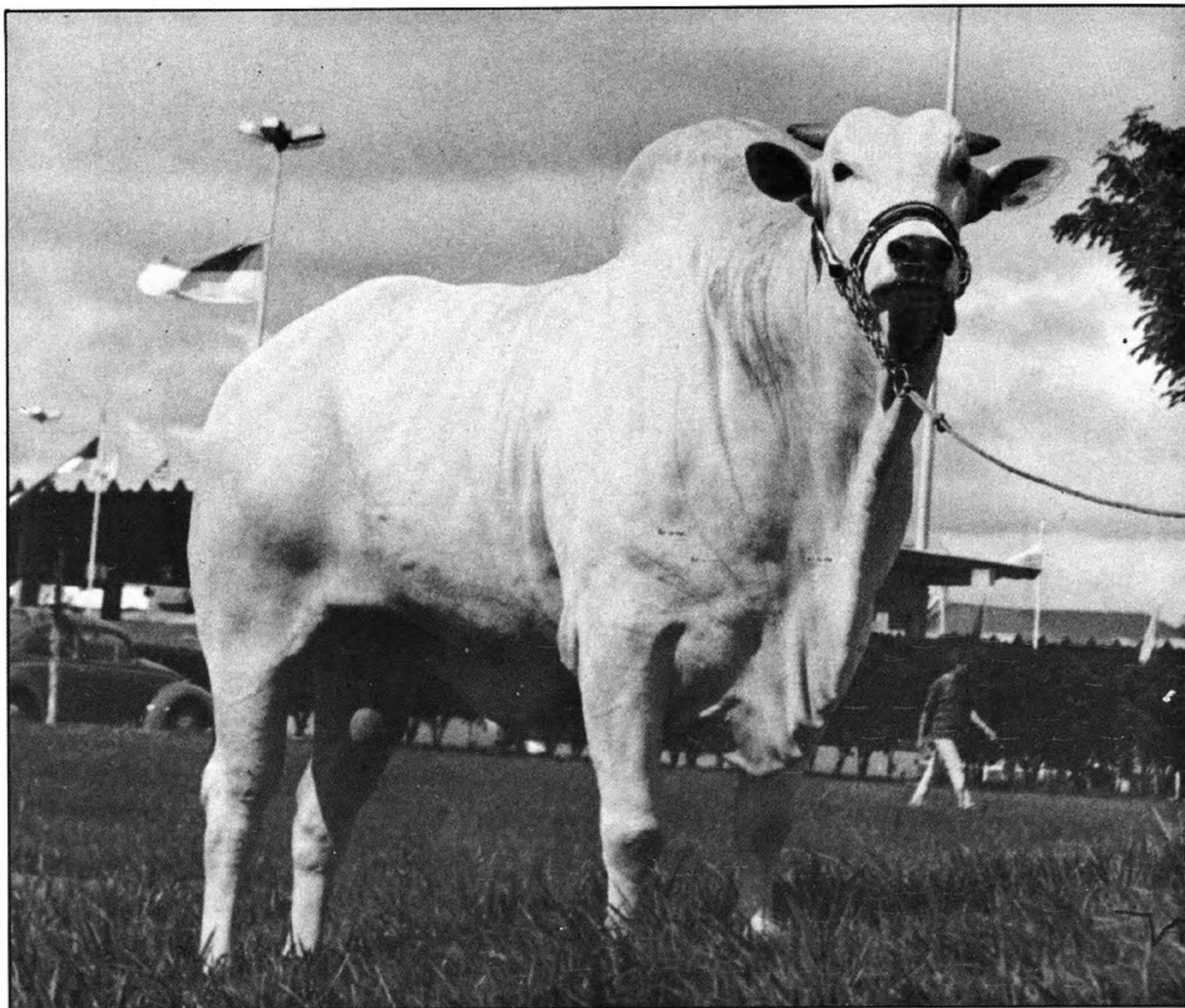
Org. Mário de Almeida Franco S/A

Av. Leopoldino de Oliveira, 345 - Conj./ 103 - Fones: 32-1832 e 32-1833

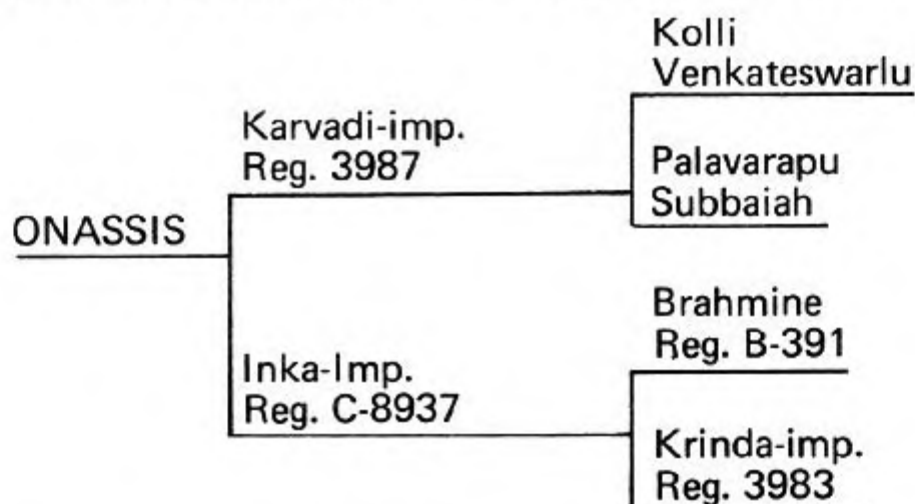
Uberaba - Minas Gerais



ONASSIS



P.O.I. - Reg. 8179 - Nascido em 24/11/68. 1º Prêmio na 37ª Exposição de Uberaba e 12ª Nacional de Gado Zebu em 1971. Campeão Senior e Reservado Grande Campeão da 2ª Exposição Internacional do Nelore em Goiânia em 1973. Grande Campeão da Exposição de Uberaba em 1973.



FAZENDA BOM RETIRO DA DIVISA

Município de Campo Florido — MG

Rodovia Uberaba/Prata, km 86

Prop.: MÁRIO ANDRADE CUNHA

End.: Rua Vigário Silva, 11 — apto. 6 — fone: 32-1446 - UBERABA - MG



DIDI VR



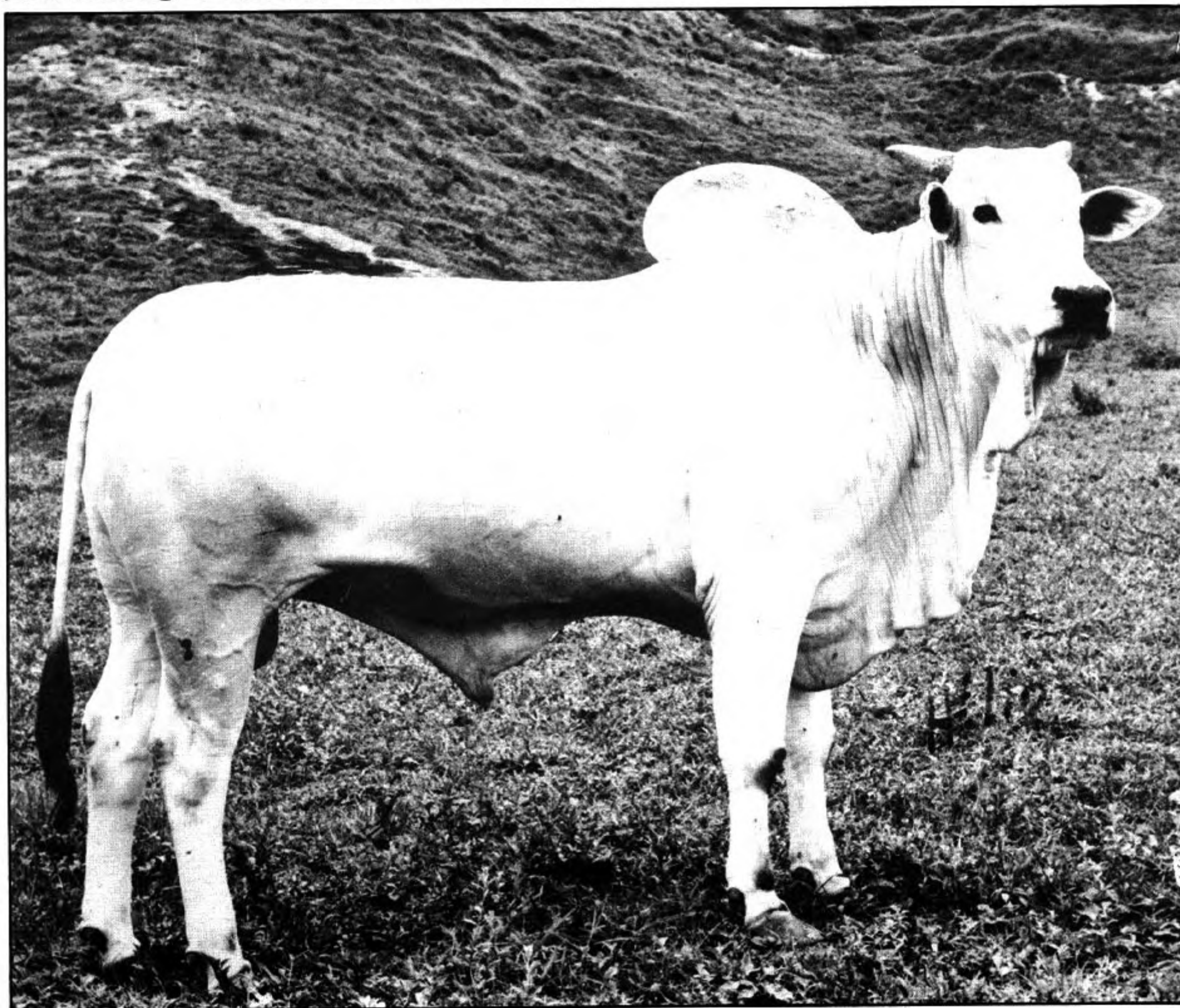
Registro 6774 — Nascimento: 04/03/66 — Peso Oficial: 1.060 kg.

		Kolli Venkateswarlu
	Karvadi (Imp.) Reg. 3987	
DIDI VR		Palavarapu Subbaiah
		Nassik - VR Reg. 1190
	Zabelinha Reg. C-8793	
		Gaivota VR Reg. 7415

FAZENDA FLORESTA
Prop.: FELIX CHERMAN
End. Av. Rio Branco, 156 — S/817
Fone: 2321710
RIO DE JANEIRO — RJ



INDIO DA JUSSARA



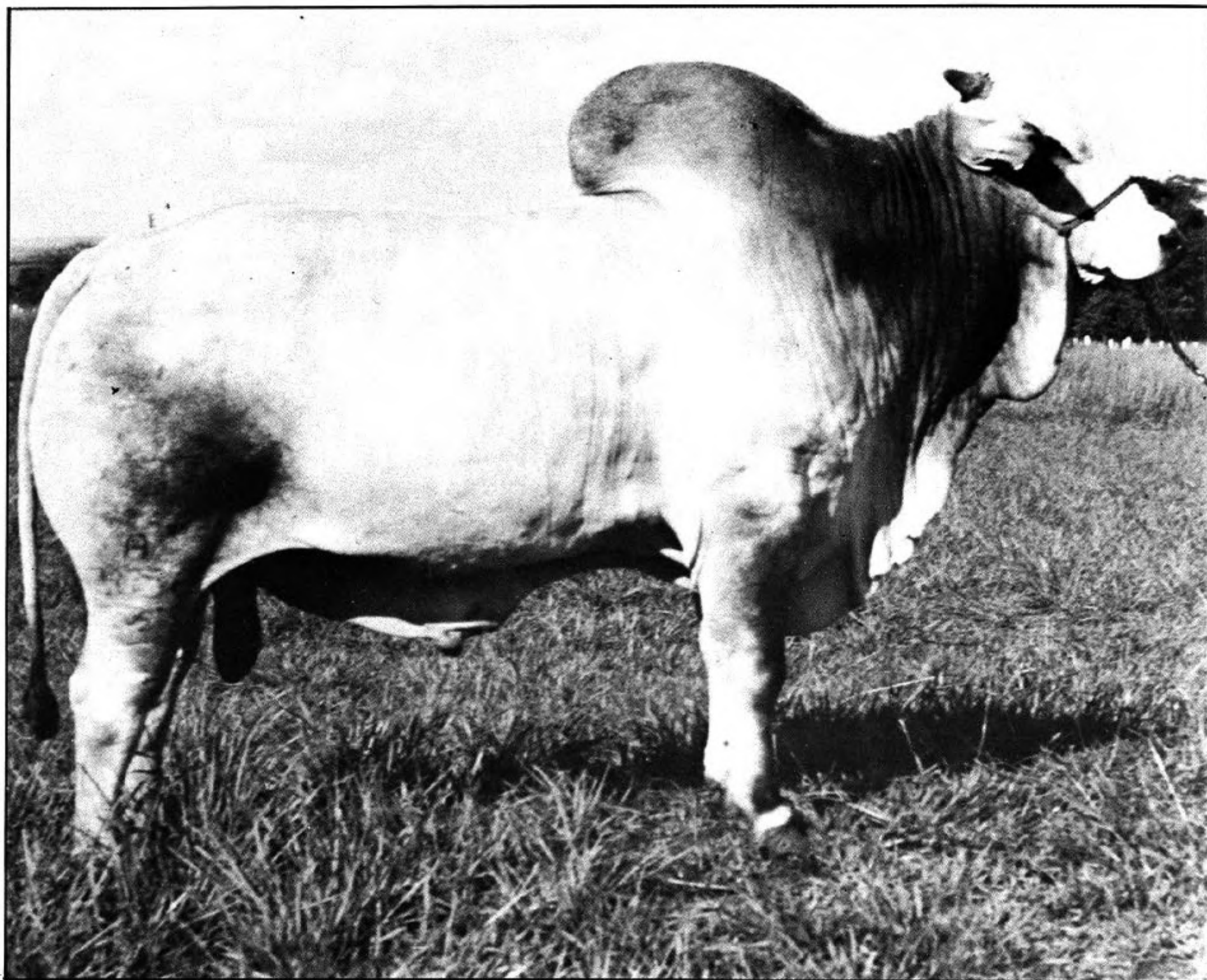
Registro A-5824 — Nasc.: 04-11-71
Tri Campeão Friarífico e Tri-Campeão Júnior no Estado do Rio/74.



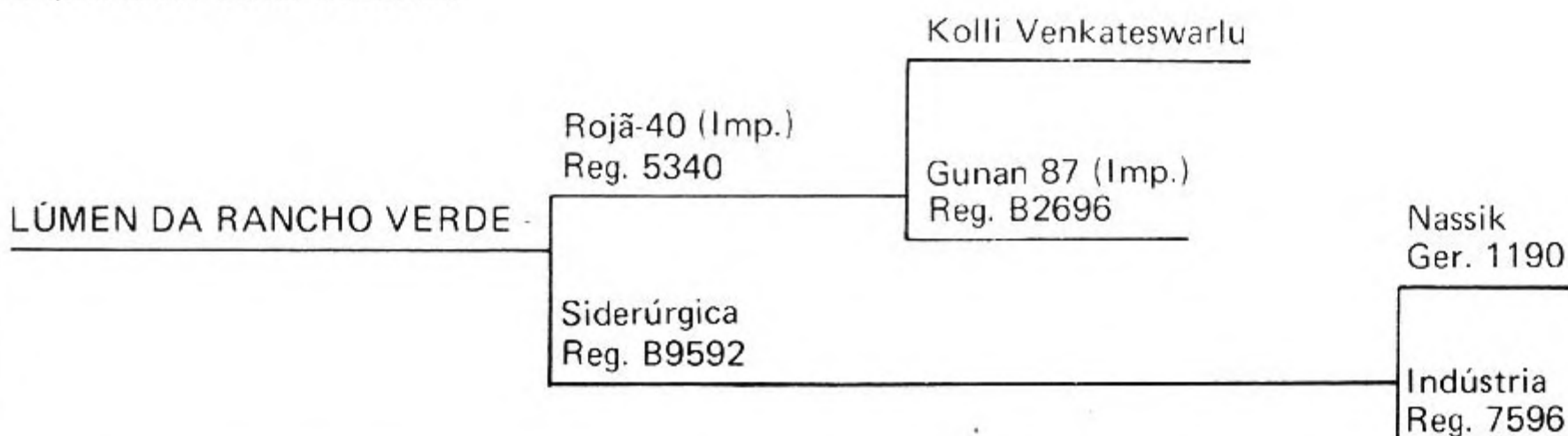
FAZENDA TAMBORIL DO CASSU
 Município de Uberaba - MG. Km 488 - BR - 050
 Prop.: Dr. RENATO MIRANDA CAETANO BORGES.
 End.: Rua Tristão de Castro, 30
 Fones: 32-3209 — 32-4786
 Uberaba - MG.



LUMEN DA RANCHO VERDE



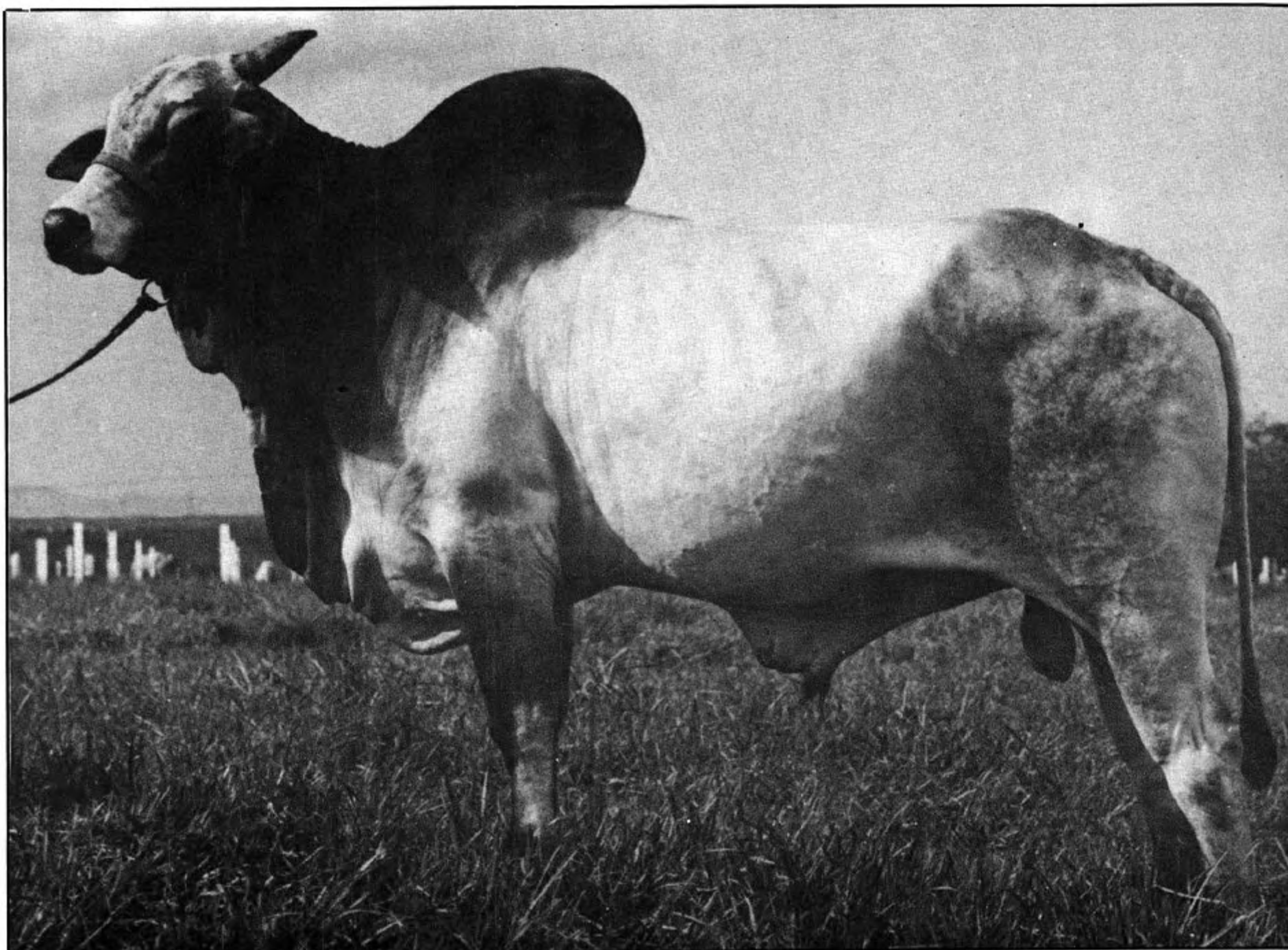
Campeão Junior e Campeão Frigorífico em Patos de Minas /75.
 Peso atual — 980 quilos.
 Reg. A2630- Nasc. 02.02.73



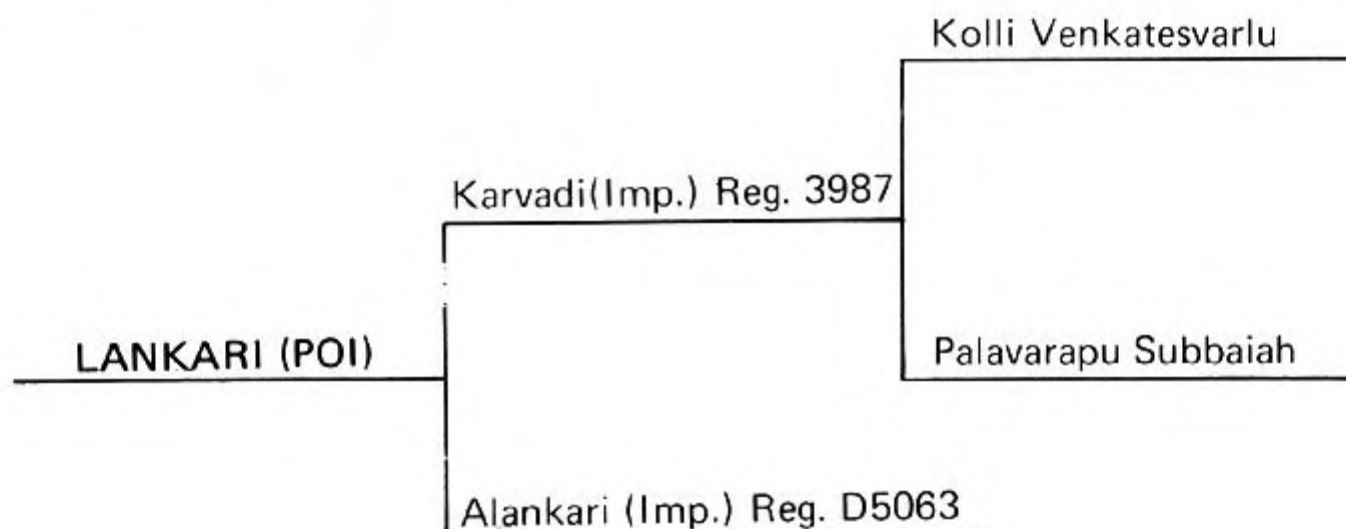
FAZENDA NOVA CAMPINAS
Município de Ladário- MT.
Prop.: IVAN DE BARROS MACIEL.
End.: Rua 7 de Setembro, 297
Fone : 2805
CORUMBA - MT.



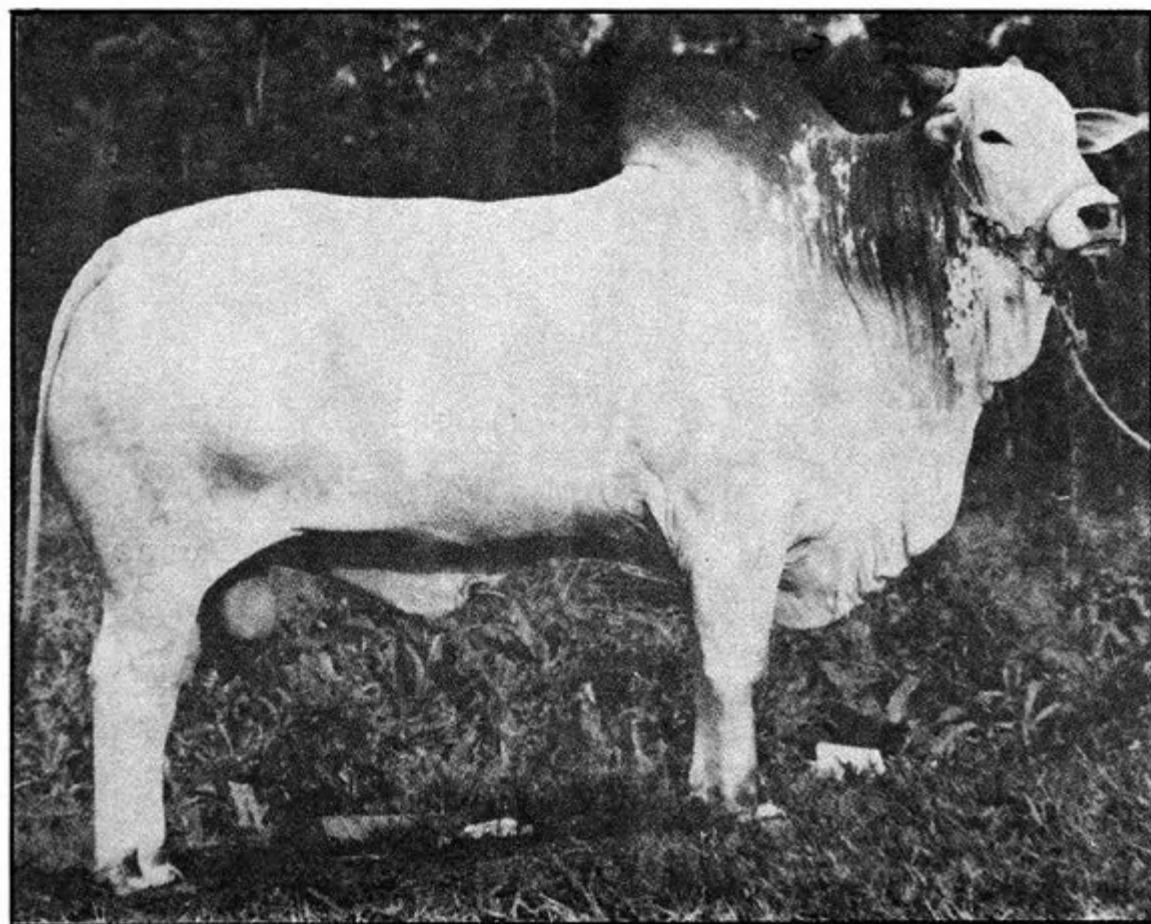
LANKARI



POI - Reg. A5618 - Nasc. : 06.03.72



FAZENDA MONJOLO
Município de Jales — SP
Prop.: VANDERLEY BERNARDO PEREZ
End.: Av. Francisco Jales, 1449
Fone: 436
JALES — SP.



INCERTO DA ZEBULÂNDIA

Karvadi (imp.)
Reg. 3987

Chummak
Rg. 7447

Langri (Imp.)
Reg. B388

INCERTO
Reg. A-8584

Exatidão
REG. J5750

Babu VR
Reg.6729

Validez VR.
Reg. C8972

Grande Campeão em Fernandópolis /74. Grande Campeão em Jales/75. Campeão Touro Jovem em São José do Rio Preto/75. Grande Campeão em Avaré/75. Reservado Grande Campeão na Expoinel Presidente Prudente/76 Peso alcançado aos 52 meses: 1.045 Kg.



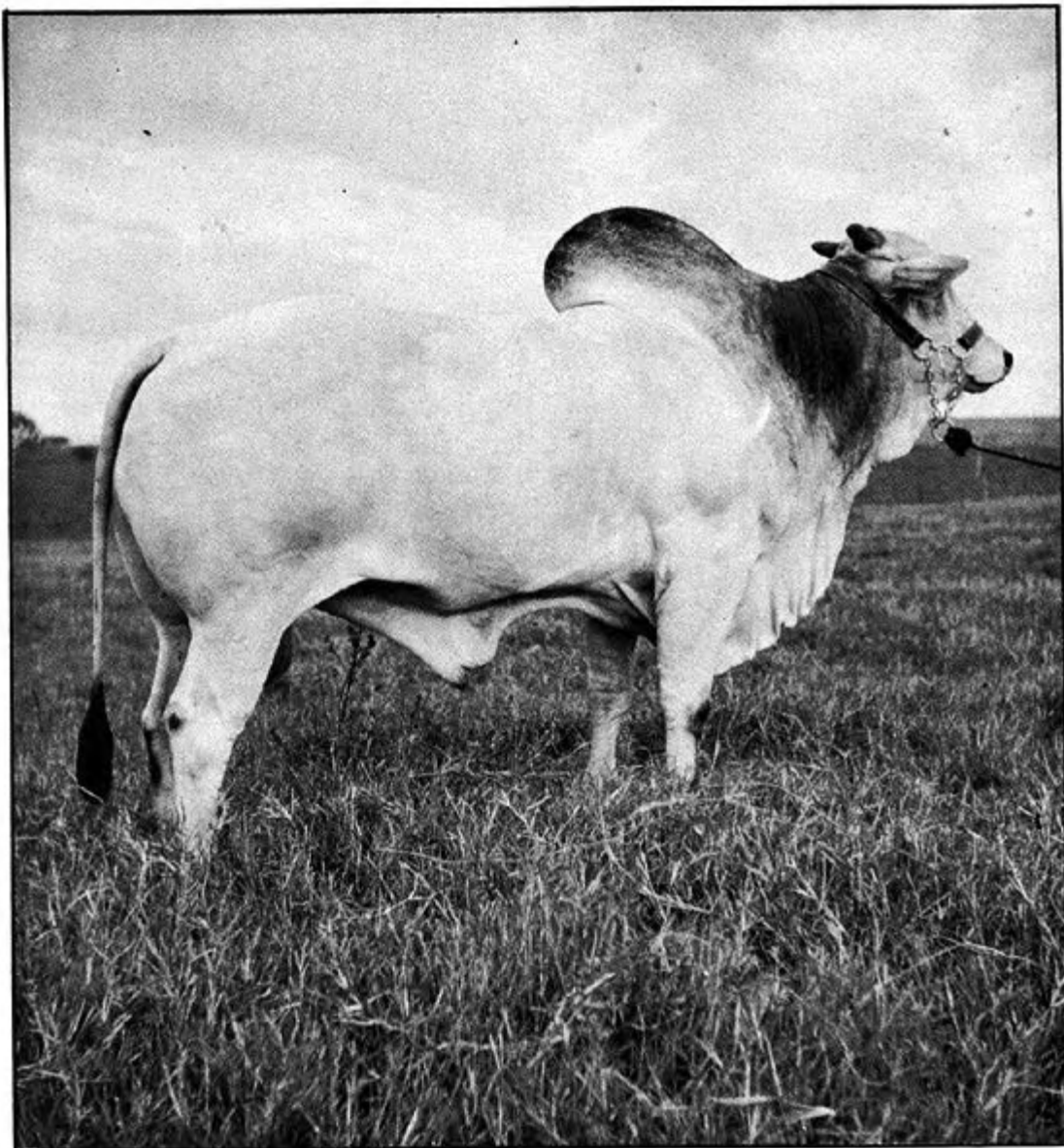
Filhos de Incerto da Zebulândia c/7 meses de idade

FAZENDA VAIANÓPOLIS

Município de Santa Helena — GO

Proprietário: PAULO ROBERTO CUNHA

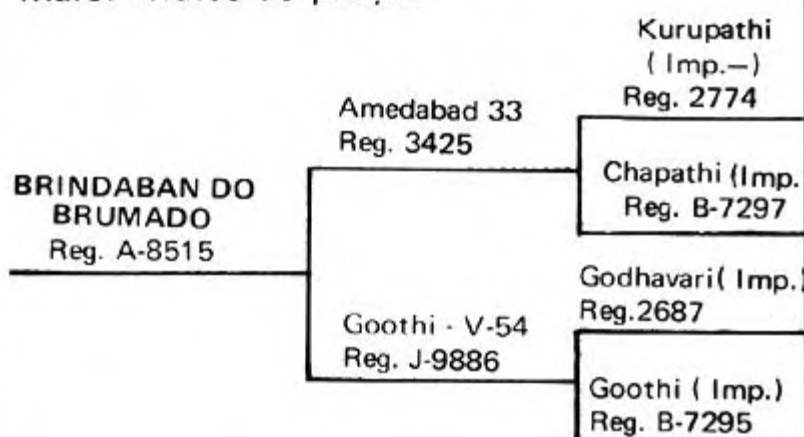
End.: Rua Oscar Campos, 454 — Fones: 3-233 — Esc.: 718
RIO VERDE — GO



BRINDABAN DO BRUMADO

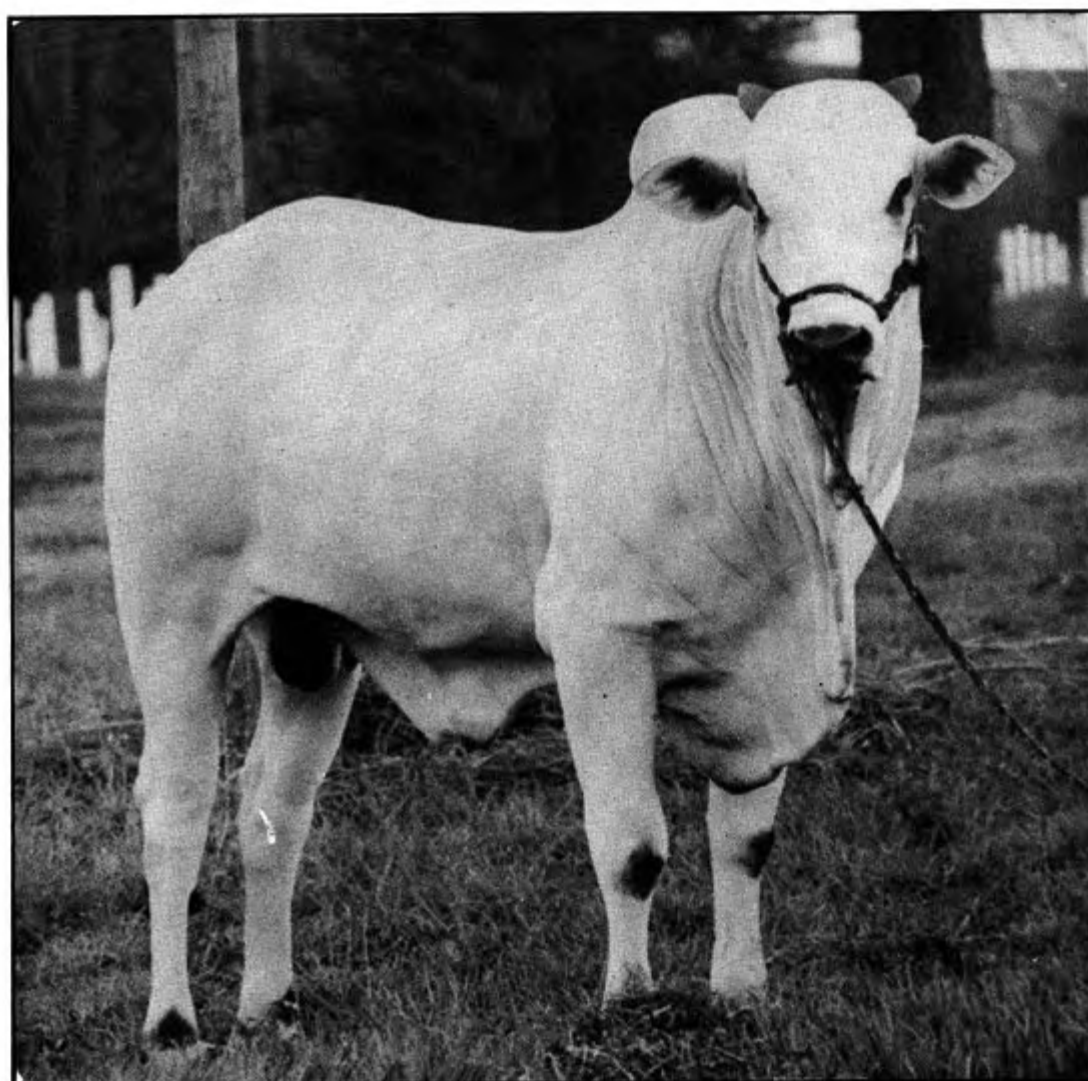
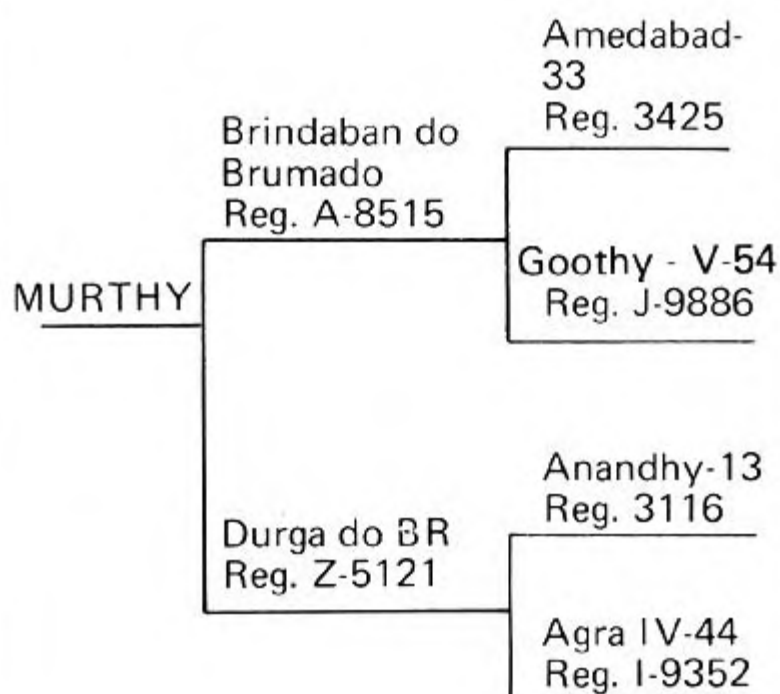
Reg. A-8515 — Nasc. 29/08/73.

Em 11 filhos de Brindaban, leiloados no 1º Leilão Nova Índia-Brumado em Barretos, atingiu a venda média de 180.000,00, sendo portanto o animal de cujos filhos, atingiram o maior índice de preço.



MURTHY DO BRUMADO

Cont. 312 — Nasc.: 15/10/74.



FAZENDA CORUMBÃ

Município de Agua Limpa - GO

Prop.: JORGE LABECA E GLENIO LABECA

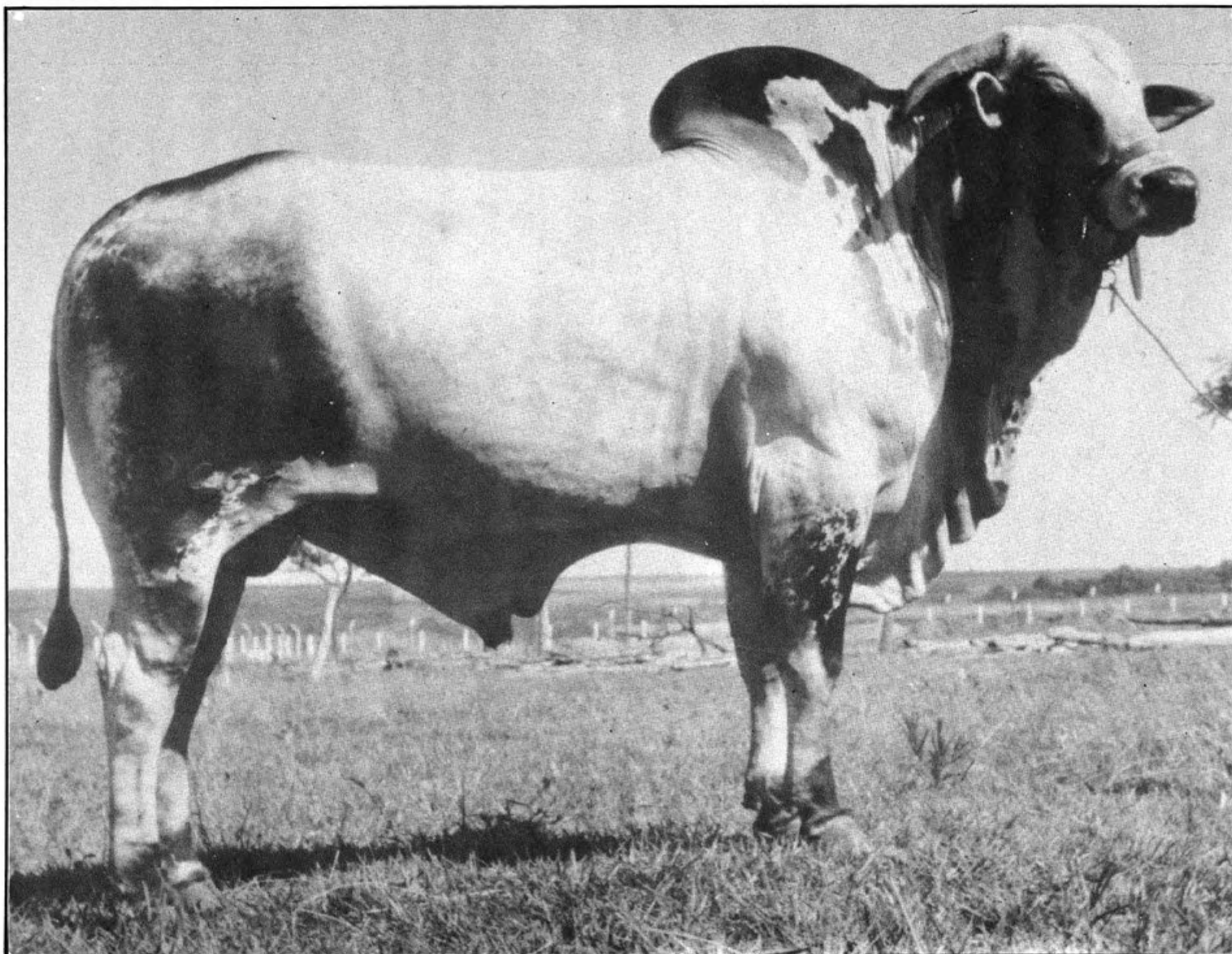
End. Praç Cívica- Ed. Acaiaca Apt. 1102

Fone: 6- 3218

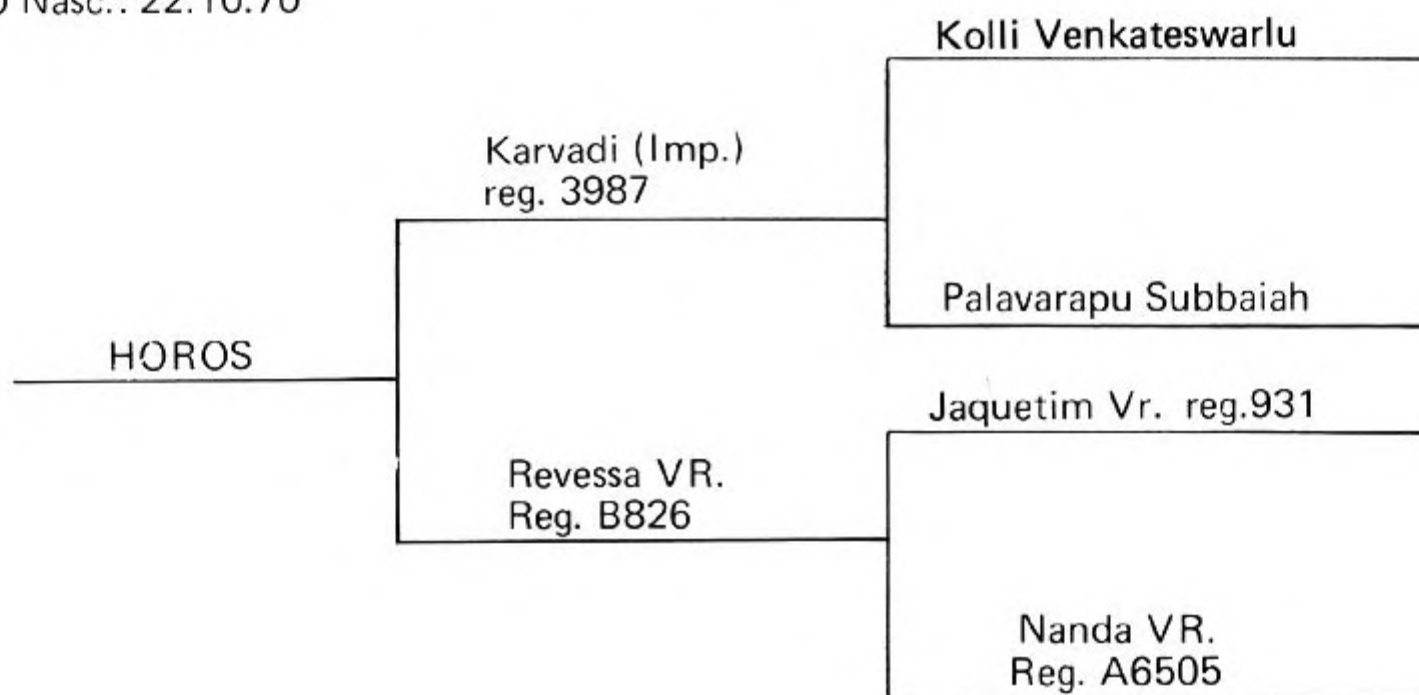
GOIÂNIA- GO.



HOROS



Reg. A6960 Nasc.: 22.10.70

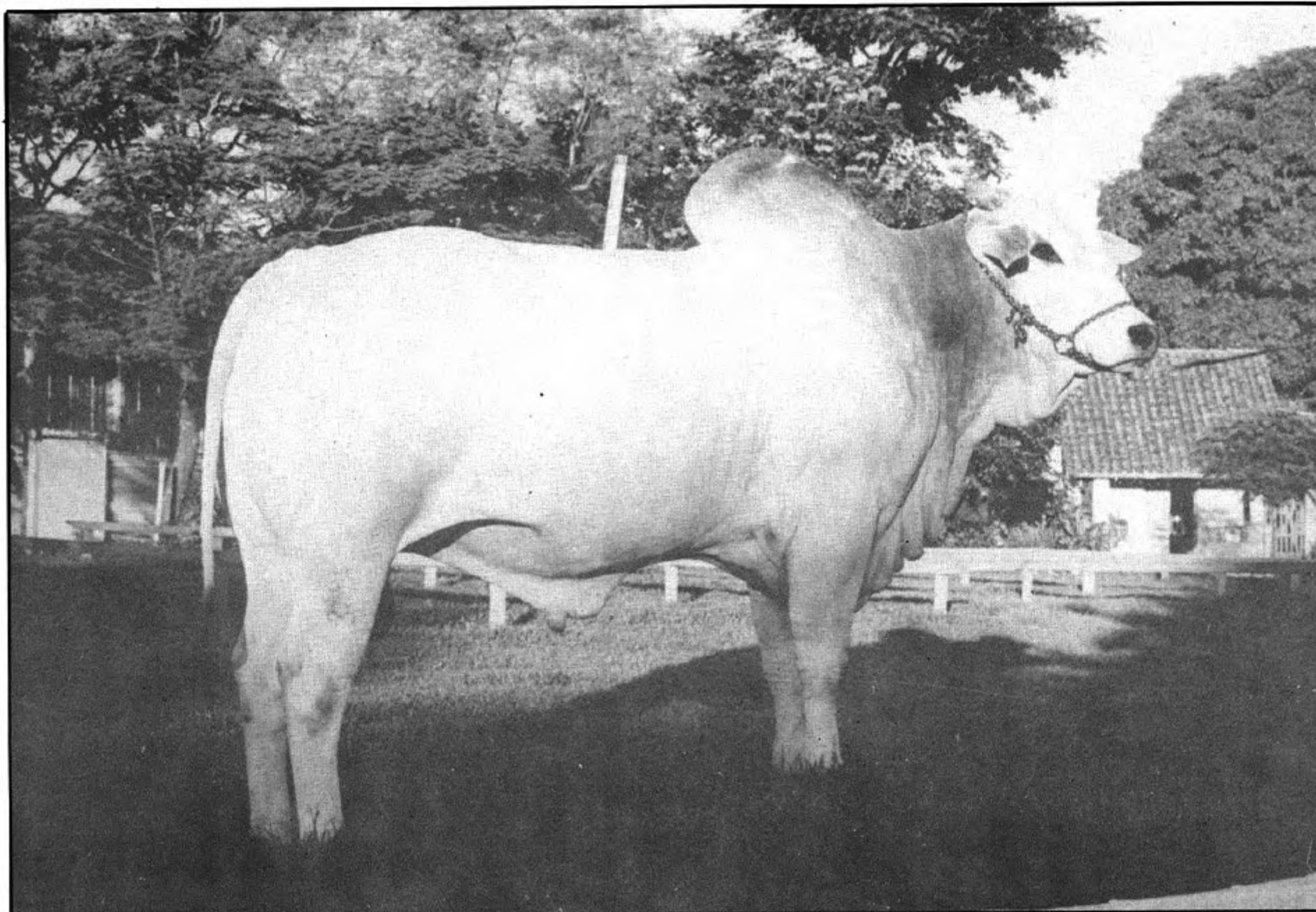


R

FAZENDA RECANTO DA SERRINHA
Município de Guapó - GO
Prop.: DR. JÚLIO ROBERTO DE MACEDO BERNARDES
End. p/ Corresp.: Rua 87, nº 484 - Setor Sul
GOIÂNIA - GO

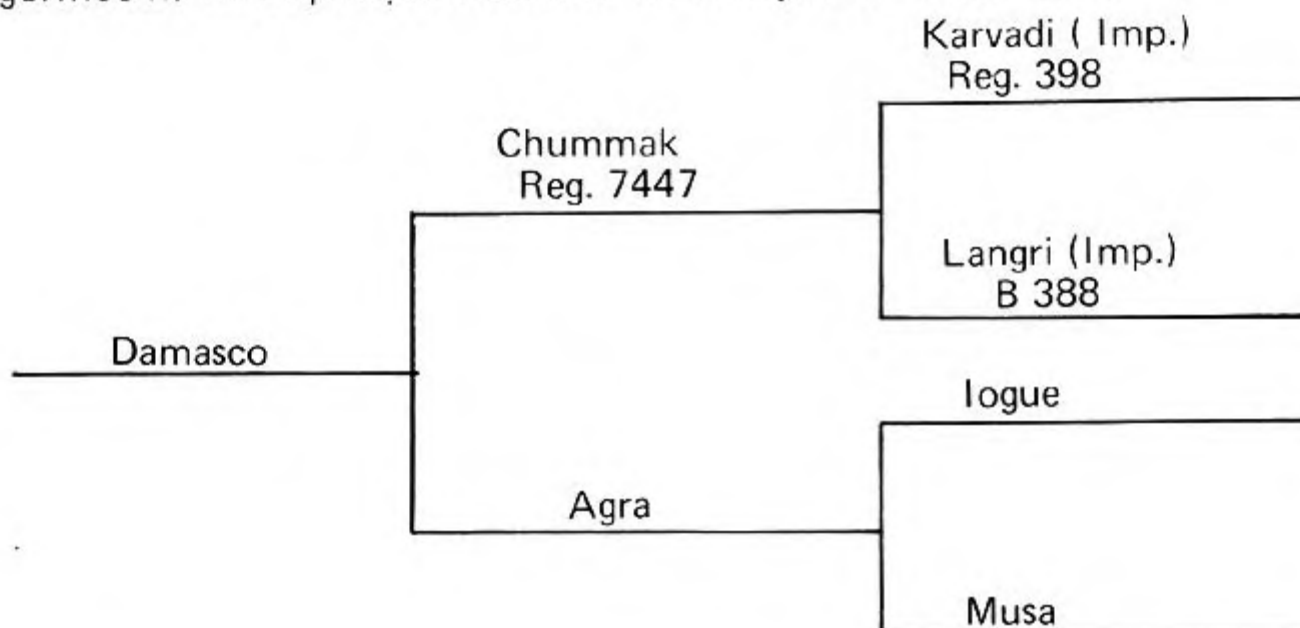


DAMASCO



Reg. n.º A9692 Nasc.: 09/03/74

23 meses - 630 Kg. - 26 meses - 720 Kg. Foi Campeão Júnior, Reservado Grande Campeão e Campeão Tipo Frigorífico na III Exposição Nacional de Campeões - Goiânia/76.



VR + F +  + FB = R

FAZENDA SANTA MARINA
Município de Araçatuba-SP
Prop.: OVIDIO MIRANDA BRITO
End.: Rua Peixoto Gomide, 996— 8.o andar
Fone 2889566
SÃO PAULO —SP.



NEPAL



Reg.A3214- Nasc.: 21-08-73

NEPAL	Amedabad-33 Reg.3425	Kurapathi (Imp.) Reg. 2774
		Chapathi (Imp.) Reg. B-7297
	Hulha Reg. M9898	Barã VR- 8258 Reg. 6611
		Jacttara-400 Reg.C4680

FAZENDA LIMOEIRO

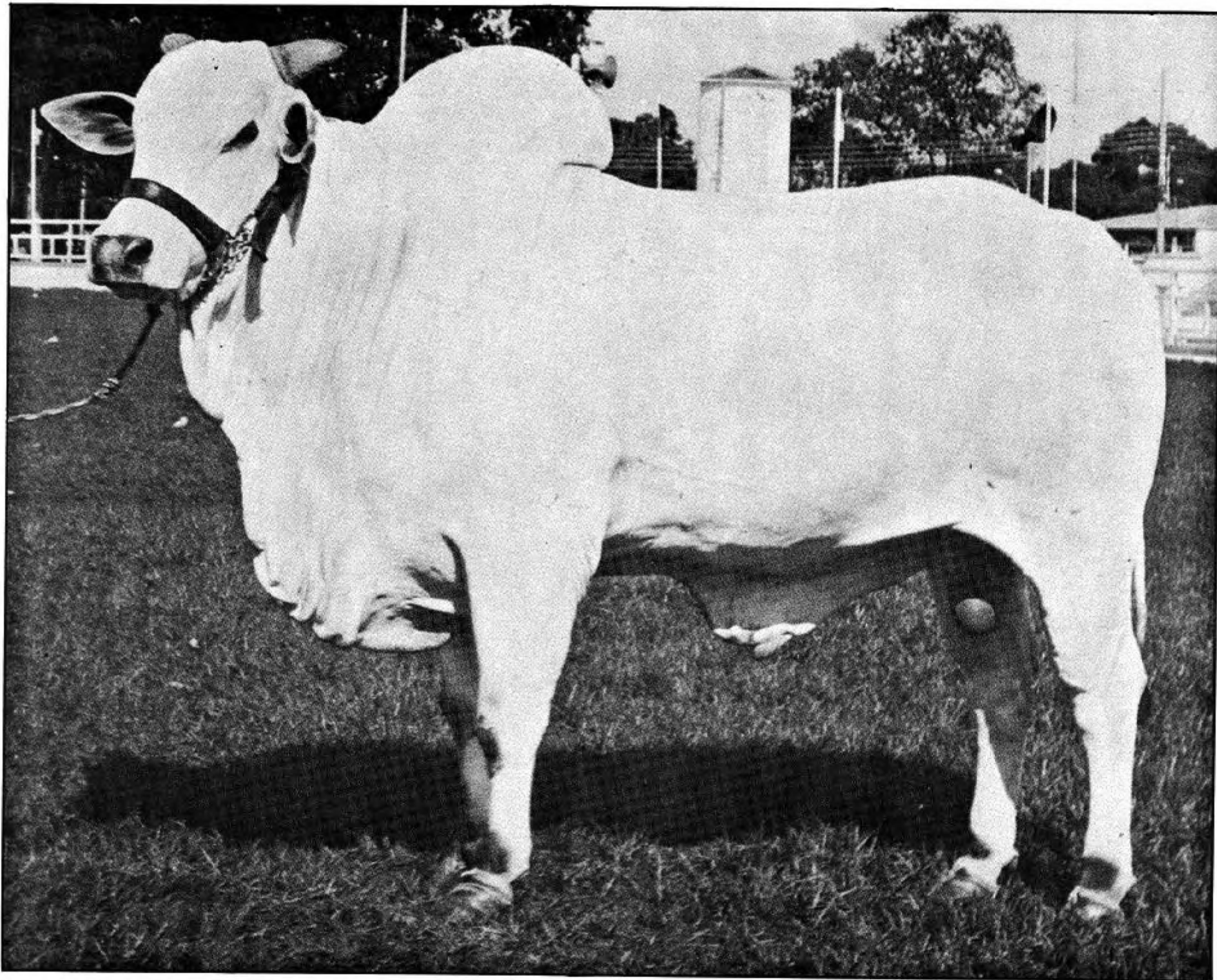
Município de São Luiz dos Montes Belos - GO

Proprietário: VIVALDO RIBEIRO GUIMARÃES

End.: Av.: Goiás, 1005 - Apto. 1003 — 10º andar — Fone: 60487

GOIÂNIA — GO

JAIPUR DA ZEBULANDIA POI



Reg. B-1005 — Nascimento: 21/10/72 — P.M.A. 998 kg.

Kolli Venkateswarlu

Karvad - Imp.

Jaipur da
Zebulândia P.O.I.

Palavarapu Subbaiah

Golias - Imp.
Reg. 3981

Fal da SC - P.O.I.
Reg. J-8354

Gunan - Imp.
Reg. B-2696

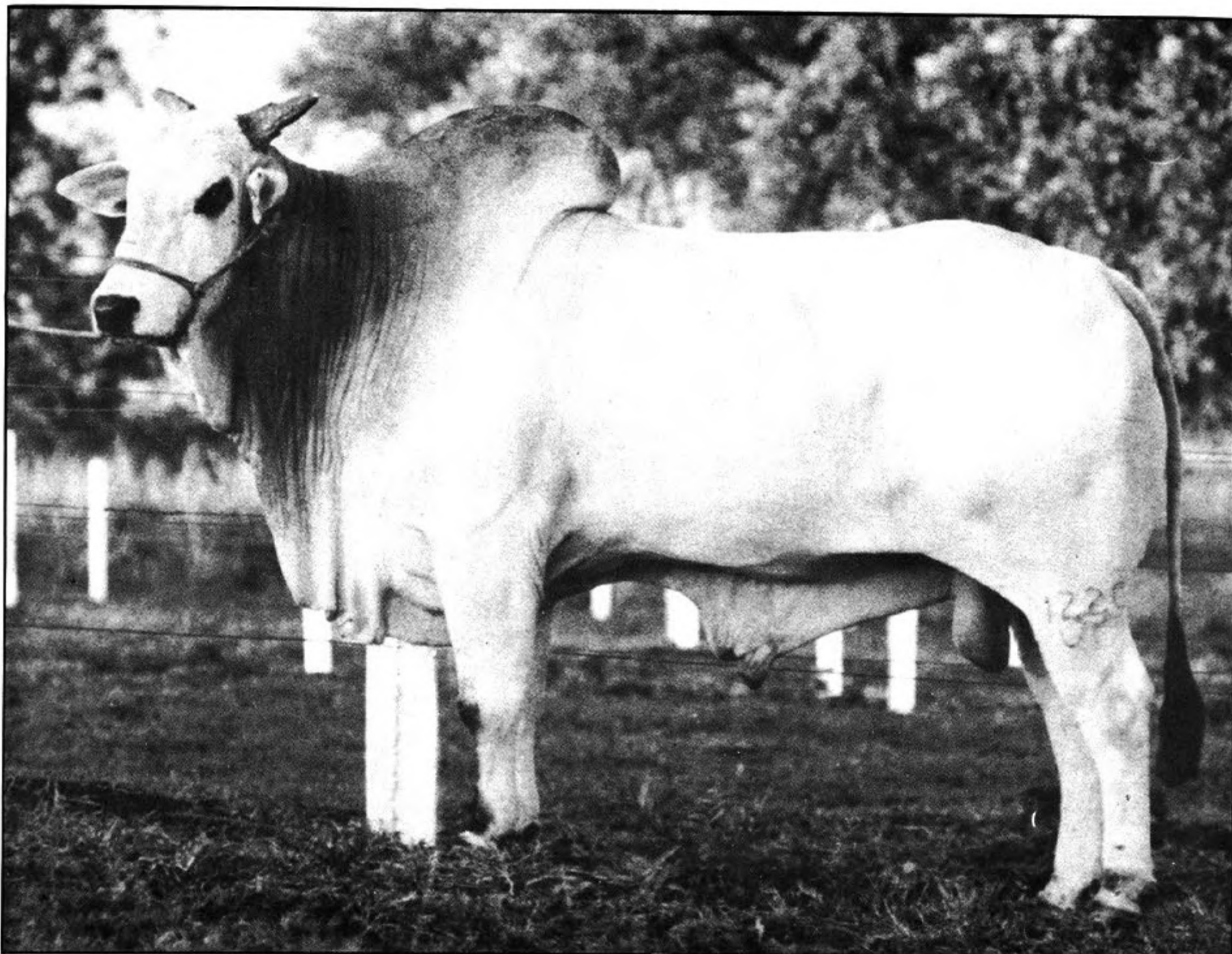


FAZENDA LIMOEIRO*

Município de São Luiz dos Montes Belos
Prop.: VIVALDO RIBEIRO GUIMARÃES
End.: Av. Goiás, 1005 — Aptº 1003 — 10º andar
Fone: 60487 — GOIÂNIA — GO



FIO DA SC



Reg. A-2412 — Nascimento: 07/05/68 — P.M.A.: 1.070 kg.
Campeão Sênior e Grande Campeão da XXX Exposição de Goiânia/1974.

		Kolli Venkateswarlu
	Karvad - Imp.	
		Palavarapu Subbaiah
Fio da S.C.		
	Tecelagem Reg. C-8744	Nassik Reg. 1190
		Peteca Reg. B-811

FAZENDA BRUMADO

End.: Av.19, n.º 783- S/6-

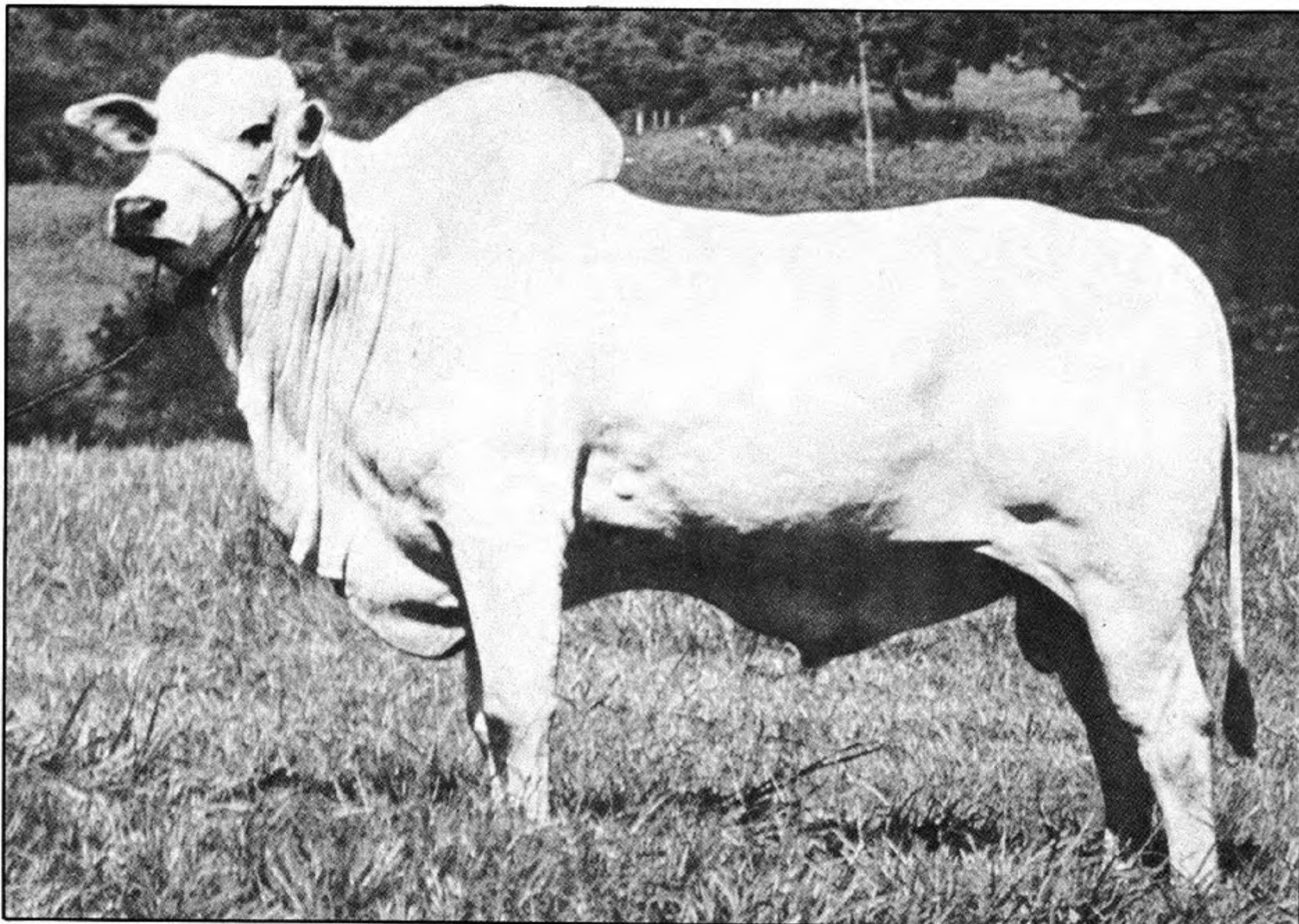
C. Postal 174

Tel.: 22.2624- BARRETOS — SP

Prop.: RUBENS DE ANDRADE CARVALHO



SHAILAM DO BRUMADO



Nasc. 21/09/73 — Reg. n.º B922 — Prêmios: Várias vezes Campeão

VENDA
DE SÊMEN:
CIANB E

Shailam do Brumado

Kurupathi
Reg. n.º 2774

Chapathi
Imp-Reg. n.º B-7297



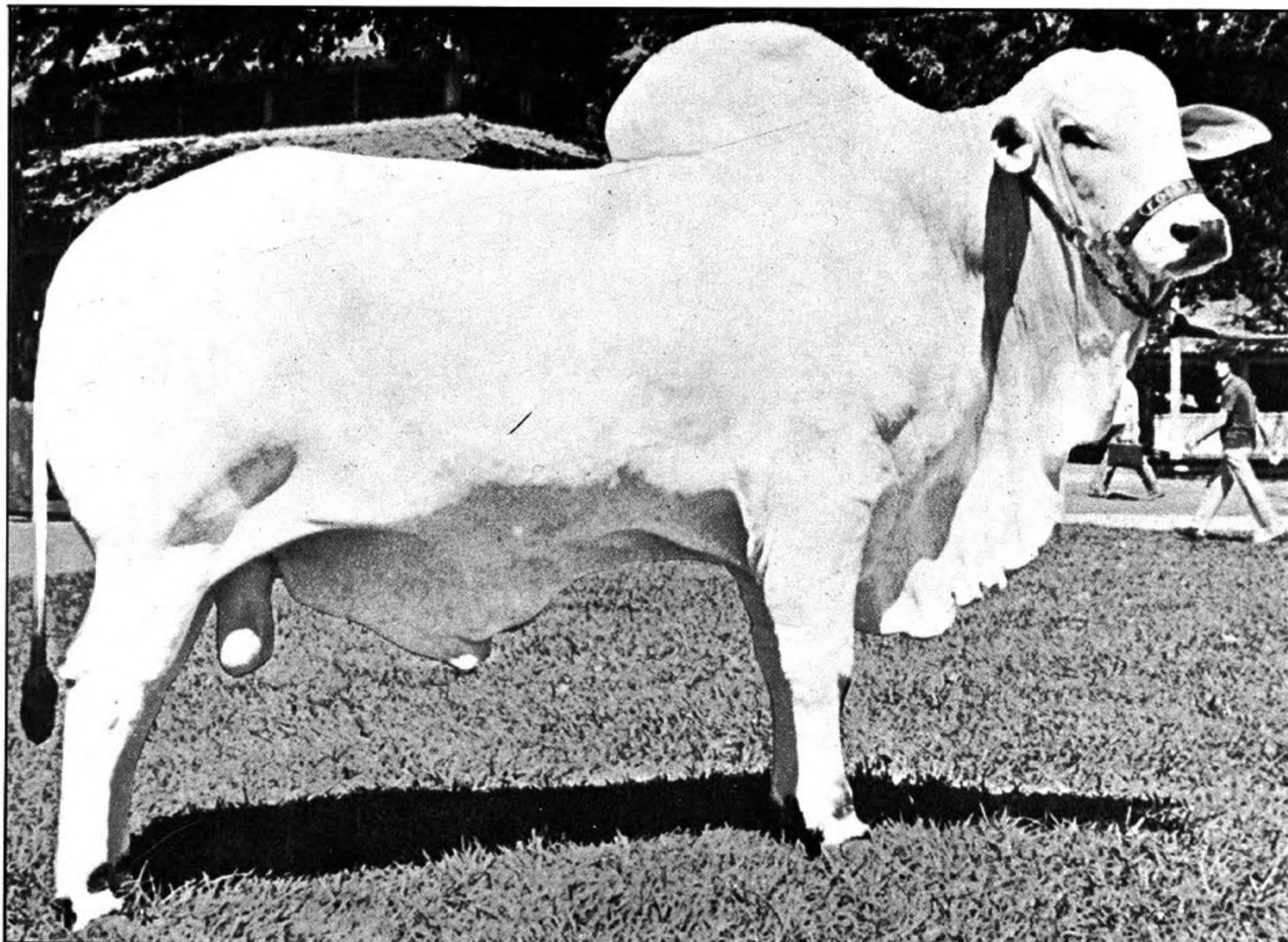
Representação e Comércio de Sêmen Ltda.
Rua Manoel Borges, 24
Fone: 32-0281

FAZENDA SANTA MARINA
Município de Araçatuba - SP.
Prop.: OVIDIO MIRANDA BRITO
End.: Rua Peixoto Gomide, 996- 8º andar
Fone: 2889566
SÃO PAULO - SP.

NELORE
MOCHO
OB

Edição Especial
Lianb

FOLGUEDO



FOLGUEDO- Reg. H728- Nasc.: 22-12-69

Campeão Bezerro em Uberaba/71. Campeão Touro Jovem e Reservado Grande Campeão em Uberaba/74. Melhor Conjunto Progenie de Pai em Araçatuba/74. Melhor Conjunto Progenie de Pai em Uberaba/74. Pai de Macuni-Melhor animal tipo Frigorífico entre **todas** as raças zebuínas, em Uberaba/74. Pai de Mendigo, recordista de peso pelo controle de desenvolvimento ponderal realizado pela ABCZ (730) -722 Kg.) . Campeão Sênior e Grande Campeão da raça Nelore variedade Mocha da III expoinel em Campo Grande /74. Peso na balança (aferida pelo I.N.P.M.) de Uberaba em 1974, aos 4 anos e 4 meses: 1.043 kg.

FOLGUEDO

Godhavari - IMP.
2687

Neófito
7425

Lapiruara
C-2734

Alvarrã
H-1174

Caburey-II
H-2

Espuma
A-1650

Peso ao nascer	Peso 205 dias	Peso 365 dias	Peso 550 dias	Peso 730 dias
40 kg.	220 kg.	445 kg	514 kg.	677 kg.

FAZENDA SANTA MARINA
Município de Araçatuba- SP.
Prop.: OVIDIO MIRANDA BRITO
End.: Rua Peixoto Gomide, 996- 8º andar.
Fone: 2889566
SÃO PAULO SP.

NELORE
MOCHO
OB

Edição Especial
Lianb

MIÓTICO



Reg. H533 Nasc.: 8-11-73 Reservado Campeão Bezerro em Goiânia/75

Karvadi (Imp.)
Reg. 3987

Chummak
Reg. 7447

Langri (Imp.)
Reg. B-388

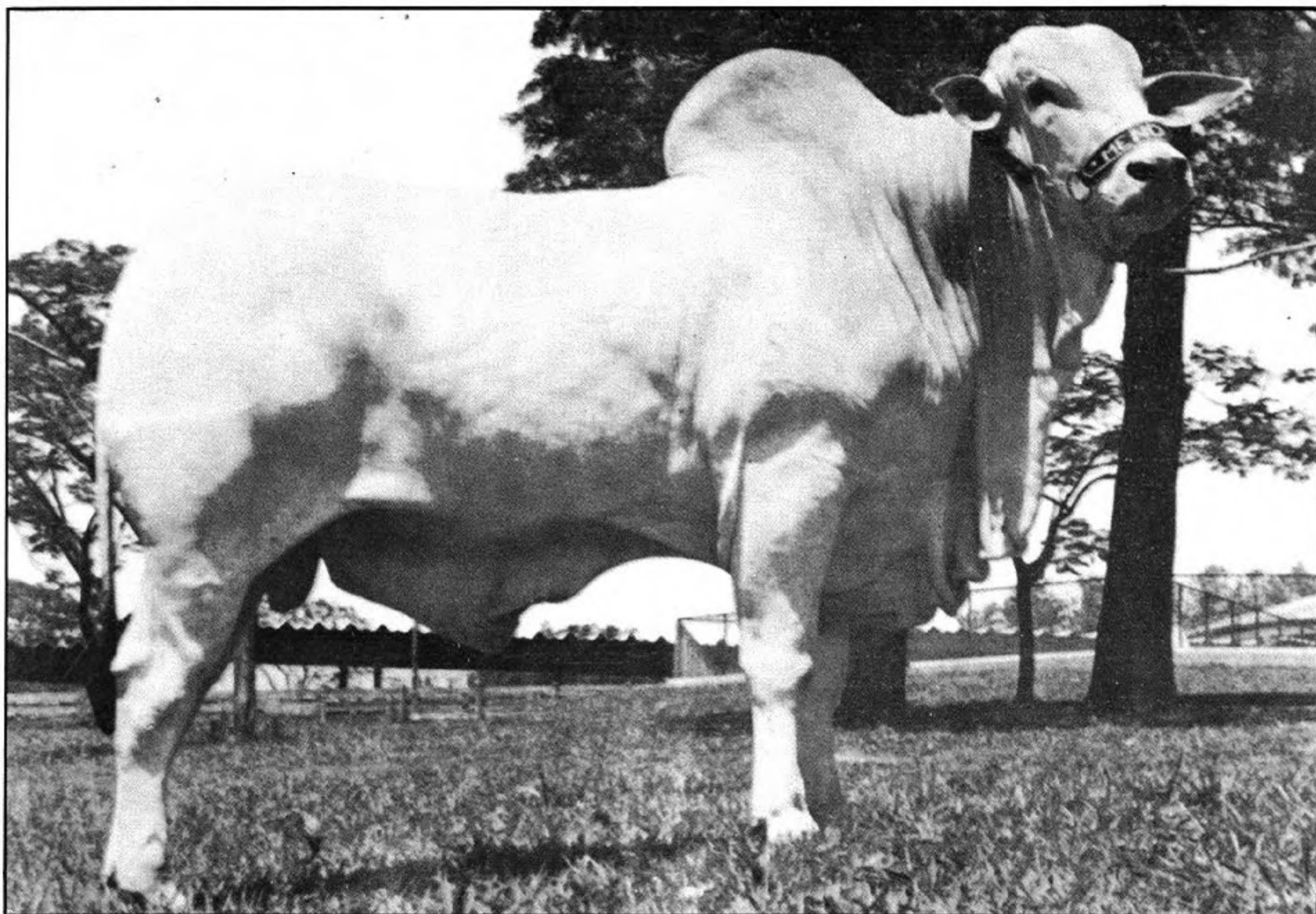
MIÓTICO

Actéia
Reg. H10

FAZENDA SANTA MARINA
Município de Araçatuba-SP.
Prop.: OVIDIO MIRANDA BRITO
End.: Rua Peixoto Gomide, 996- 8.o Andar
Fone : 2889566
SÃO PAULO -SP.

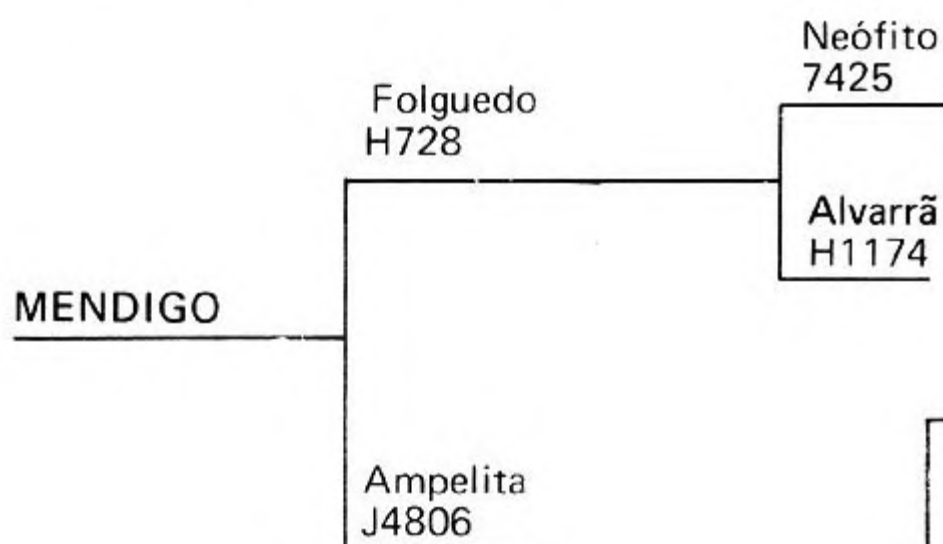


MENDIGO



Reg. H3951 Nasc.: 01/08/73

Recordista Nacional de peso aos 2 anos (730 dias) pelo controle de desenvolvimento Ponderal da ABCZ, com 722 kg.- Campeão Bezerro em Araçatuba/74.- Campeão Júnior e Grande Campeão em Bauru/75 Campeão Júnior e Grande Campeão em Corumbá/75 -Campeão Touro jovem em Uberaba/76.



Peso 205 dias	Peso 365 dias	Peso 550 dias	Peso 730 dias
255 kg	413 kg	536 kg	722 kg

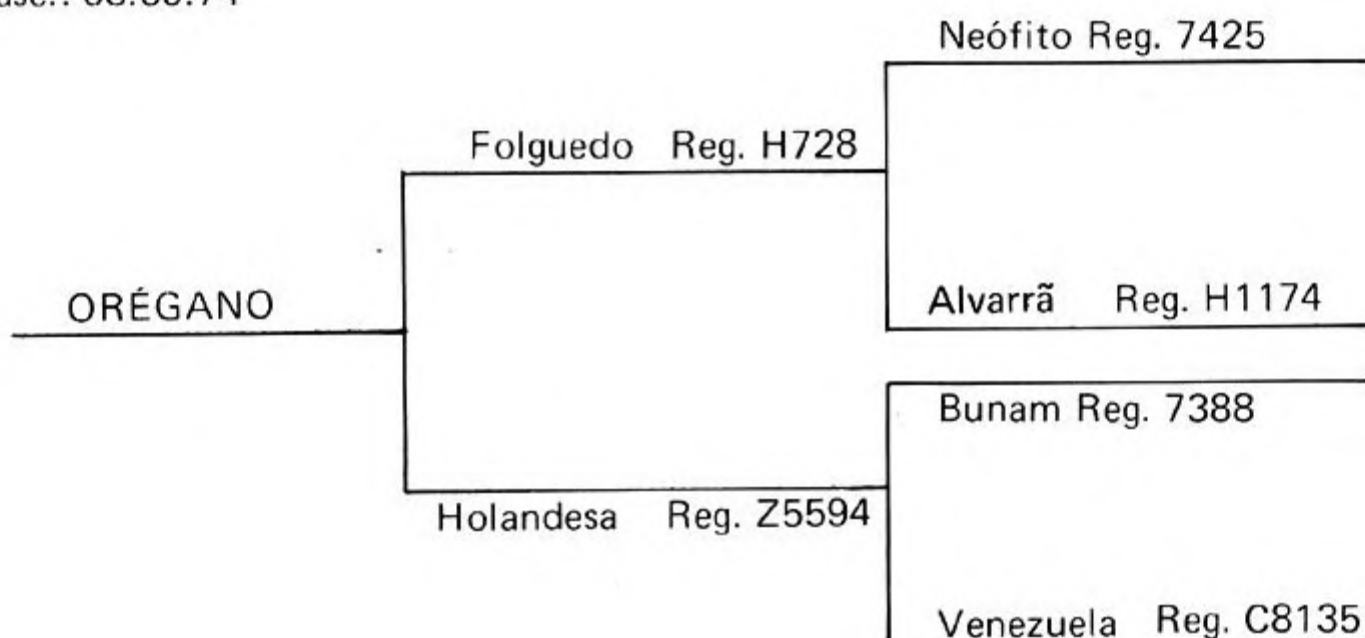
FAZENDA SANTA MARINA
Município de Araçatuba-SP.
Prop.: OVÍDIO MIRANDA BRITO
End.: Rua Peixoto Gomide, 996- 8º andar.
Fone : 2889566
SAO PAULO SP.



ORÉGANO



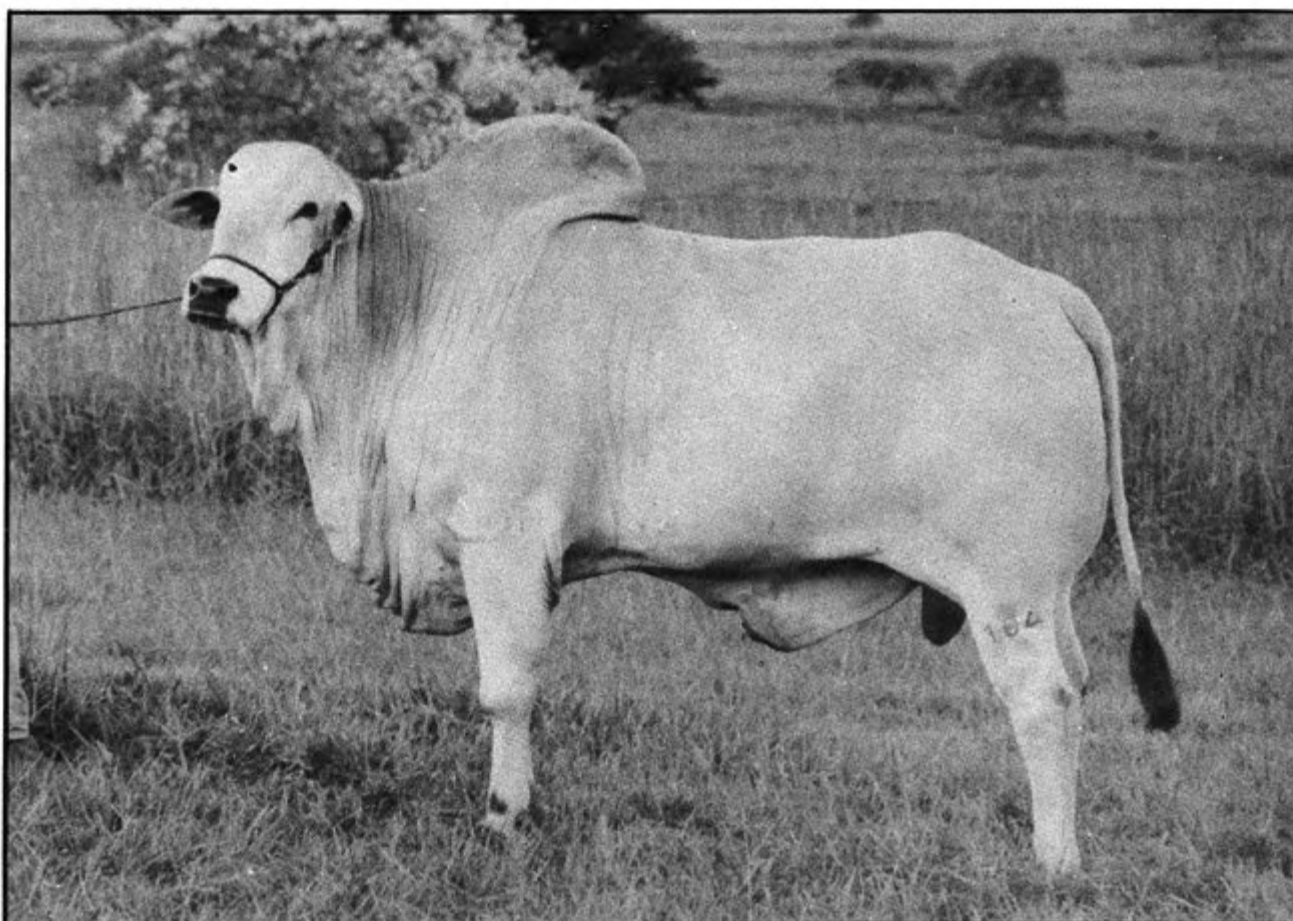
Reg. H196- Nasc.: 08.09.74



TOSANA AGRO PECUÁRIA
End.: Rua 1ª de maio, 21 - 5º andar.
Fones: 231-1043 e 231-1664
CABO FRIO - R.J.



CAMPONÊS



Reg. H141

Lanceolado da
Indiana
Reg. H112

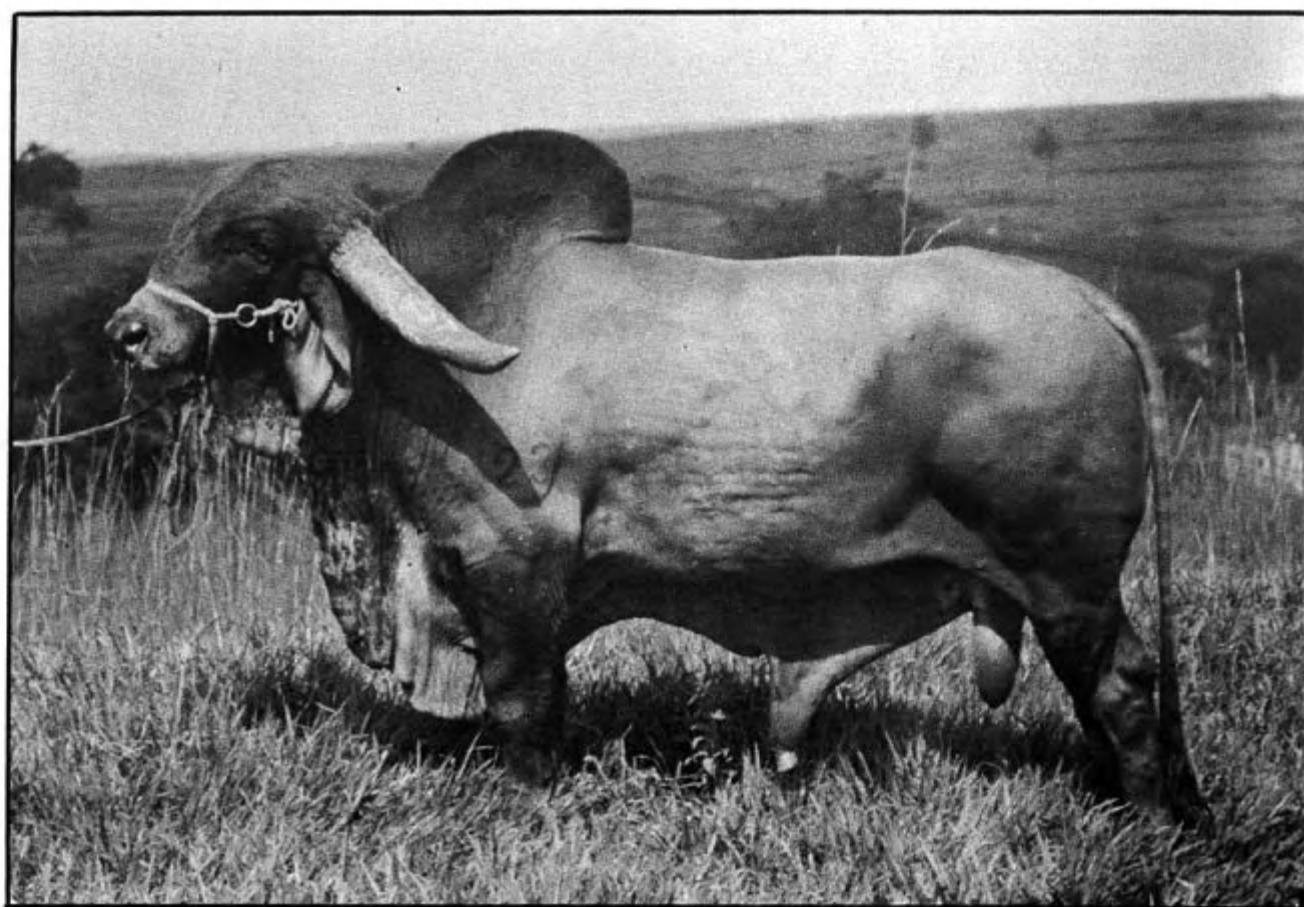
Camponês

Ongole
Reg. 54441

Espiã
Reg.
F5526

Conversa
Reg. A8230

KRISHNA PREMELATA



DC POI REG. 5102 nasc. 24/12/61

FAZENDA CRUZEIRO

Rod. Miguelópolis Ituverava Km. 17

End. Com.: Agro Pastoral Nhozinho Barbosa

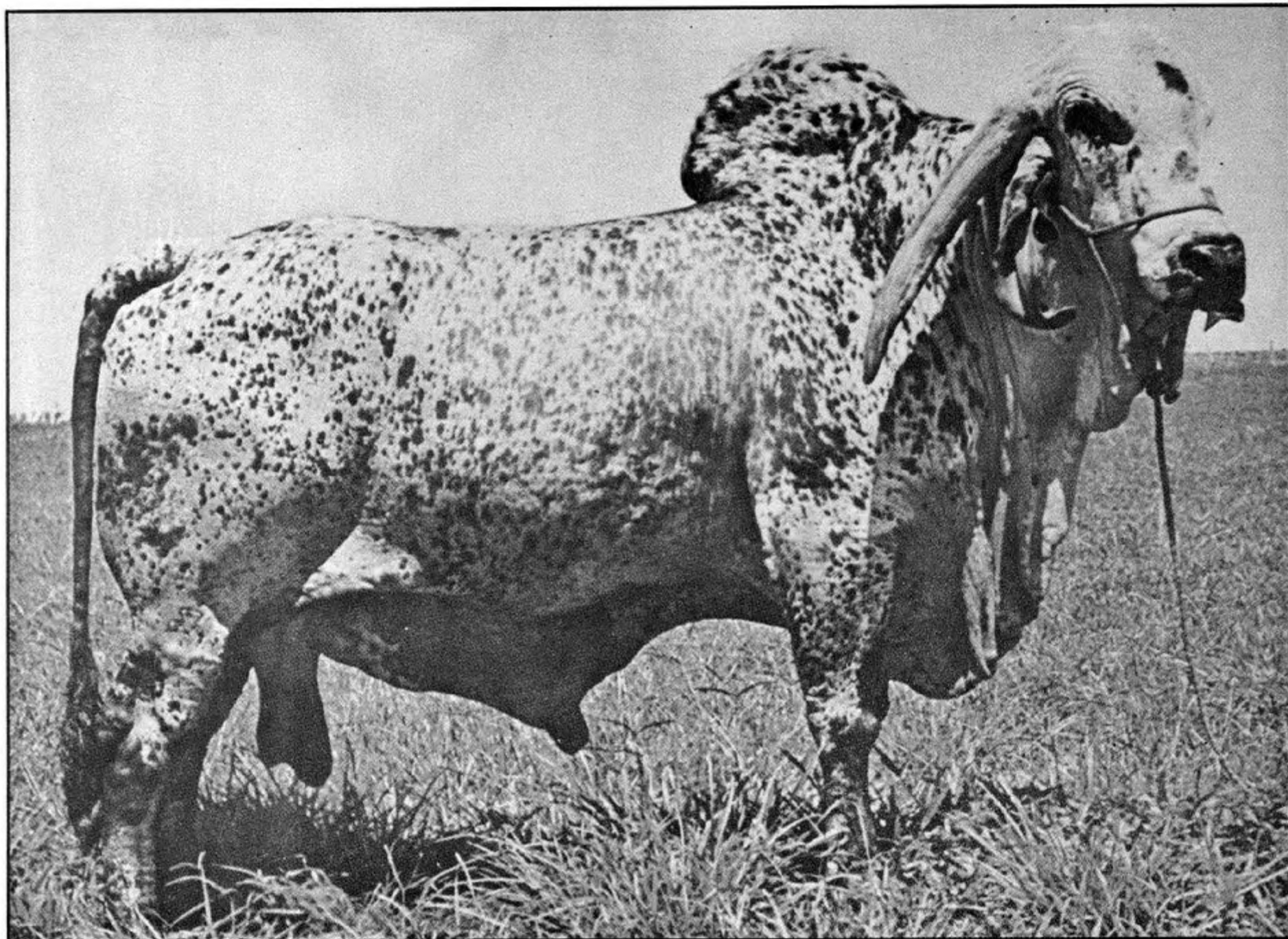
Rua Dr. Ademar de Barros, 548

Fones: 2666 e 2692

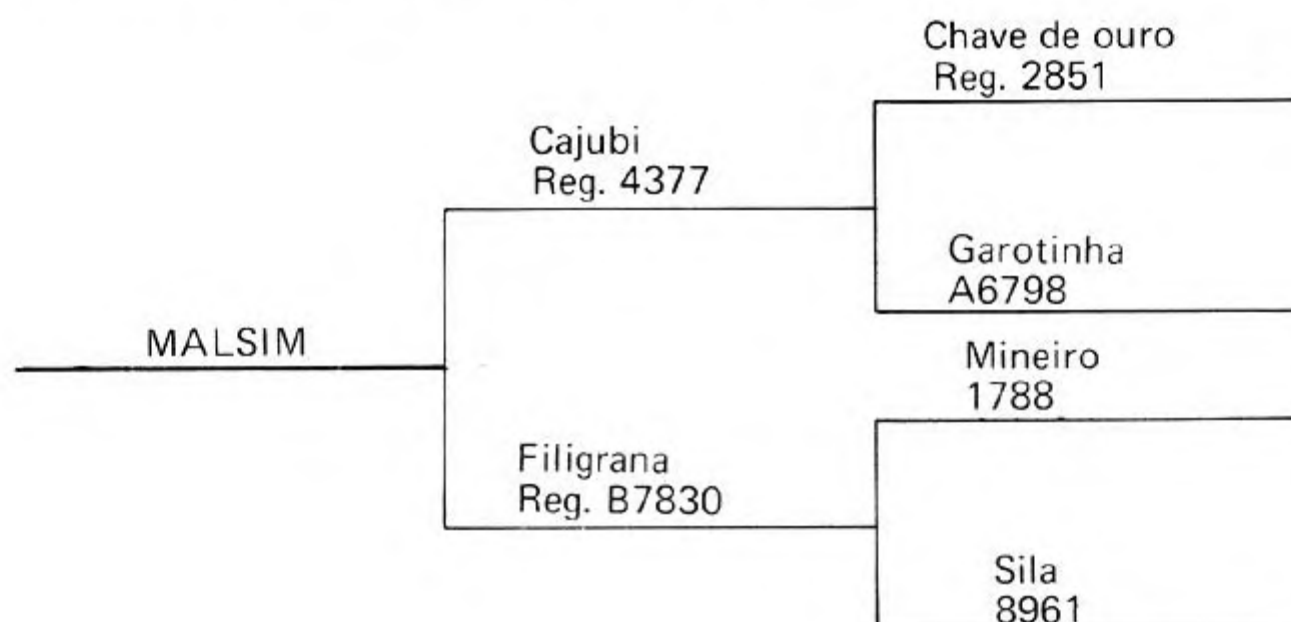
ITUVERAVA- SP.



MALSIM



Reg. 4295- Nasc. : 05.09.61 - Reservado Campeão na Exposição de Uberaba em 1966.



FAZENDA CRUZEIRO

Rodovia Miguelópolis/Ituverava, km 17

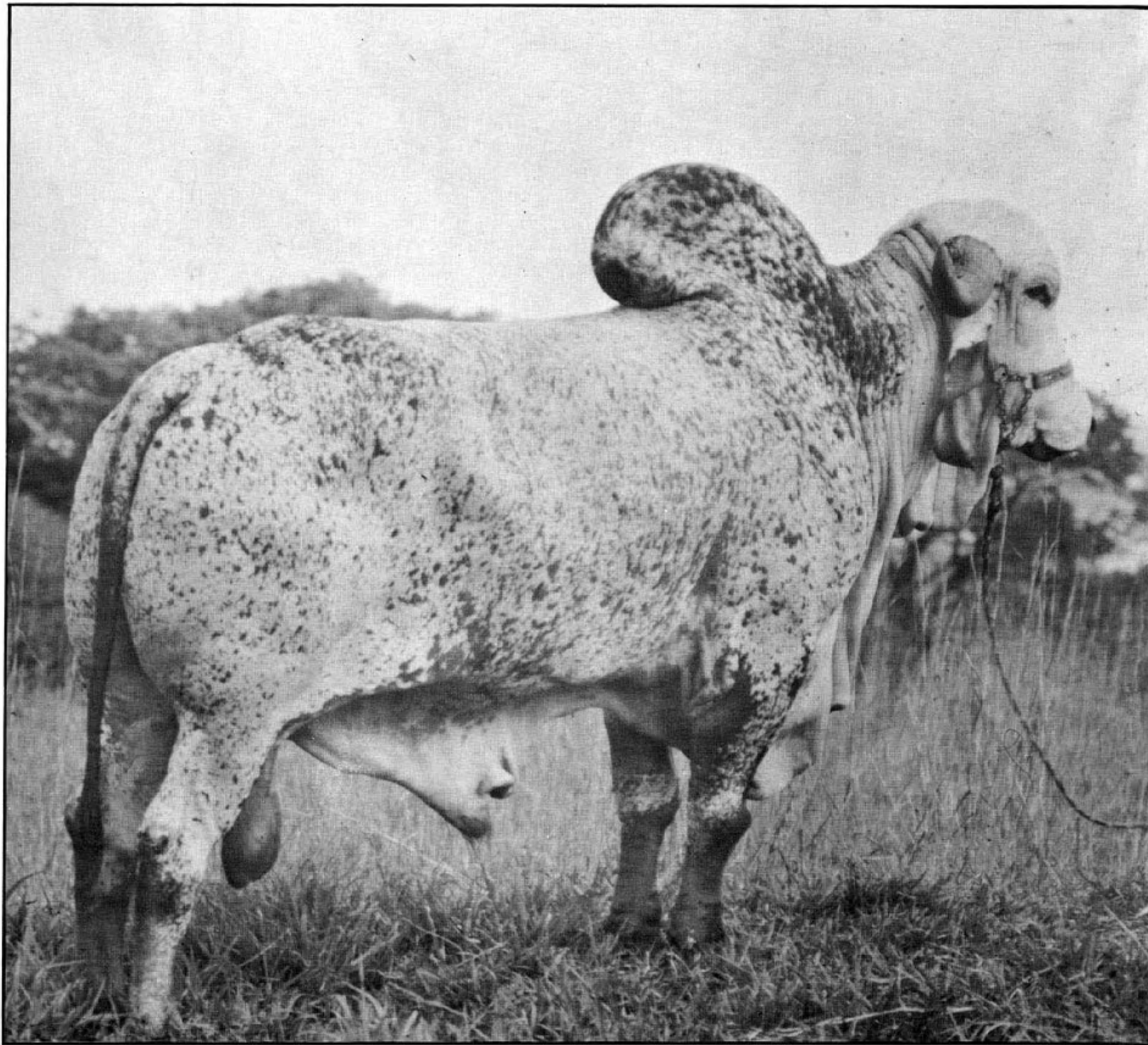
End. Com.: Agro Pastoral Nhozinho Barbosa

Rua Dr. Ademar de Barros, 548 — Fones: 2666 e 2692

ITUVERAVA — SP



SABRATE



Registro A-4010 — Nascimento: 07/08/67

SABRATE

Cajubi
Reg. 4377

Acácia
Reg. A-4413

FAZENDA CRUZEIRO

Rod. Miguelópolis Ituverava Km. 17
End Com.: Agro Pastoral Nhozinho Barbosa
Rua Dr. Ademar de Barros, 548
Fones: 2666 e 2692
ITUVERAVA- SP.



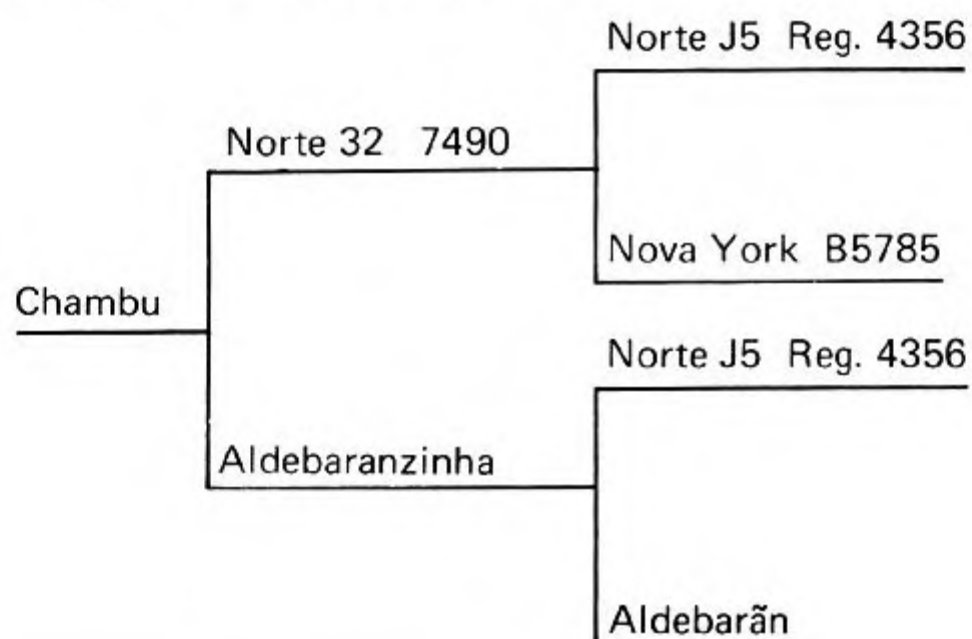
CHAMBU



Reg. 9500- Nasc. 19.09.66.

Pai de Regente-Grande Campeão na Exposição Nacional de Avaré/75 e pai de Universo , Campeão Touro jovem na Exposição Nacional de Uberaba/74.

Pai do Campeão da Raça Gir na Prova de Ganho de Peso – Uberaba/77.

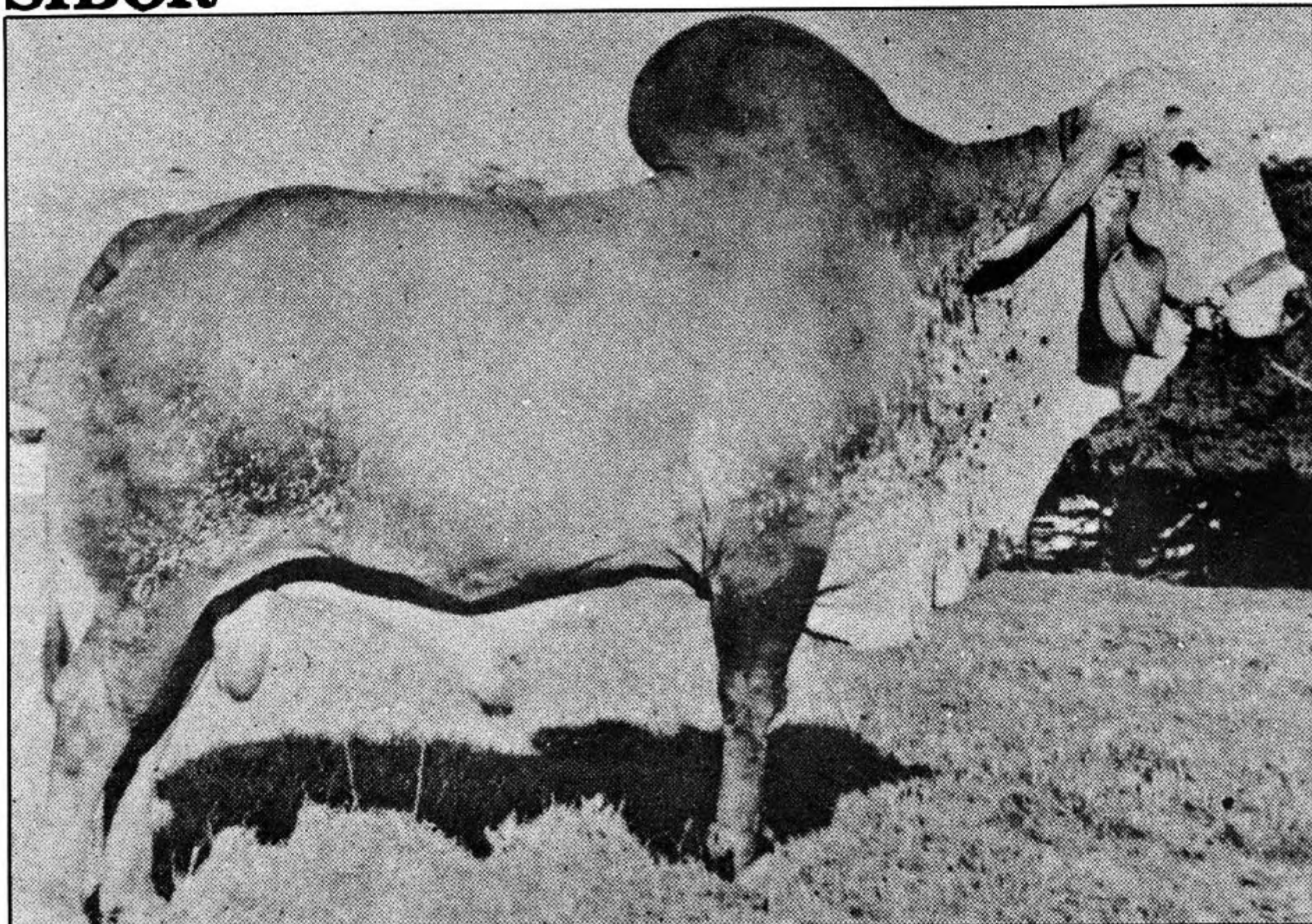


FAZENDA CRUZEIRO

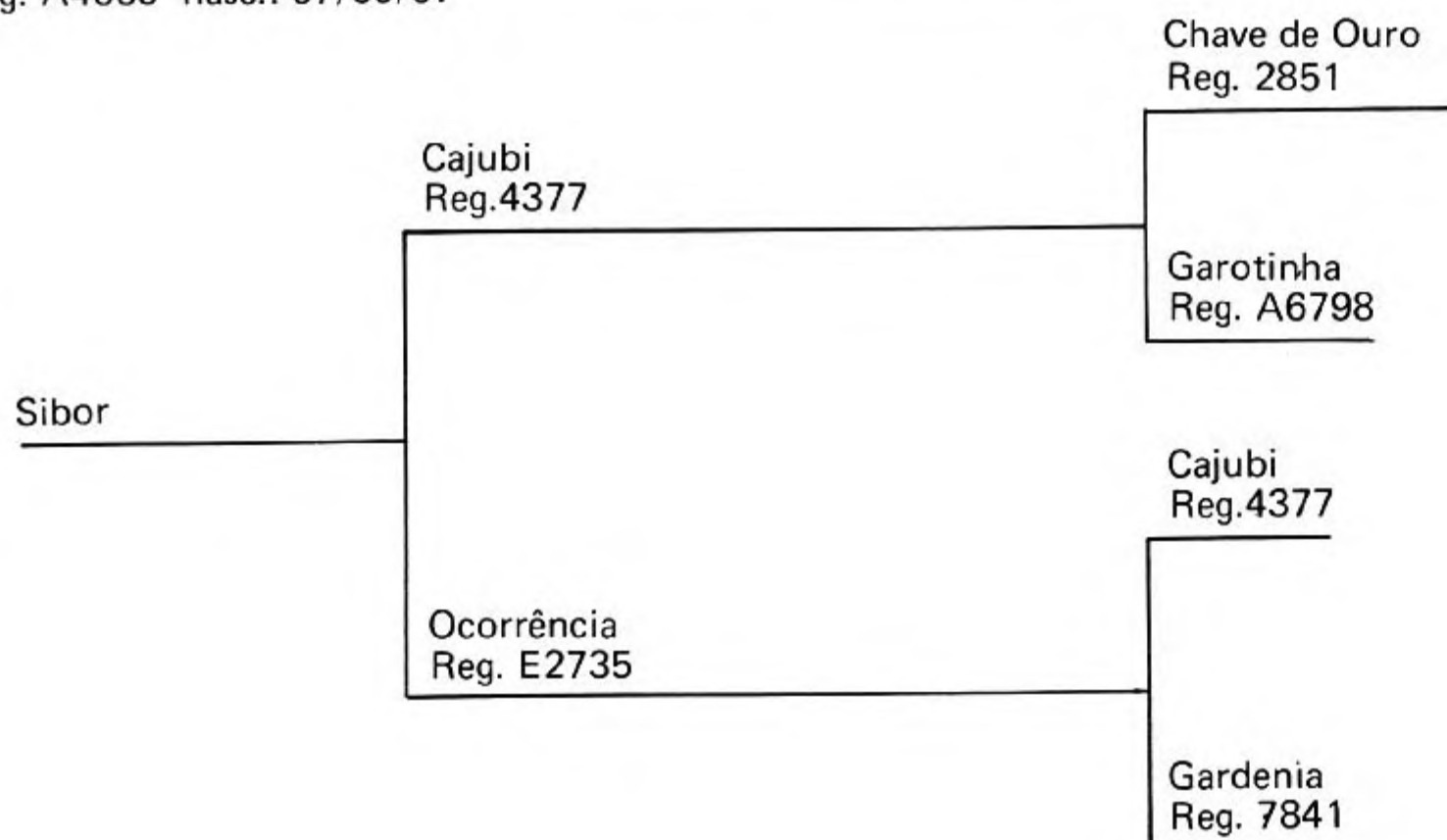
Rodovia Miguelópolis Ituverava Km 17
End. Com.: Agro Pastoril Nhozinho Barbosa
Rua Dr. Ademar de Barros, 548
Fones 2666 e 2692
ITUVERAVA-SP.



SIBOR



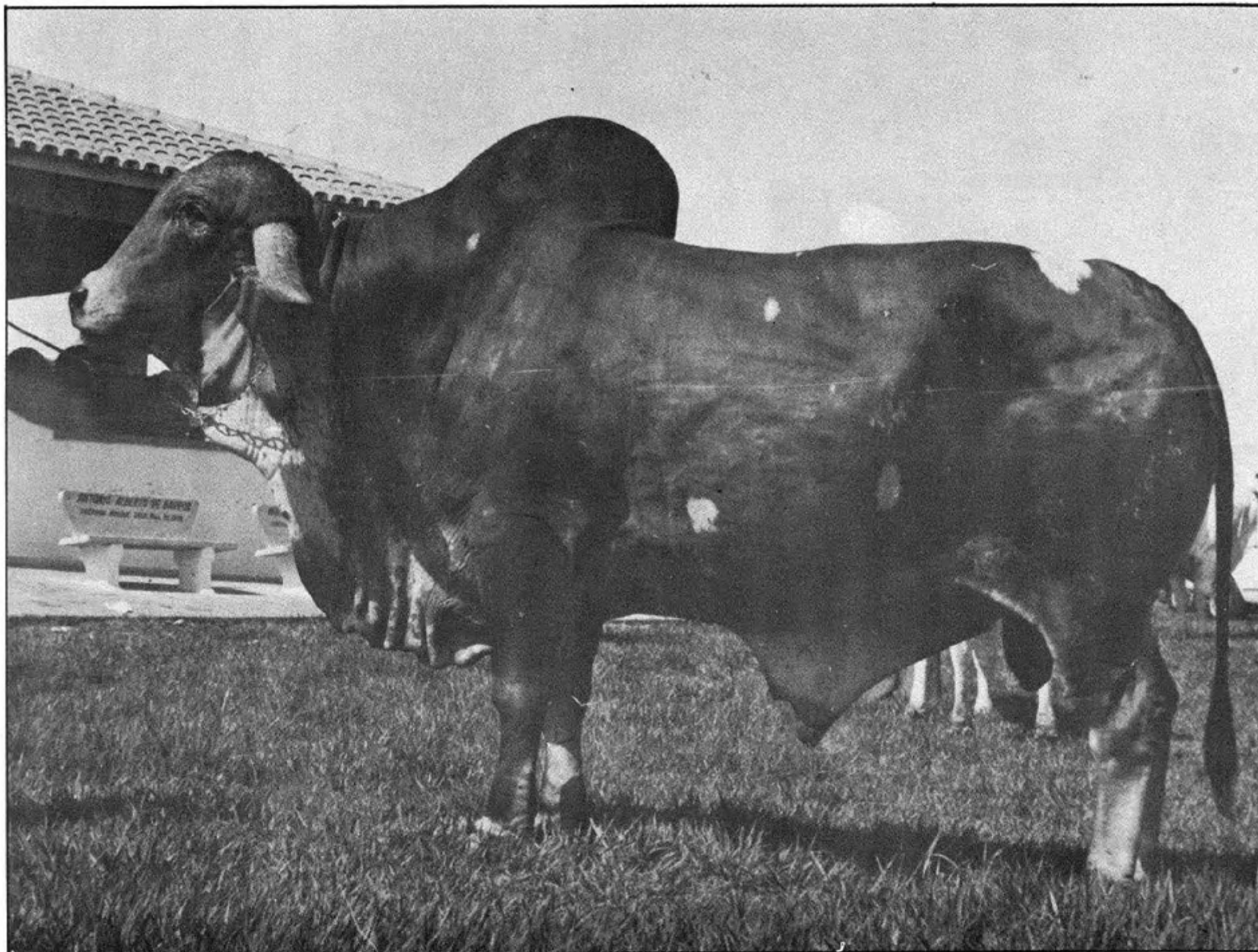
Reg. A4009- nasc.: 07/09/67



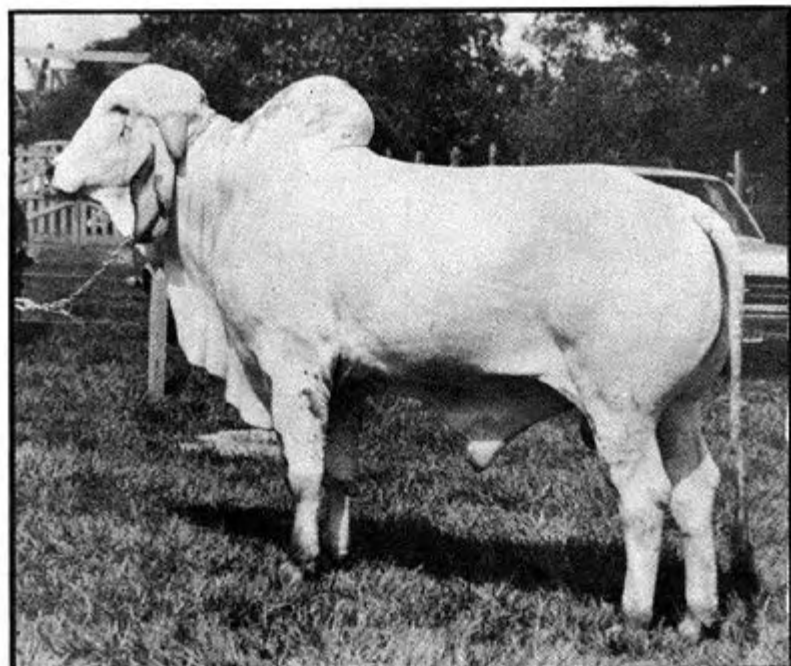
CHÁCARA MARACANÃ
Município de Uberaba- MG.
Prop.: JOSIAS FERREIRA SOBRINHO
End.: Travessa José Ferreira. 222
Fone: 32-1288
UBERABA-MG.



IMPORTANTE DA MARACANÃ



Reg.A 6170 - Nasc.: 25/11/71
Campeão Touro Jovem em Uberaba/75. Reservado Grande Campeão
em Uberaba/75. Grande Campeão em Goiânia/75.



Importante
da Maracanã
Reg. A-6170

BRASIL

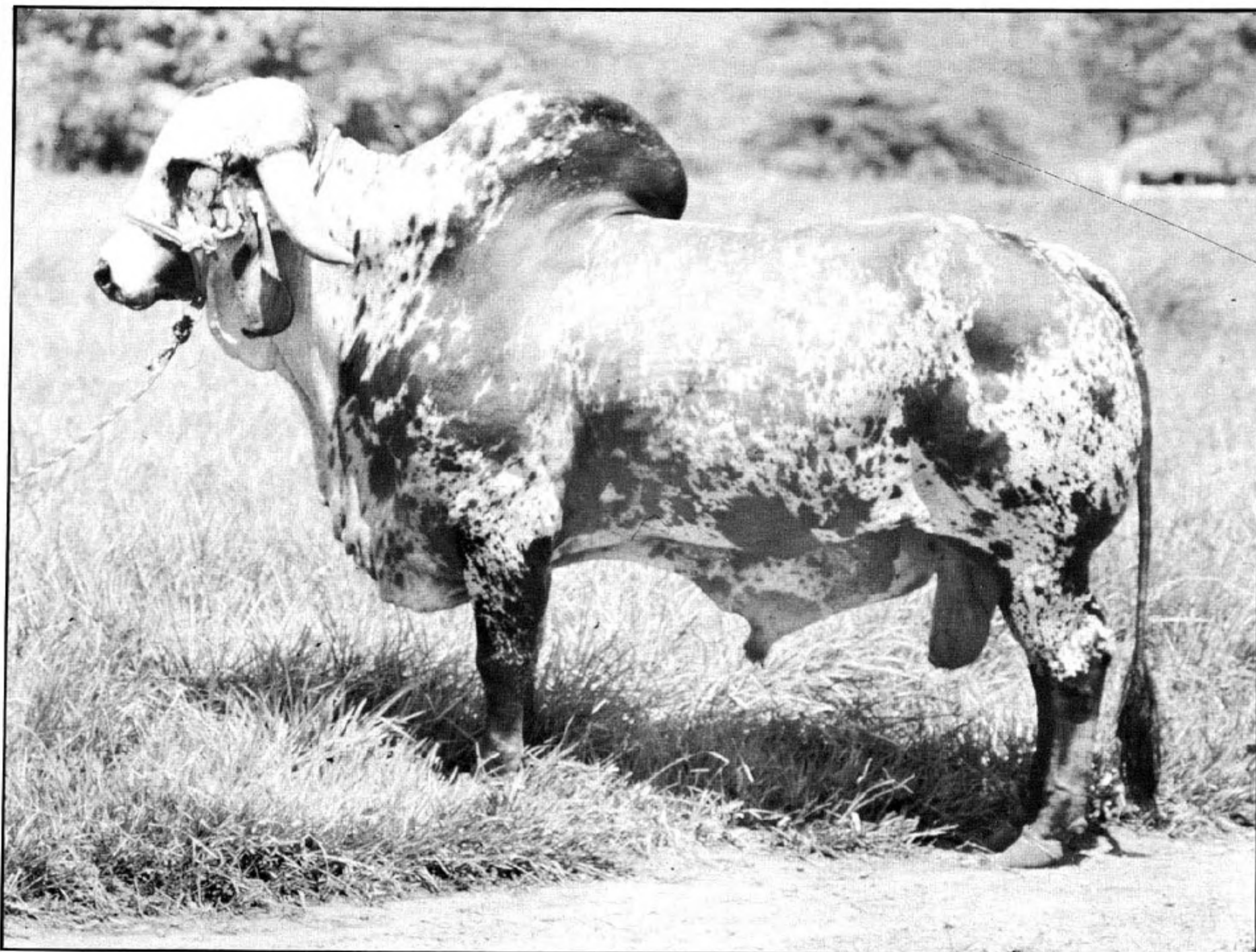
Influência
Reg. O-3277

BRASIL - Reg. 665 - nascido em 24/04/75. 1º Prêmio e
Reservado Campeão Júnior em Uberaba/77.

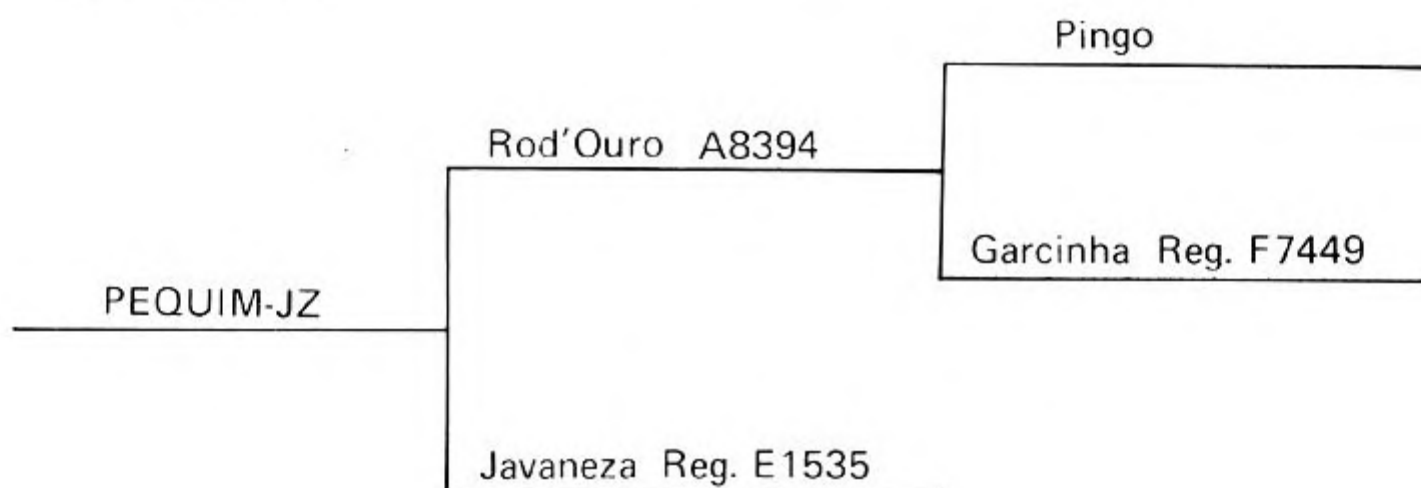
FAZENDA BAUZINHO
Município de Rio Verde - GO
Prop.: ANTÔNIO VIEIRA TAVARES
End.: Rua Miraporanga, 325
UBERLÂNDIA-MG.



PEQUIM-JZ



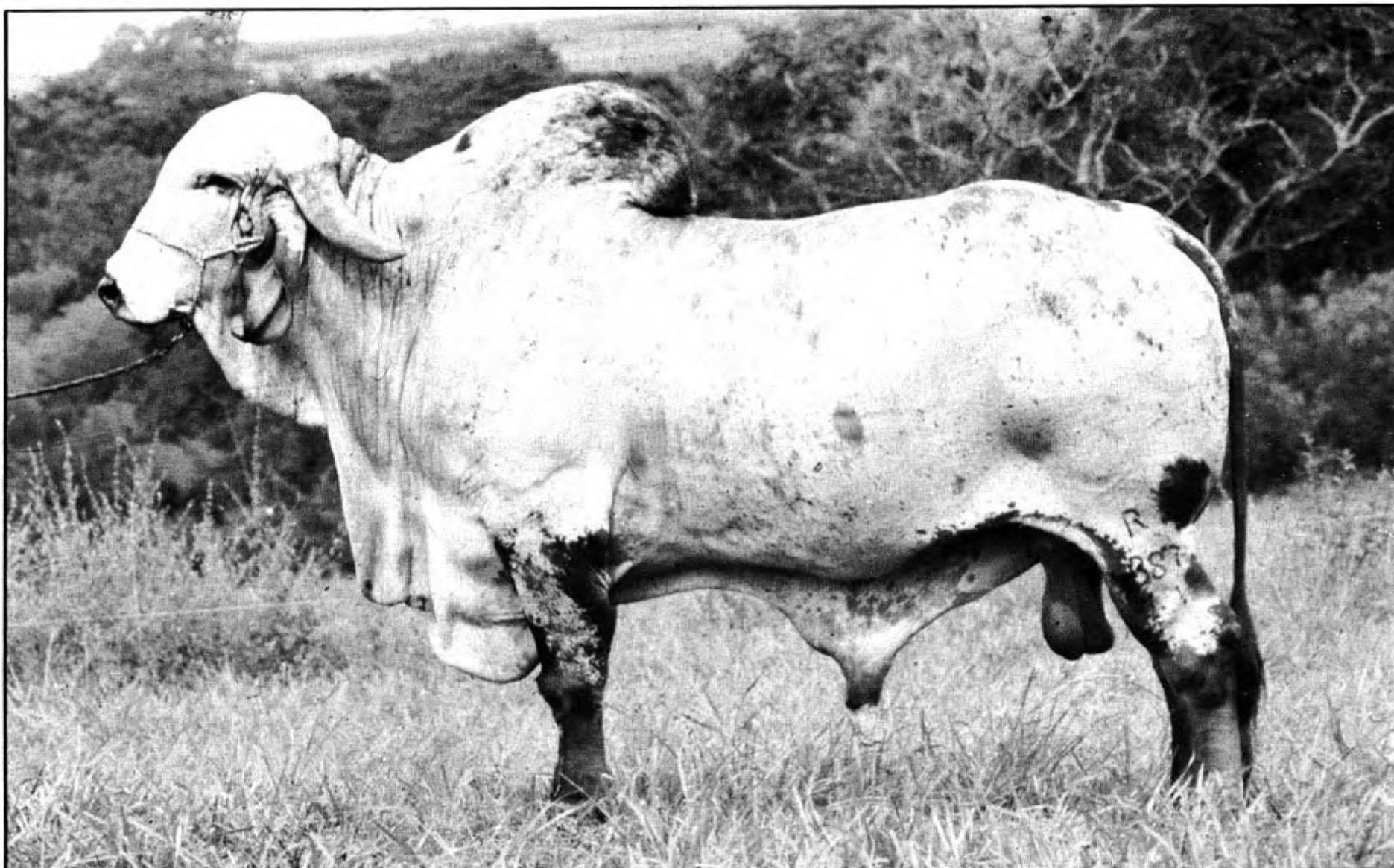
Reg. A881 - Nasc. : 8-08-71



FAZENDA SANTANA
 Município de Goiatuba GO.
 Prop. : João Cardoso Castilho
 End. : Av. Pres. Vargas 359 -Fone 1093
 GOIATUBA-GO



PALÁCIO



Reg. 7702- Nasc.: 29.01.70 (Visto de lado)

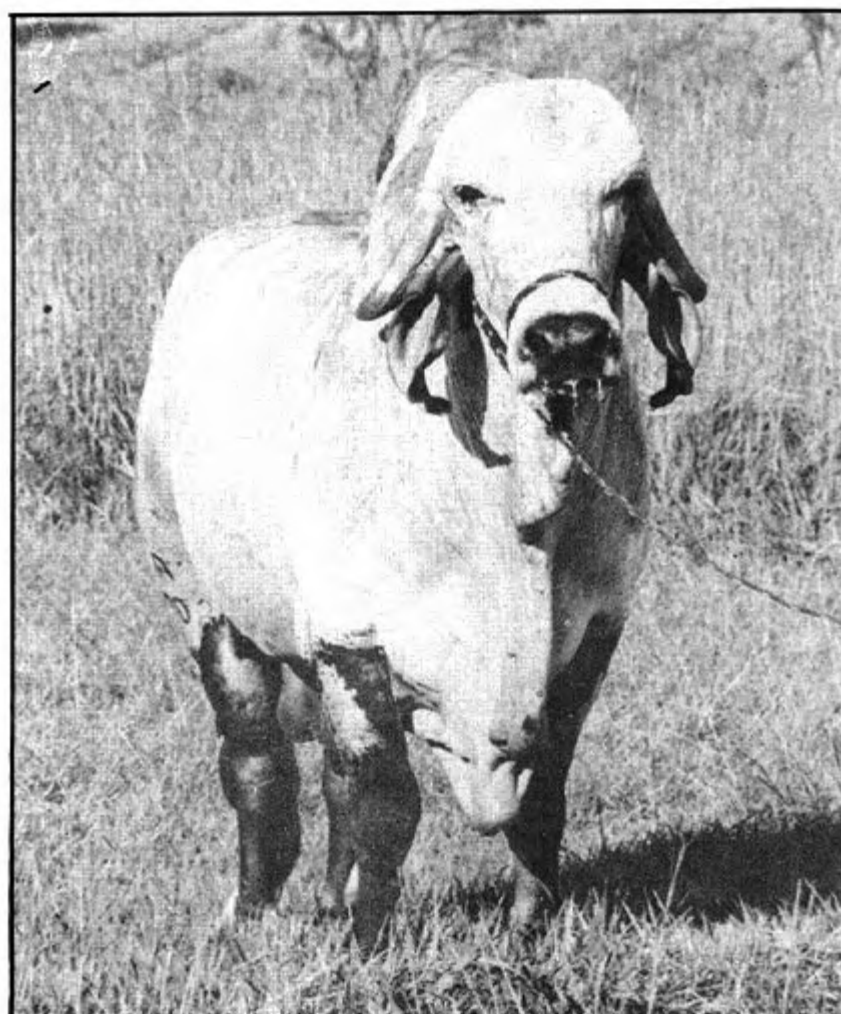
Chave de Ouro
 Reg. 2851

Goiacan
 Reg. 7360

Columbia
 Reg. A6759

PALÁCIO

Joia
 Reg. A7395



PALÁCIO (Visto de Frente)

CHACARÃ POUSO FRIO (TIGUAPIRA)

Município de Uberaba - MG.

Prop.: José Manoel Mendonça de Oliveira

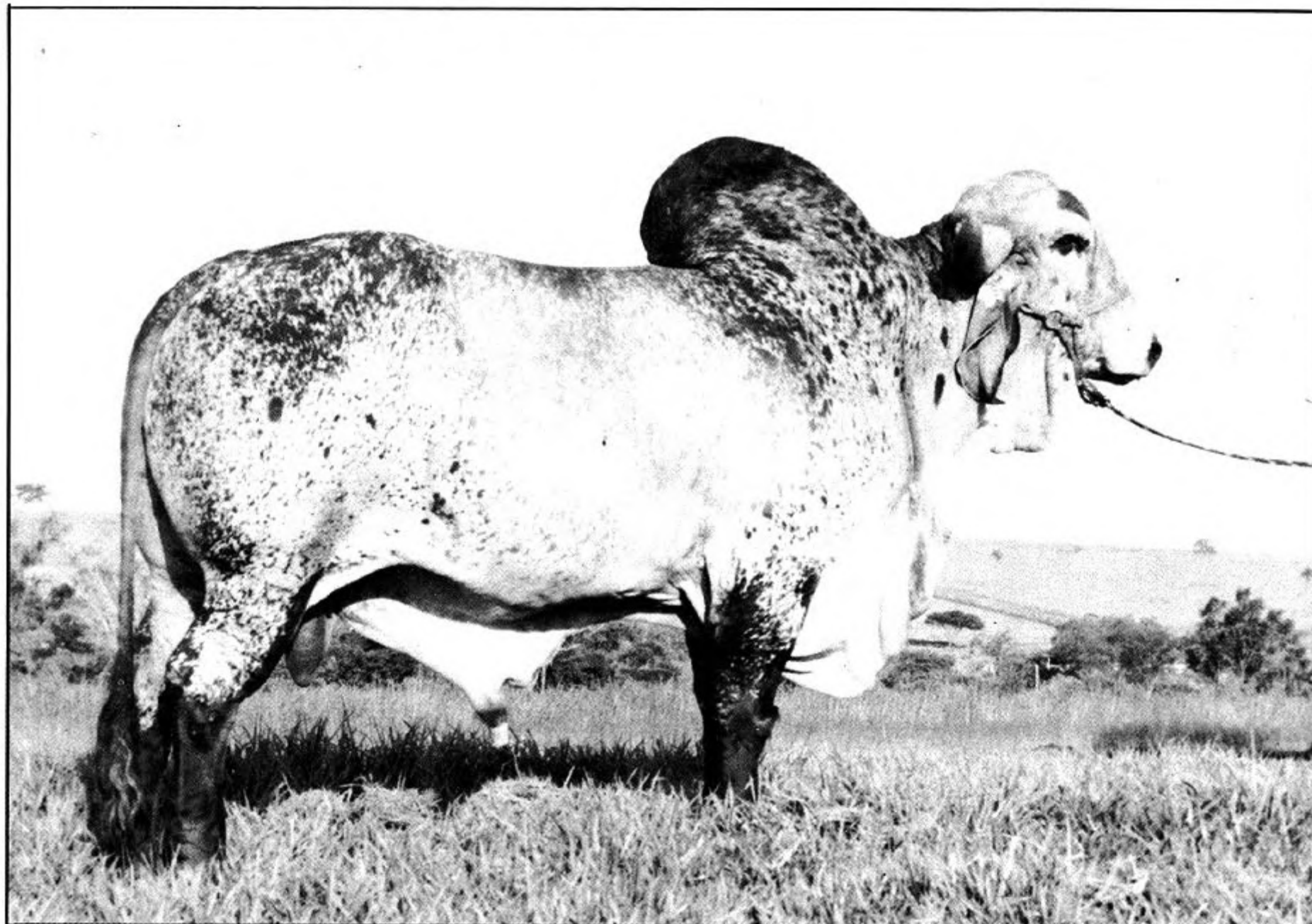
End.: Rua Major Domingos Ribeiro dos Santos, 786.

Fones: 2799 e 2699

Ituverava - SP.



BANDEIRANTE



Reg.: 1313 — Nasc.: 03/07/68 - P.M.A.: 930 Kg.

Premios: Grande Campeão do Nordeste, Fortaleza/75.

Melhor Animal da Raça, Goiânia/76.

Chave de Ouro
Reg.: 2851

Genitor
Reg.: 1263

Havai
Reg.: A-7888

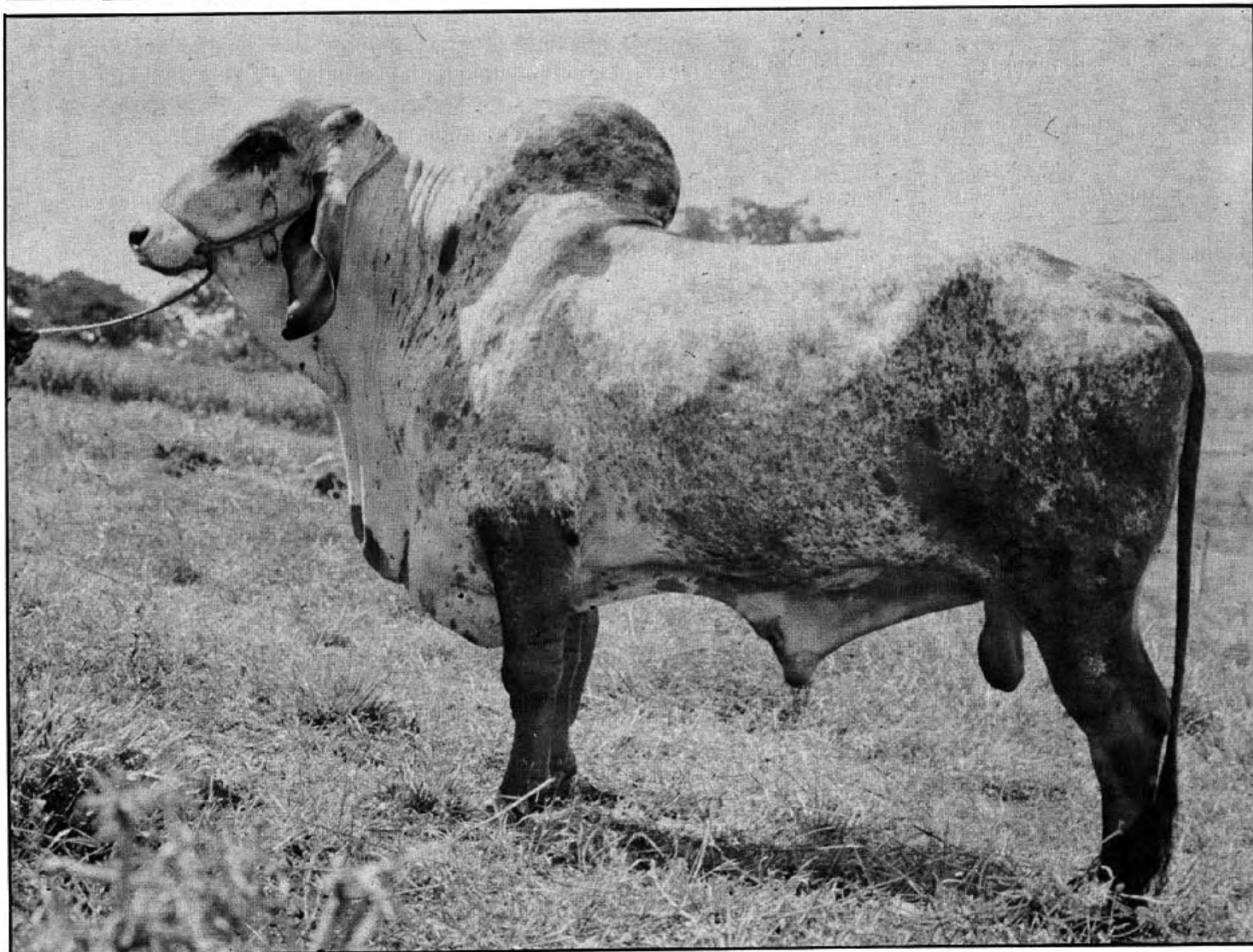
Bandeirante

Asa Branca
Reg.: I-2514

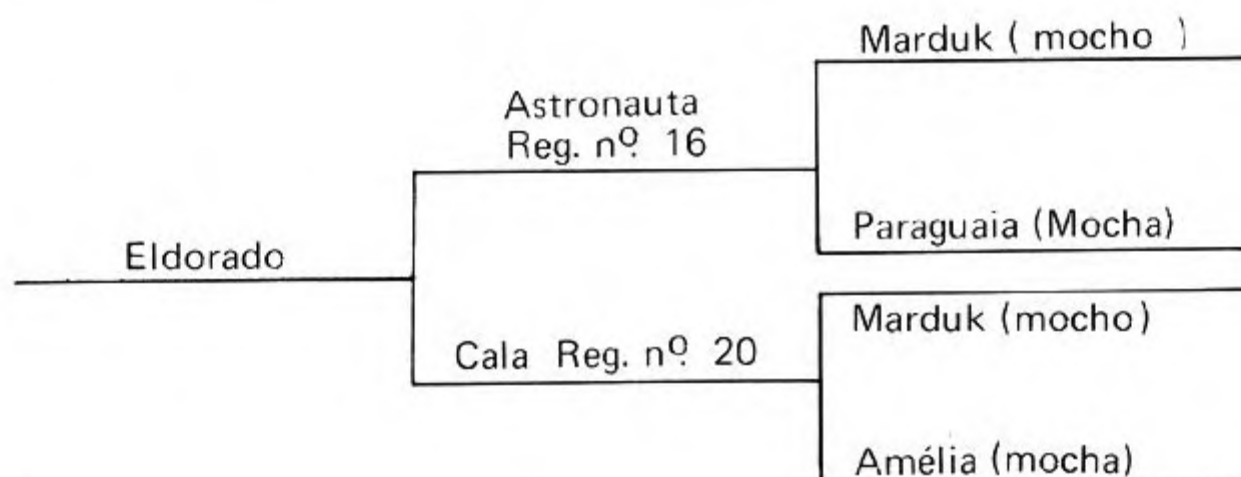
FAZENDA SOBRADO
Município de Ituverava-SP.
Prop.: FERNANDO RIBEIRO FONSECA
End. Com.: Rua Cel. Francisco Cândido de Souza, 55
ITUVERAVA- SP.



ELDORADO



Reg. nº 109- Nasc.: 25.03.74 -Campeão Touro jovem Exposição Franca/76

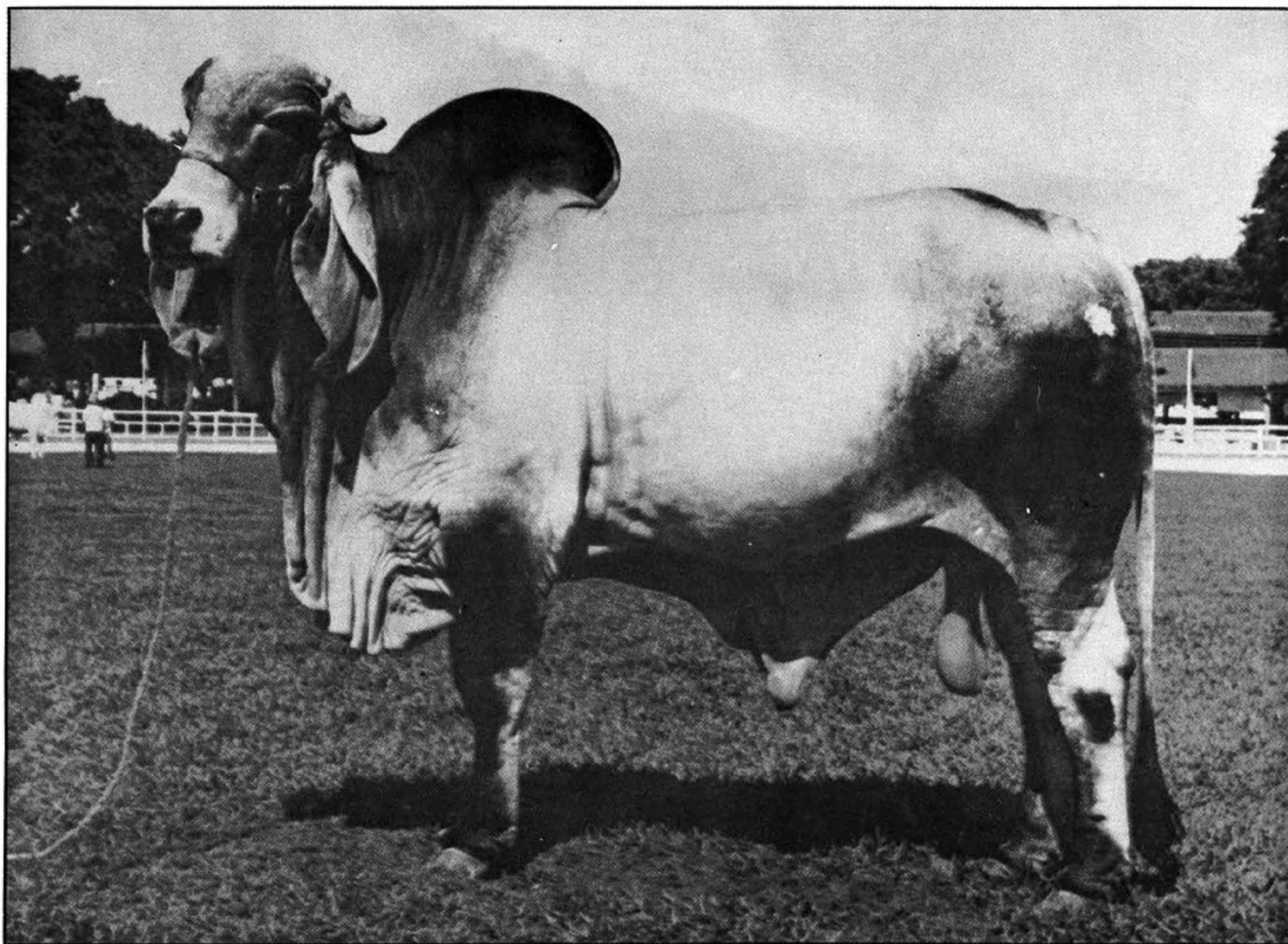


Obs: Animal em coleta de sêmen que mais tem condições de produzir maior índice de filhos mochos até agora conhecido, dado sua linhagem materna e paterna ser totalmente mocha .

S.A. FAZENDA CANAFÍSTULA
 Prop.: MURILO DANTAS
 Rua João Pessoa, 85
 Fones: 2069- 2763 e 3181 (à noite)
 ARACAJU- SE.

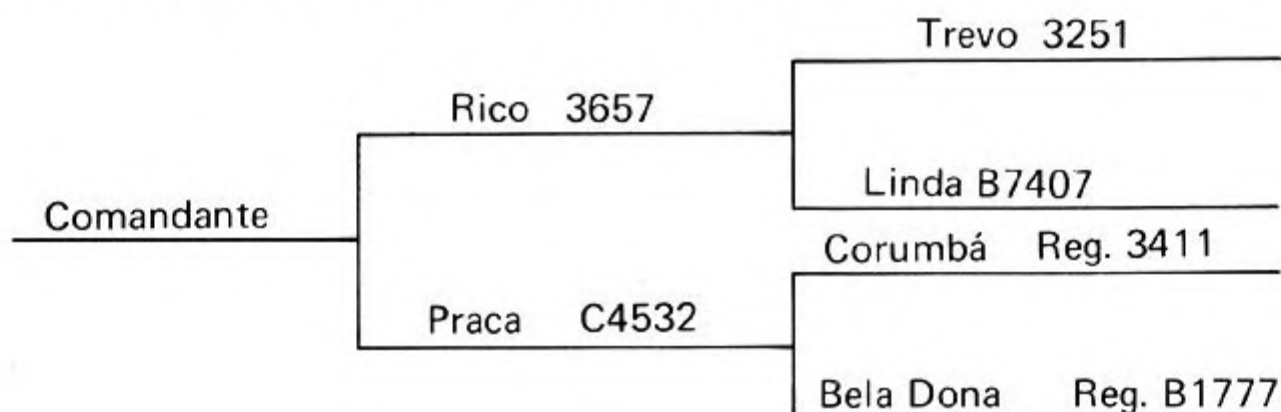


COMANDANTE DA CANAFÍSTULA



Reg. 9669- Nasc. 12.05.72

Campeão Bezerro na 1ª Exposição de Campeões do Nordeste (Recife/73). Campeão Bezerro na Exposição de Sergipe/73. Campeão Júnior na Exposição Nacional de Uberaba/74. Campeão Júnior na Exposição de Sergipe/74. Grande Campeão da Raça na Exposição de Sergipe/74. Campeão Touro jovem na Exposição Nacional de Uberaba/75. Campeão Sênior e Grande Campeão da Raça na 42ª Exposição feira pecuária e 18ª Nacional de Gado Zebu de Uberaba/76

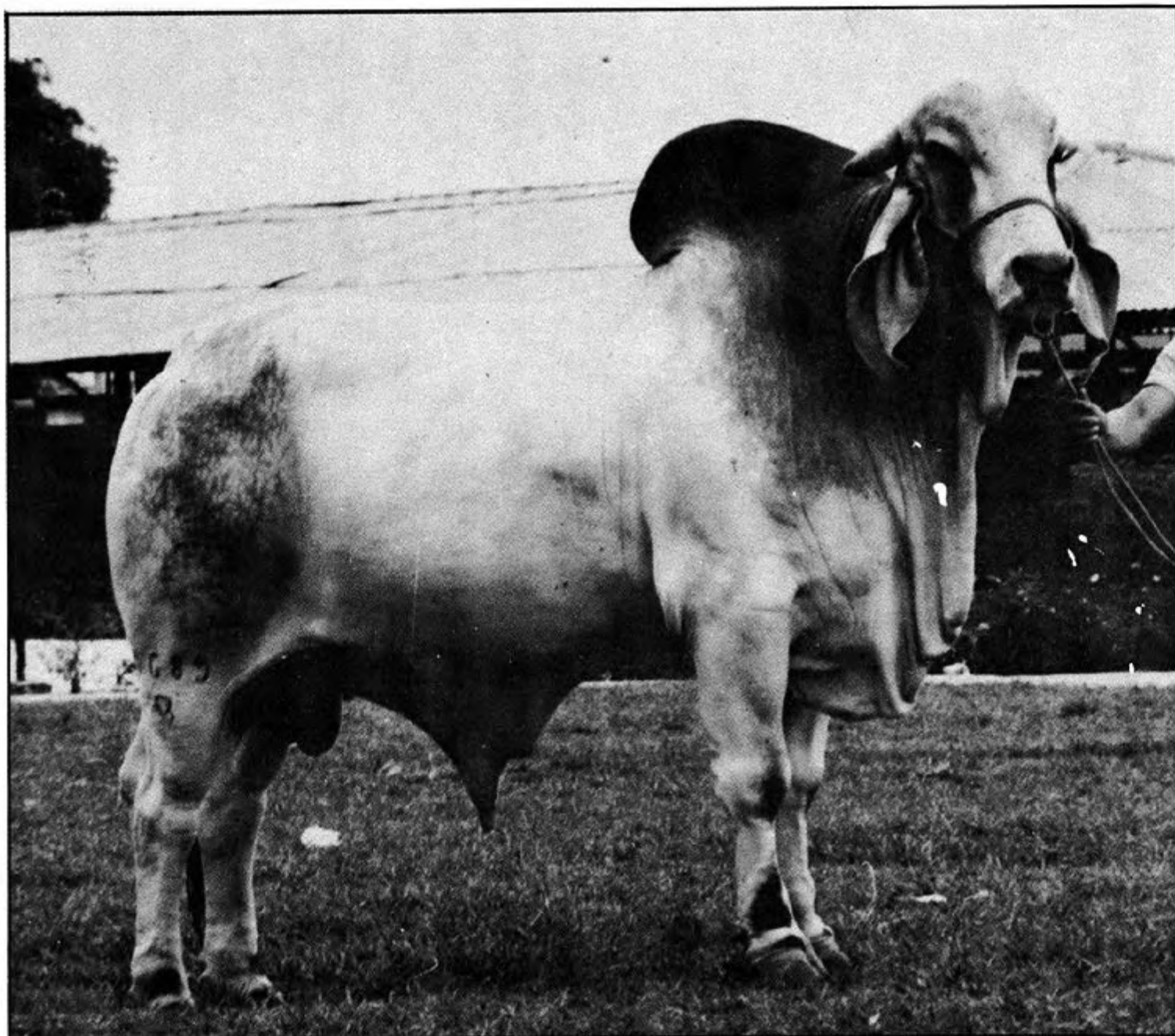


marca
MD

S.A. FAZENDA CANAFÍSTULA
Prop.: MURILO DANTAS
Rua João Pessoa, 85
Fones: 2069- 2763 e 3181 (à noite)
ARACAJU- SE



BERRANTE DA CANAFÍSTULA



REG. 9689- Nasc.: 22.10.72

Aos 34 meses, Berrante da Canafístula Conquistou dois prêmios consagradores: Grande Campeão da Raça e Campeão Touro Jovem na Exposição de Aracaju/75. Pesou 971 kg. também aos 34 meses, marca que constitui o mais importante recorde de ganho de peso oficialmente conhecido no Brasil. Foi Campeão Touro Jovem e Res. Grande Campeão na 42ª Exposição Feira Pecuária e 18ª Nacional de gado Zebu, em Uberaba/76

BERRANTE DA CANAFÍSTULA

Diamante- 371
Reg. 7049

Binga II — Reg. D 3109

Dilúvio — Reg. 1204

Heráldica — Reg. A- 8362

Berrante - Reg. 2546

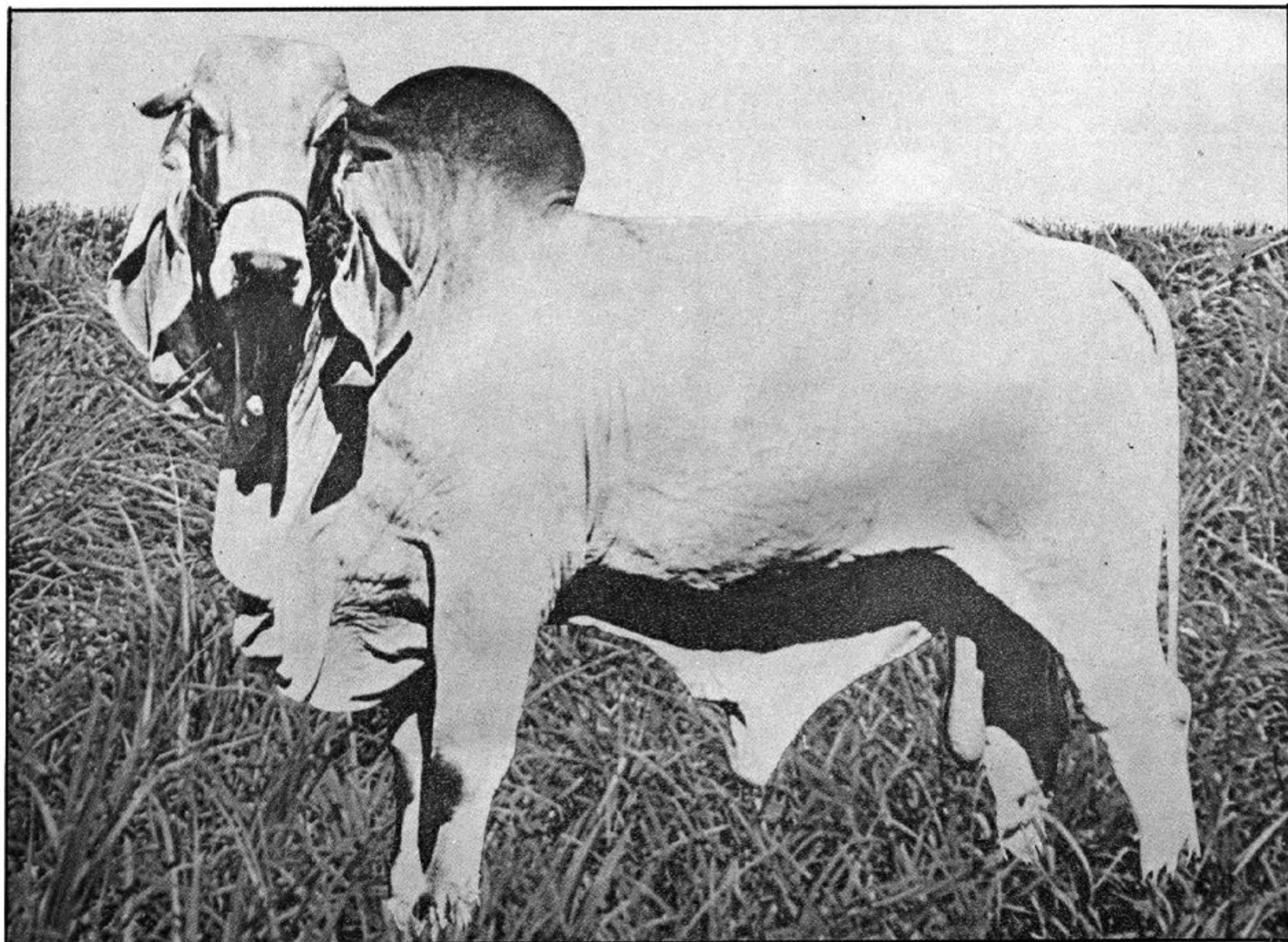
Binga Reg. B 162

marca
MD

S.A. FAZENDA CANAFÍSTULA
Prop.: MURILO DANTAS
Rua João Pessoa, 85
Fones: 2069- 2763 e 3181 (à noite)
ARACAJU- SE.



BOTAFOGO



Reg. 9616 Nasc.: 06.03.69

BOTAFOGO

Lower-822 Reg. 1618

Brasil

Feniana Reg. A4789

Dilúvio Reg. 1204

Confiança Reg. B8122

Damasco Reg. 1337

marca

MD

FAZENDA CAPIVARA

Município de Conceição das Alagoas- MG.

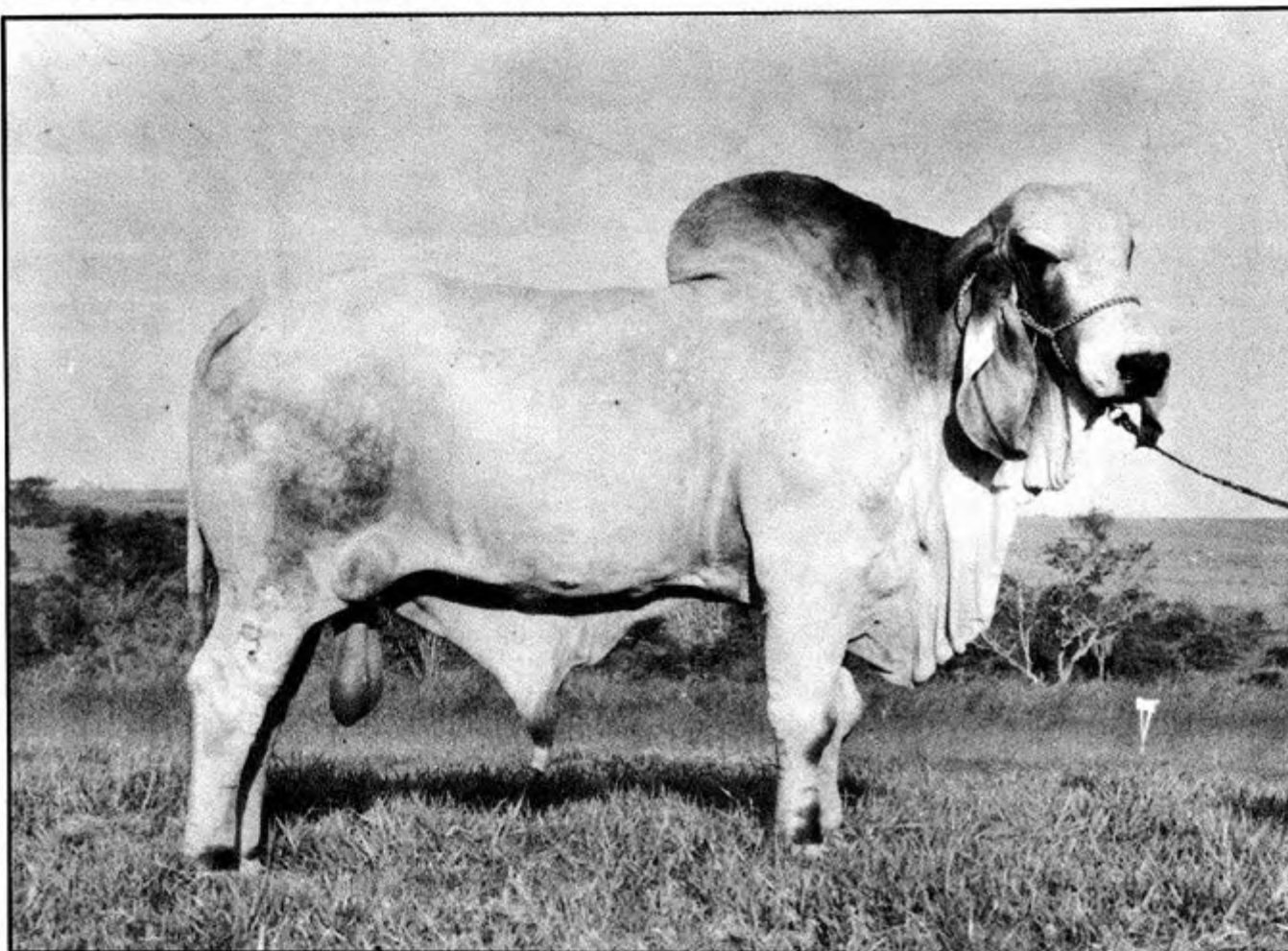
Prop.: ARNALDO ROSA PRATA E JOÃO PRATA JR.

End.Com. Rua Manoel Borges 122 Fones 32-2736 e 32.1712

UBERABA- MG.

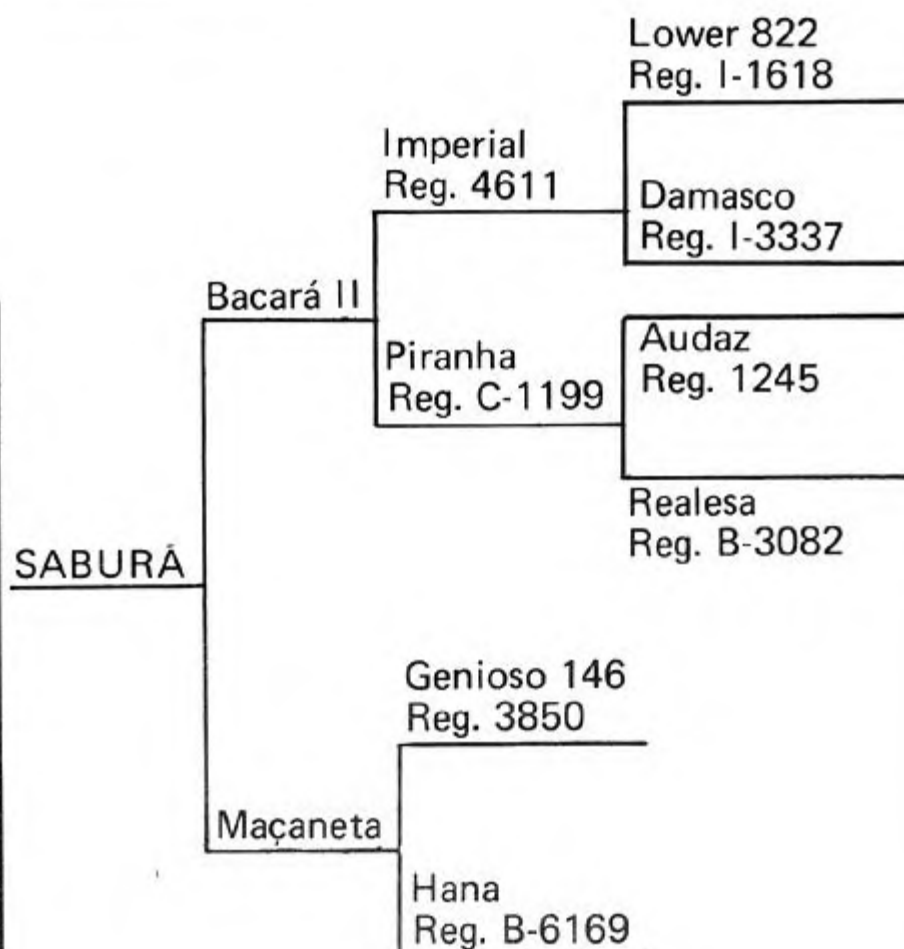
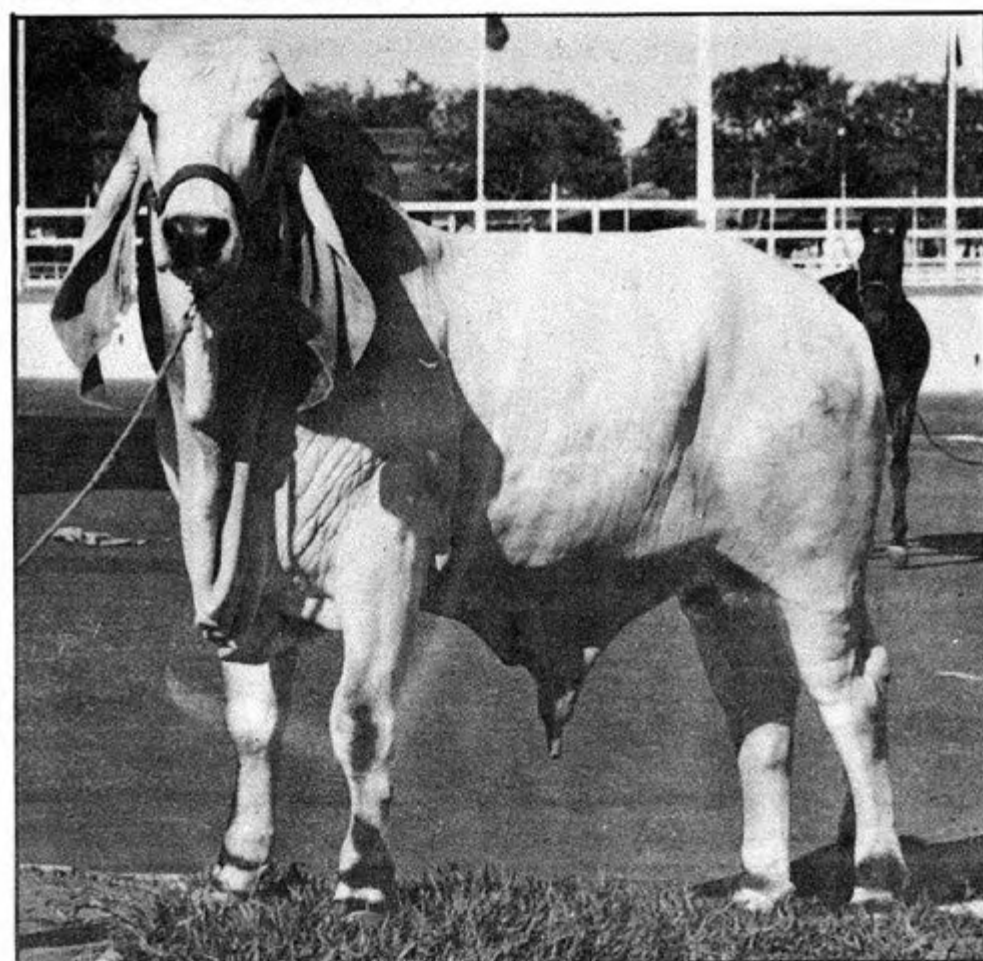


BACARÁ II



Reg. 3597 - Nascido em 15/02/69. Campeão Bezerro da Exposição de Aracaju em 1969. Reservado Campeão Bezerro da Exposição de Uberaba em 1970. Campeão Júnior na Exposição de Uberaba em 1971. Campeão Senior na Exposição de Uberaba em 1972.

SABURÁ

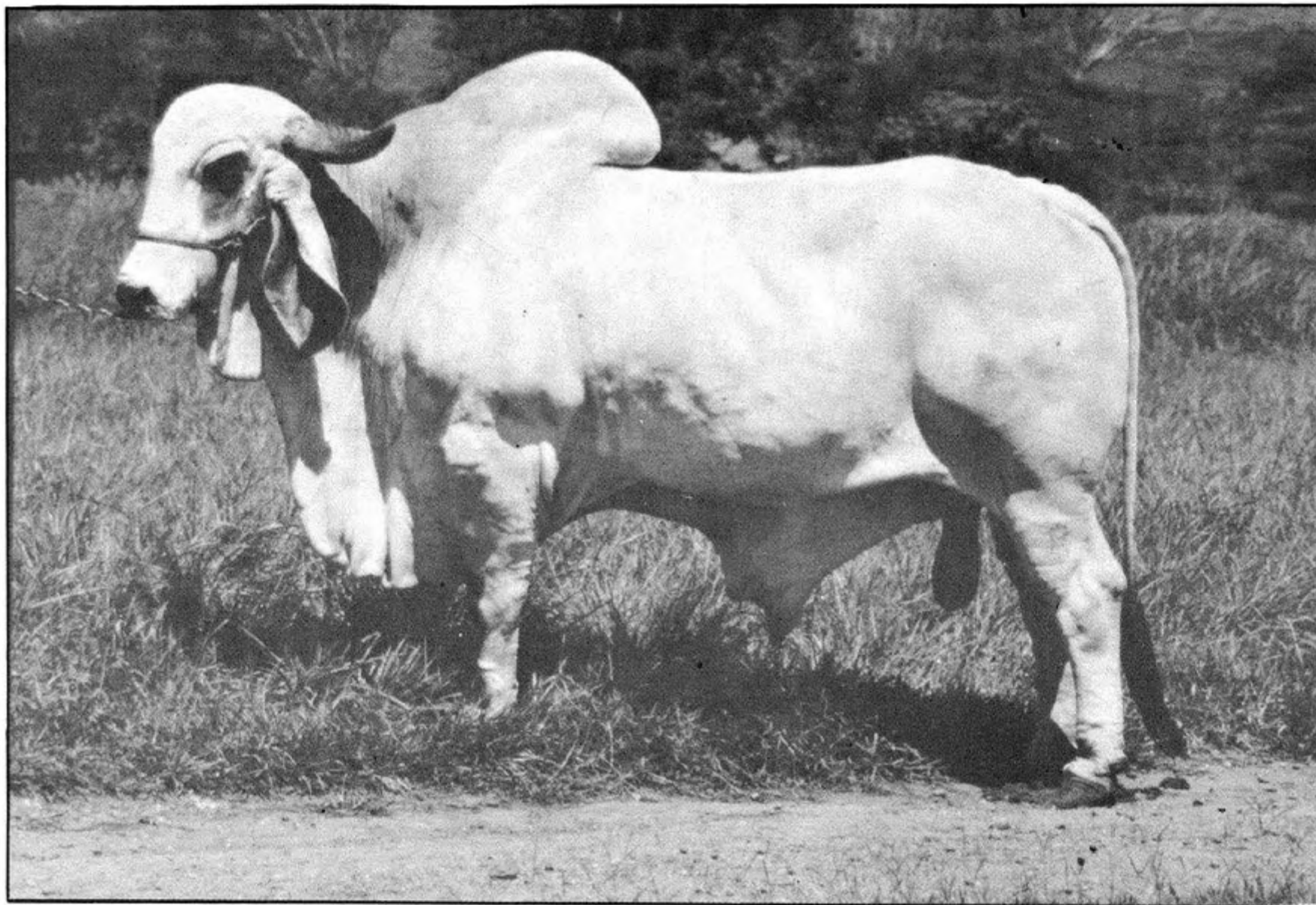


SABURÁ — Controle n.º 670
Nascimento 21/01/75
1.º prêmio e campeão júnior
em Uberaba/77.

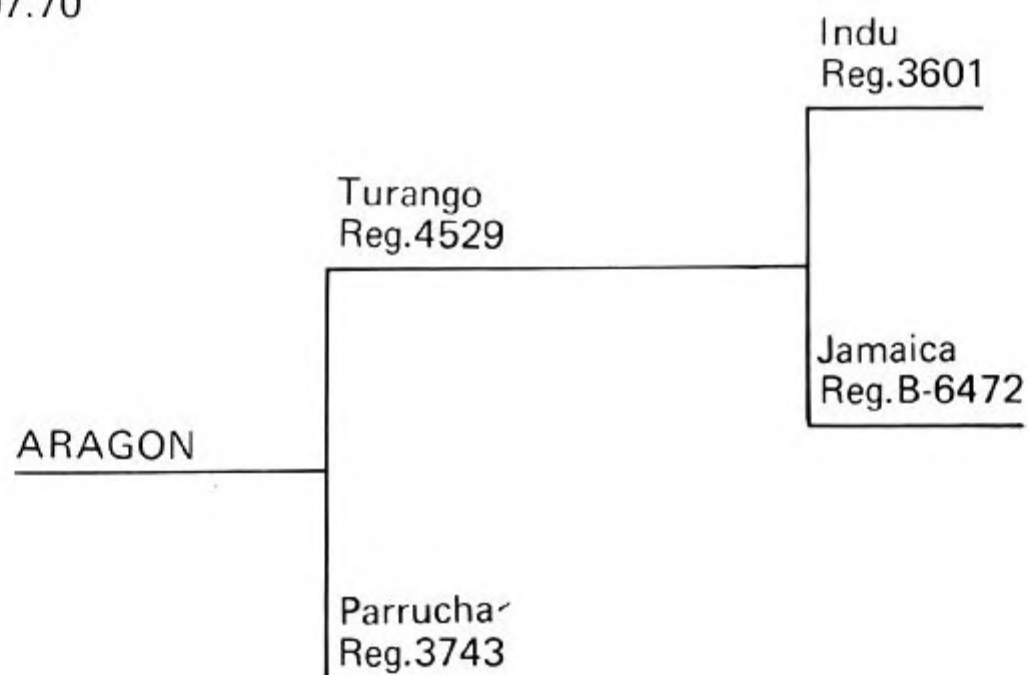
FAZENDA BELO VALE
Município : ARAXÁ
Prop. MARIA DORA DE PAULA LEMOS
End. Com. Av. Antonio Carlos , 266
ARAXÁ- MG.



ARAGON



Reg.6835-Nasc. 13.07.70



FAZENDA MARTA ROCHA

Lagedão-Bahia

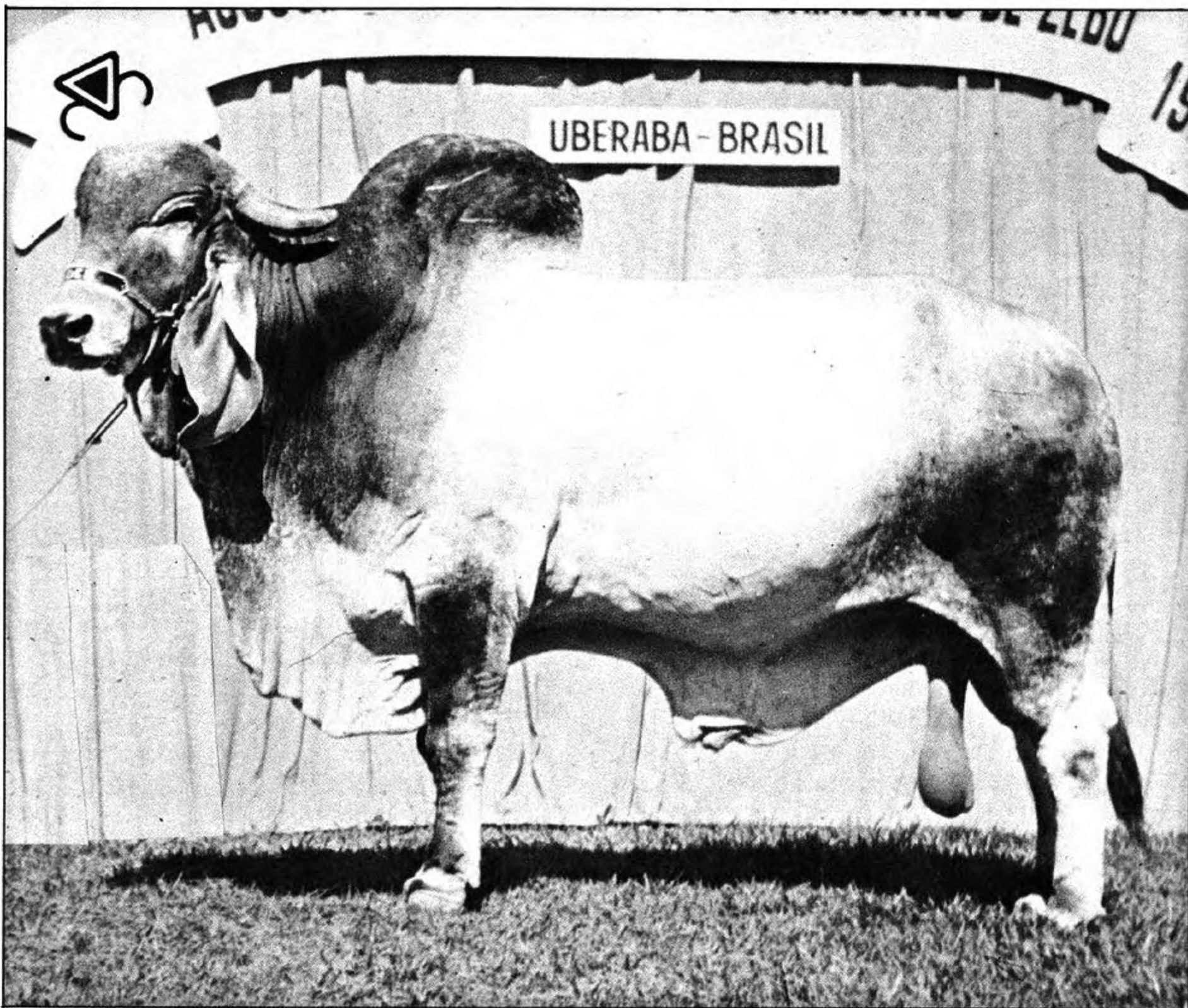
Proprietário: JOEL ALVES DE ALMEIDA

Rua Bernardino de Lima, 179 - apto. 201 - fone: 335-9994

BELO HORIZONTE — MG



LIDER



LIDER DA MARTA ROCHA — Reg. 5527 — Nascimento: 18/08/72. - Campeão Touro Jovem e Grande Campeão da Raça em Governador Valadares/75. Campeão Touro Jovem em Teixeira de Freitas/BA/75. Campeão dos Campeões Senior na 3ª Exposição Estadual dos Campeões em Belo Horizonte/76. Grande Campeão da Raça em Teixeira de Freitas/BA/77. Grande Campeão Nacional da Raça Indubrasil em Uberaba/77.

Gongado
Reg. 6529

Berrante
Reg. 2546

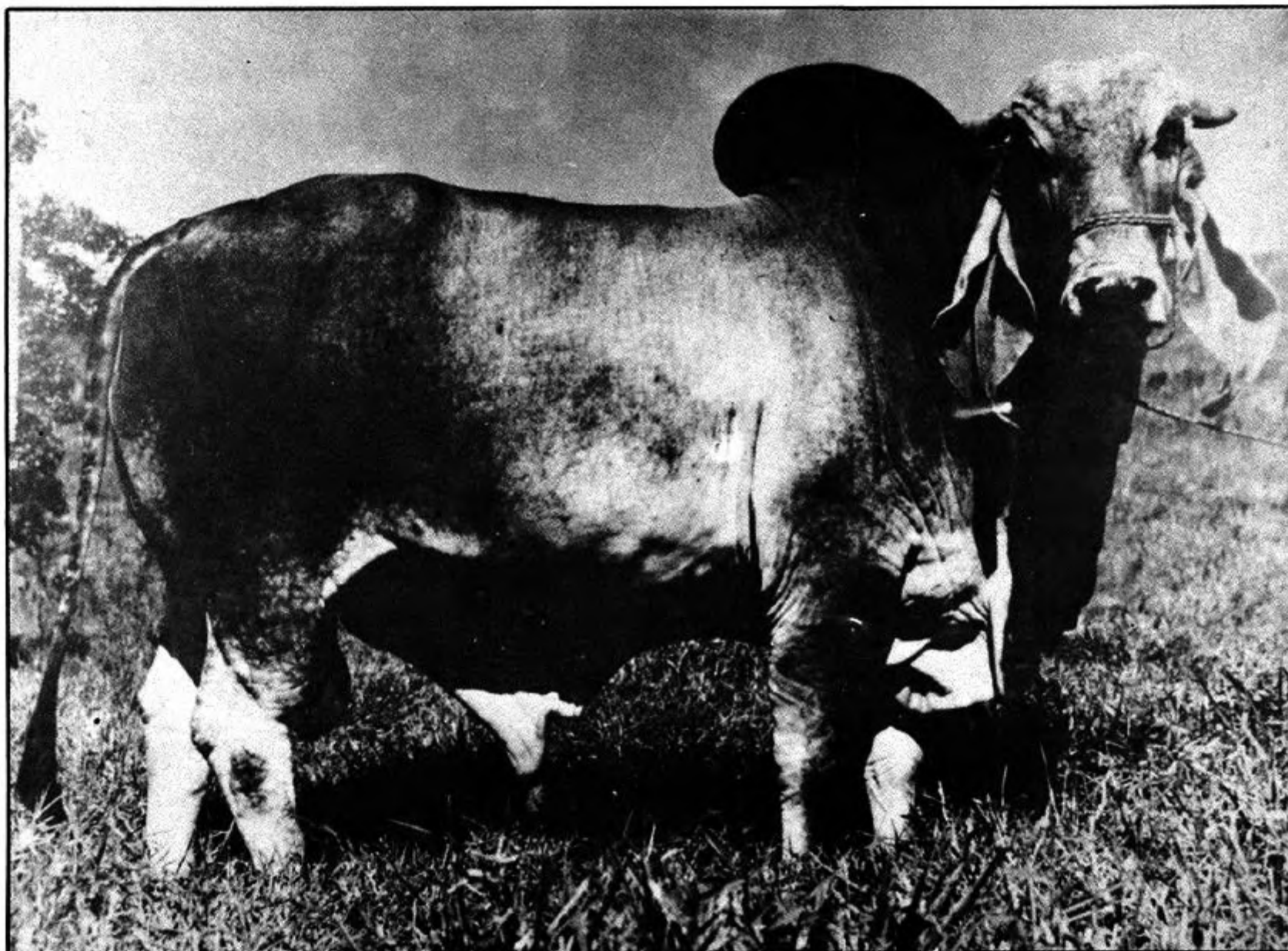
Lider da Marta Rocha

Gungada
Reg. B-184

Brasília
Reg. D-517

FAZENDA SANT'ANA
 Município de Araçuaí — MG
 Proprietário: DR. MÚCIO SCEVOLA GONZAGA JAYME
 End. Comercial: Praça Belo Horizonte, 12 -
 ARAÇUAÍ — MG

CONGADO



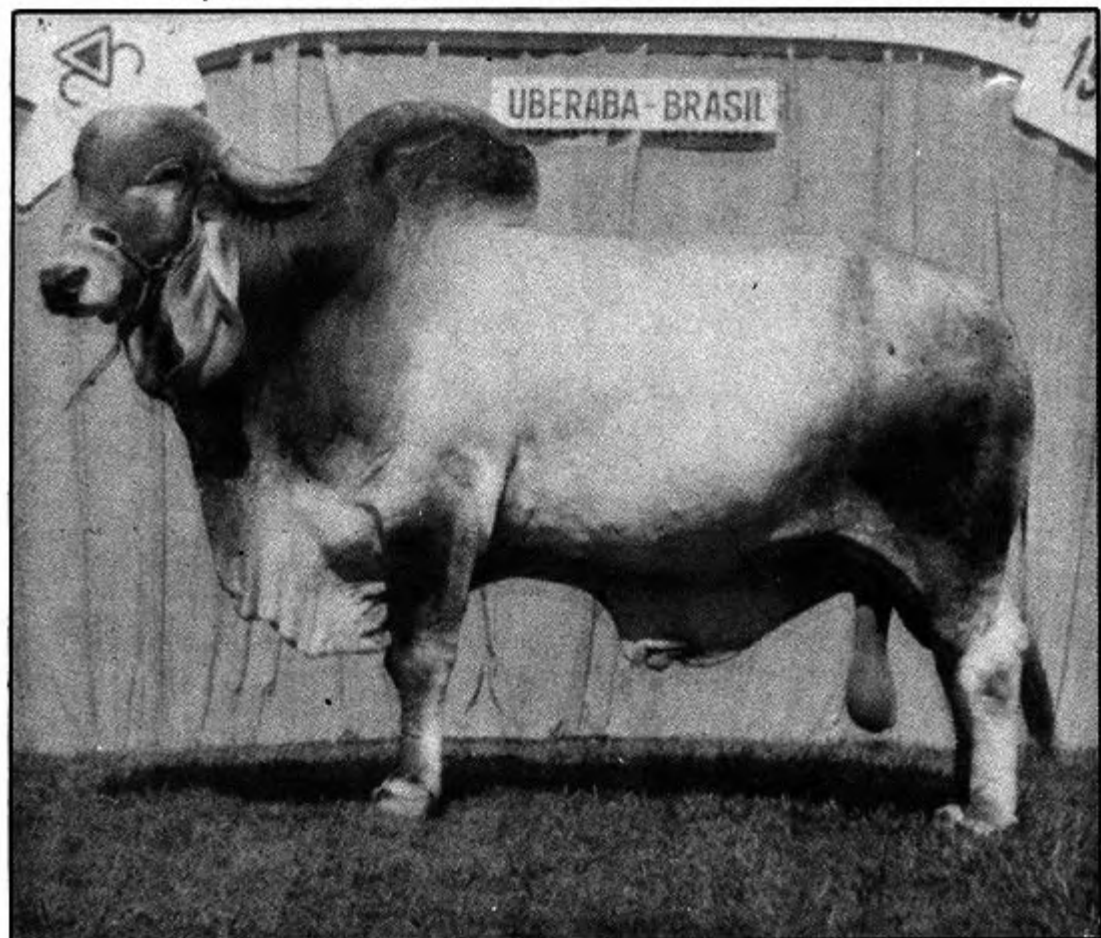
Reg. 6529 — Nascimento: 17/05/68 — Campeão Júnior em Teófilo Otoni em 1970.
 Campeão Nacional em Uberaba em 1971. Melhor conjunto da raça e melhor conjunto

progênie de pai em Teófilo Otoni/1972.
 Pai de Legendário, Reservado Campeão
 Nacional em Uberaba e Campeão Tipo
 Frigorífico na 1ª Exposição Nacional do
 Indubrasil em Araxá/1974.

Berrante
 Reg. 2546

CONGADO

Gungada
 Reg. B-184

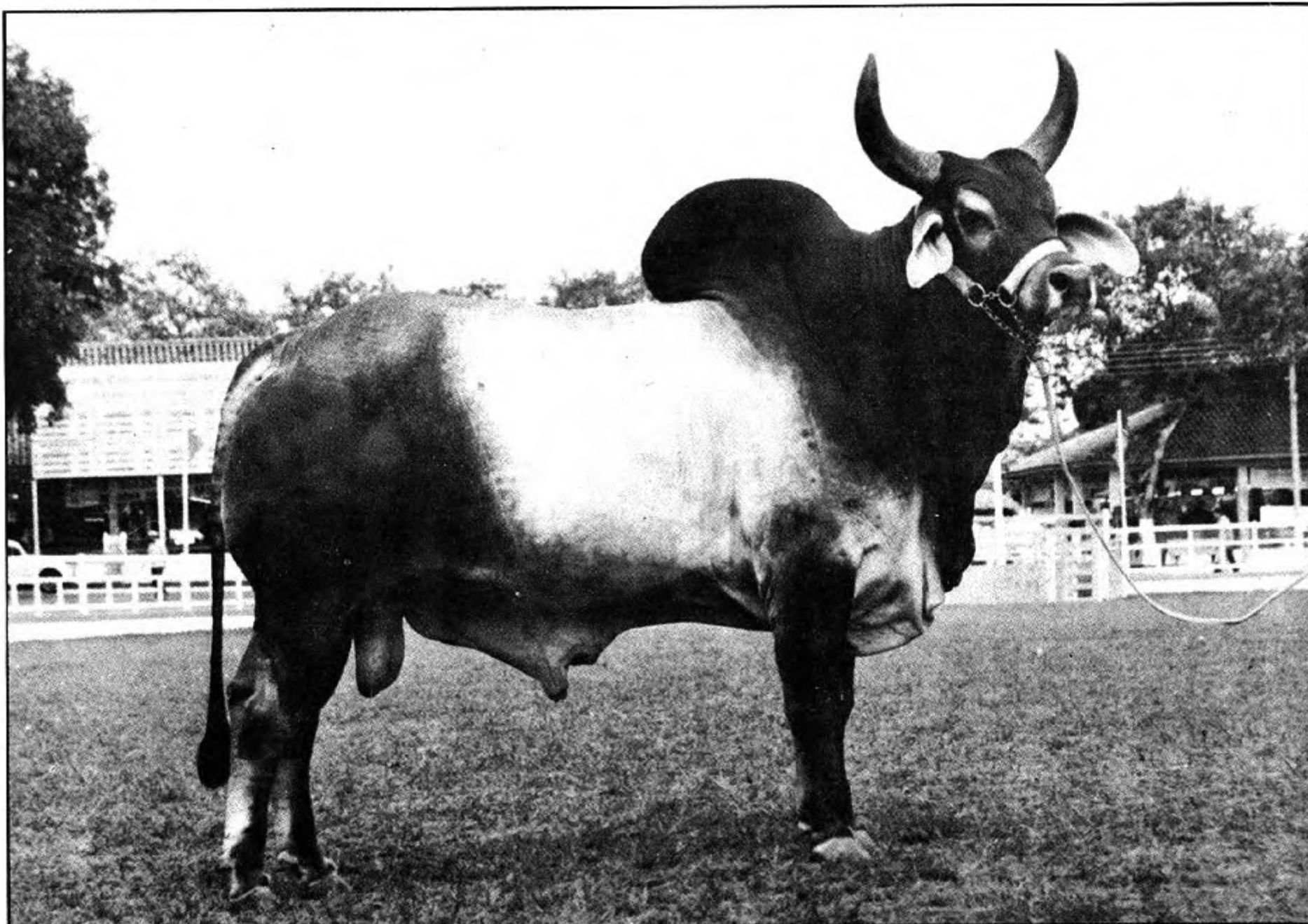


LIDER —
 Filho de Congado.
 1º Prêmio e Grande Campeão em
 Uberaba/77.
 Proprietário: Joel de Almeida - Nanuque - MG

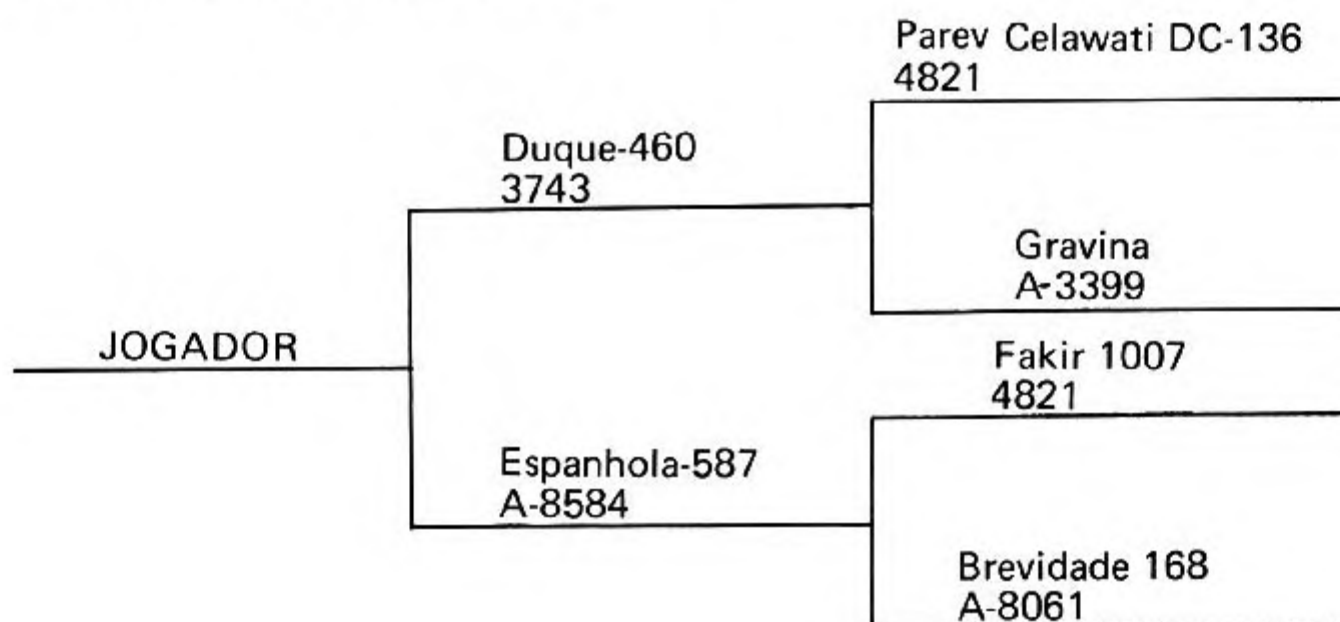
FAZENDA DA BARRA
Mun.: Além Paraíba- MG.
Prop.: Dr. TOBIAS KANT COUTINHO ROTHIER.
End.: Av. Copacabana, 1052- Grupo 301- Fone: 2560100
RIO DE JANEIRO- RJ.



JOGADOR



Reg. 8331 - Nasc. 26/02/73 Peso máx.860 ks. Campeão júnior em Além Paraíba /1975
Campeão Touro Jovem em Cordeiro /1976.



FAZENDA ITAÓCA

BOA SORTE — MUNICÍPIO DE CANTAGALO

ESTADO DO RIO DE JANEIRO — BRASIL

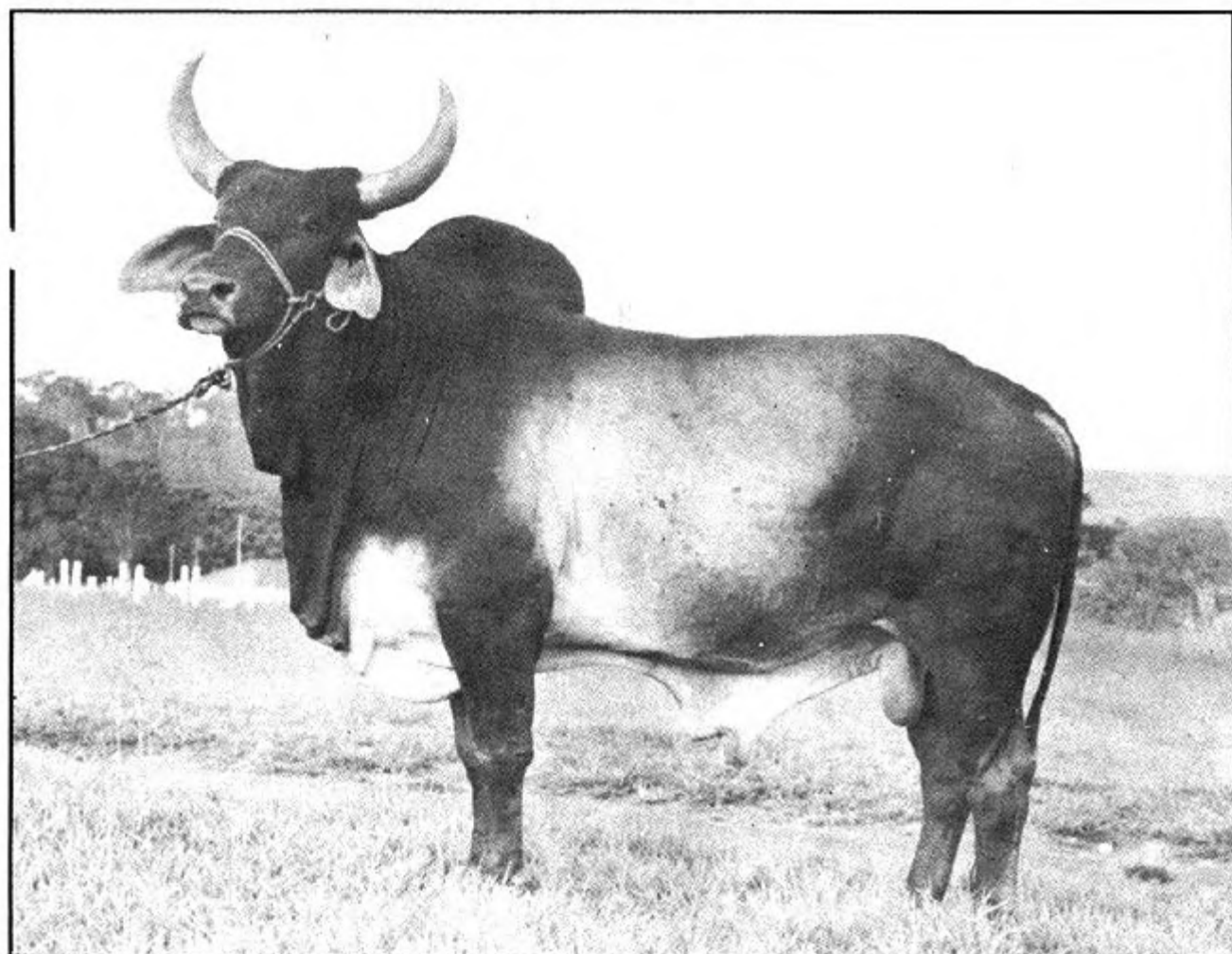
Tels.: Boa Sorte 10 — Fazenda — Niterói - 711-6315 (Apartamento)

Rio de Janeiro (RJ.) - 245-1215 (apt.º)



GUZERA JA

TRIGUEIRO-JA



Cubatão JA
Reg. 132

Retiro JA
Reg. 4705

Hortaliça
JA. Reg.
A. 2500

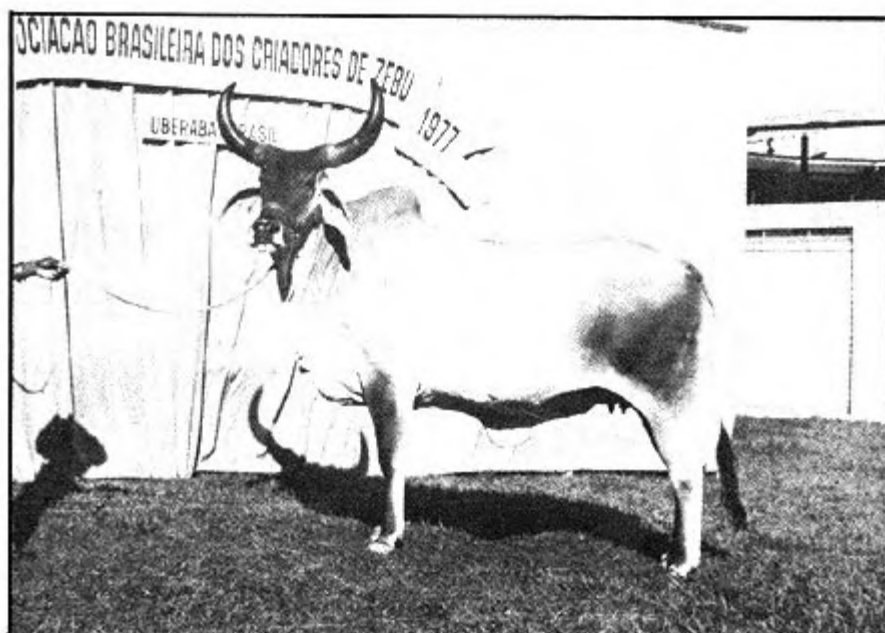
Trigueiro JA
Reg. 8341

Nasc.:
03/08/72.

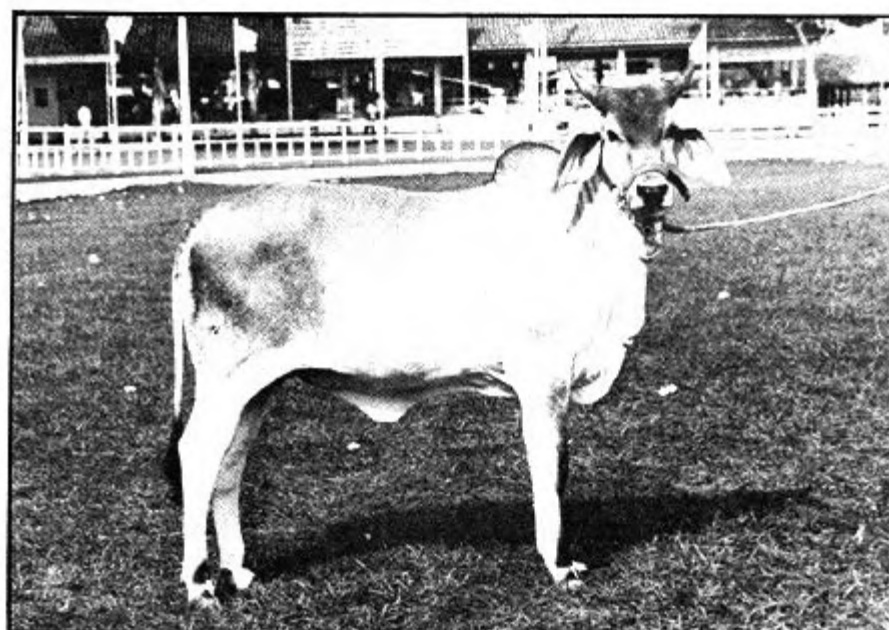
Patrimônio
JA. Reg.
765

Potinga JA
Reg. A 2493

Pérola JA
Reg. 5824



SAPUCAIA J.A. — Premiada em São Paulo e Reservada Campeã Sênior, 1977.



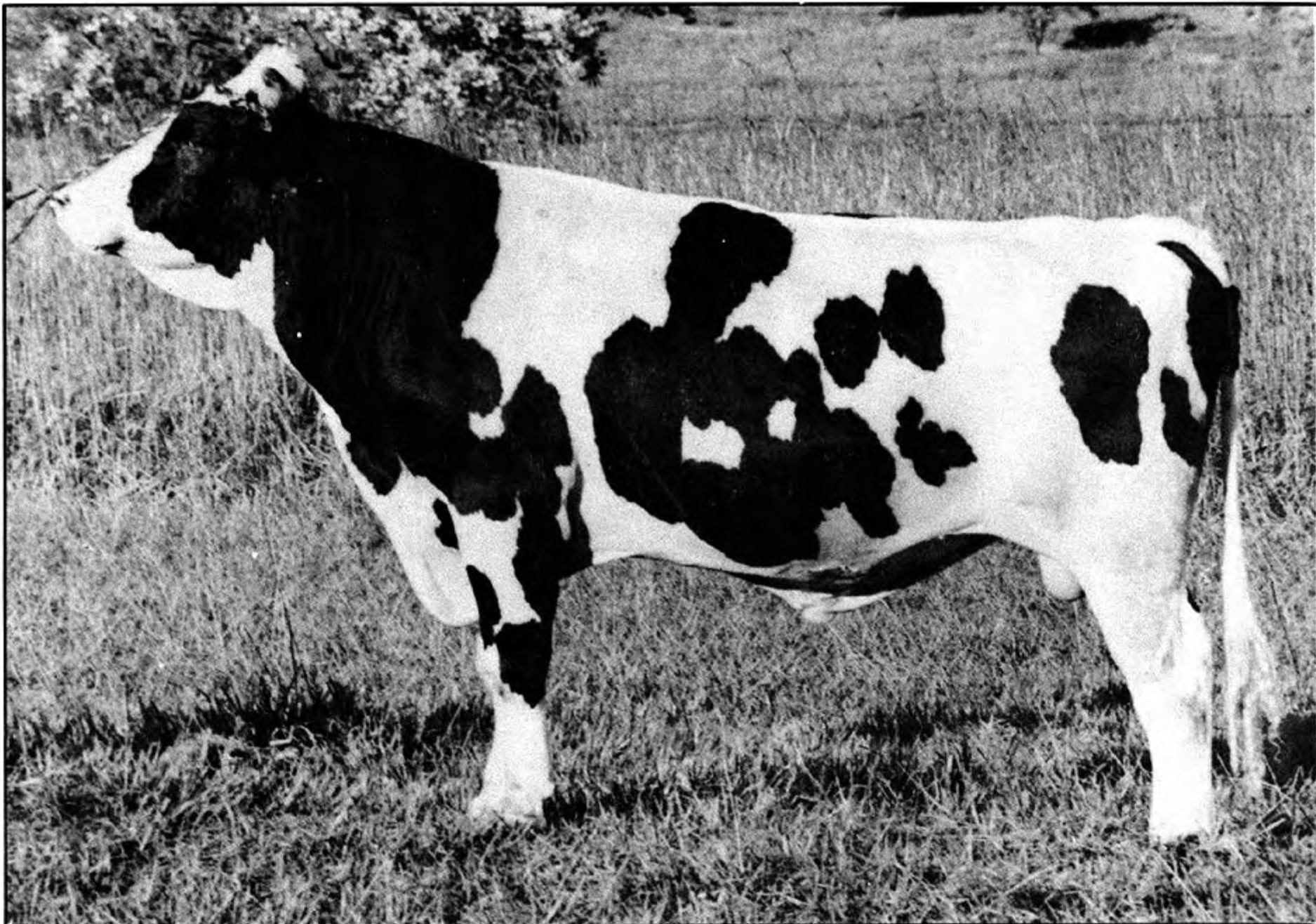
ITALVA J.A. — 1º Prêmio e Campeã Bezerra maior em São Paulo. 2º Prêmio em Uberaba, 1977. Filha da celebre vaca Potinga J'.A. — Campeã Mundial de produção de leite da raça Guzerá, 5.670 Kg. de leite em 365 dias e 322 Kg. de matéria gorda — e do touro Nero J.A. — Campeão dos Campeões em Goiânia. Grande Campeão em várias exposições.

Visite a nossa Fazenda e conheça o nosso trabalho seletivo.
Temos sempre á venda — Machos e Fêmeas.

FAZENDA CACHOEIRA
Município de Ituverava- SP.
Prop.: BENEDITO RODRIGUES VILELA E OUTROS
End.: Rua Antonio Justino Faleiros, 269
ITUVERAVA- SP.



POVERTY HOLLOW ROCKETTE LEE



Reprodutor importado, cuja ascendência o credencia portador de um dos melhores pedigrees do Brasil. Conforme "Official Extended Pedigree", a mãe Winterthur Ivanhoe Eden Sinis, aos 8 anos de idade, produziu 31'190 libras de leite em 365 dias (Média diária de 38 kg.)

Nasc.: 20/06/74

MALE

POVERTY HOLLOW ROCKETTE LEE
BORN: JUN. 20, 1974

3.000.00

FOREST LEE ROCKETTE CENTURION 264337
VERY GOOD & ST. SIRE
ALL-AM. JR. YR. BULL 1959
REG. ALL-CAN. JR. YR. BULL 1959
3512-2701 11455 - 413 - 3.62
4104 DAUS. AVG. 1122-1119 OF DCA
3969 DAUS. MILK 6 (3.67)
5561 DAUS. 585 GP (RATING) 2394/45
13EX 285VG 2936GP 21620 160P 4P D.
SEX 22VG 496P 86 SCRG
1 ALL-CAN. 4 REG. 3 H1 PROG.
1 DAU. STAR BROOD COW
26 DAUS. OVER 100,000 LBS. MILK
2 HENDR. LIST DAUS.
1ST GET LONDON CS 1973
1ST GET ATLANTIC NF 1972
WINTERHUR IVANHOE EDEN SINIS 80052814
#VERY GOOD & OLD M. D.M.
#2Y 298 12670 424 3.3
#3Y 305 17880 640 3.6
#4Y 305 18420 690 3.7
#5Y 296 19680 762 3.9
#6Y 305 23070 919 4.0
#7Y 309 28740 1009 3.5
305 31190 1125 3.6
#9Y 305 26611 1009 3.8
#11Y 76 6510 216 (INC.)
#DAM OF:
#WINTERHUR POVERTY-HOLLOW NOSE (VG)
#3Y 342 20527 926 4.5
#POVERTY-HOLLOW LAVENDER LADY
#2Y 365 18167 703 3.9

(UNOFFICIAL INFORMATION)

Official Extended Pedigree

ROSAFE CENTURION 239301
EXCELLENT & CLASS EXTRA SIRE
1877 DAUS. AVG. 1121-1121 OF DCA
1532 DAUS. MILK 45 (3.66)
2576 DAUS. 558 GP (RATING) 2394/45
7EX 181VG 1196GP 9876 156P 6P DAUS.
263 DAUS. OVER 100,000 LBS. MILK
1ST JN. GET ROYAL 1955-6-7-8-60
ROCKING LADY ROCKETTE 814602
EXCELLENT 9 STAR BROOD COW
NON-ALL-CAN. AGED COW 1955
6Y 305 16519 656 3.97
10 LACTS: 149476-5552-3.71
9 LACTS. AVG. 1132-1132 OF DCA
5 DAUS. 416 TO 714 LBS. FAT
SEX & 2VG PROG.
DISCREPANCY IN VANCE 1189270A
EXCELLENT & GOLD FINGER SIRE
PREDICTED DIFFERENCE:
415M 419F 4902 REPEATABILITY
13167 TESTED DAUS.
AVERAGE: 14942 - 561 - 3.75 (IN.)
179EX 1431VG 2587GP 10936 122P 4P DAUS.
3 ALL-AM. 4 REG. 5 H1 PROG.
WINTERHUR EDEN ZEUS JH115 3942445A
#EXCELLENT
#8Y 365 20331 736 3.5
#LIFETIME: 104259-3027

11. LIFELINE REFLECTION 121004 (EX)
3Y NATAL: 15058 - 503 - 3.67
100 DAUS. AVG. 1100-1100 OF DCA
7EX 21VG 69CH 186 3P DAUS.
GLENMUE NETTIE JERIMA 547069 1 13*
12 LACTS: 218215-8193-3.75
1 DAU. 608 LBS. FAT
SEX 50NG
ROCK-CLIFF SON, SKY ROCK, 180111 (VCS) 1959
76-2YR: 14768 - 567 - 3.63
96 DAUS. AVG. 1121-1124 OF DCA
102 DAUS. 843 GP (RATING) 427/103
ANULICE SHOW LADY 361547 (VG)
8Y 365 17855 659 3.60
2 DAUS. 305 & 656 LBS. FAT
1EX & 1VG PROG.
DISCREPANCY TY VIC 848777A (HAGG)
PREDICTED DIFFERENCE:
-69M 116F 652X REPEATABILITY
1AVG 126P 66 IF DAUS.
QUALITY FIB. ROBEK, GAY 2471271A (EXCEL)
6Y 365 29905 1119 3.7 3X
2 RECORDS OVER 1,000 LBS. FAT
1EX PROMEN SON
WINTERHUR VICT, WINNER ED. 1002742A (EX)
PREDICTED DIFFERENCE:
#-104M -5F (36X REPEATABILITY)
WINTERHUR ZEUS FOR, DINKS 2662825A (EX)
6Y 365 17602 719 4.1

6G

THE HOLSTEIN-FRIESIAN ASSOCIATION OF CANADA

Official Extended Pedigree



**Faça seu rebanho avançar
12 anos em 12 meses.
Use sêmen Cianb.**

Para um bom criador, uma palavra basta: Cianb.

Aqui você encontra rigorosamente tudo que precisa para fazer sua criação dar um salto genético de várias gerações em apenas um ano.

Veja: a Cianb tem sob contrato os mais consagrados reprodutores das principais linhagens zebuínas.

Isso permite que você faça as opções de cruzamento mais adequadas ao seu rebanho.

Se a sua seleção estiver orientada para a produção de leite, ou para os

cruzamentos industriais, a Cianb resolve o seu problema.

Se quiser melhorar o desempenho do seu plantel em fertilidade, velocidade de ganho de peso, rusticidade, perfeita caracterização racial, também é aqui na Cianb que está a solução exata.

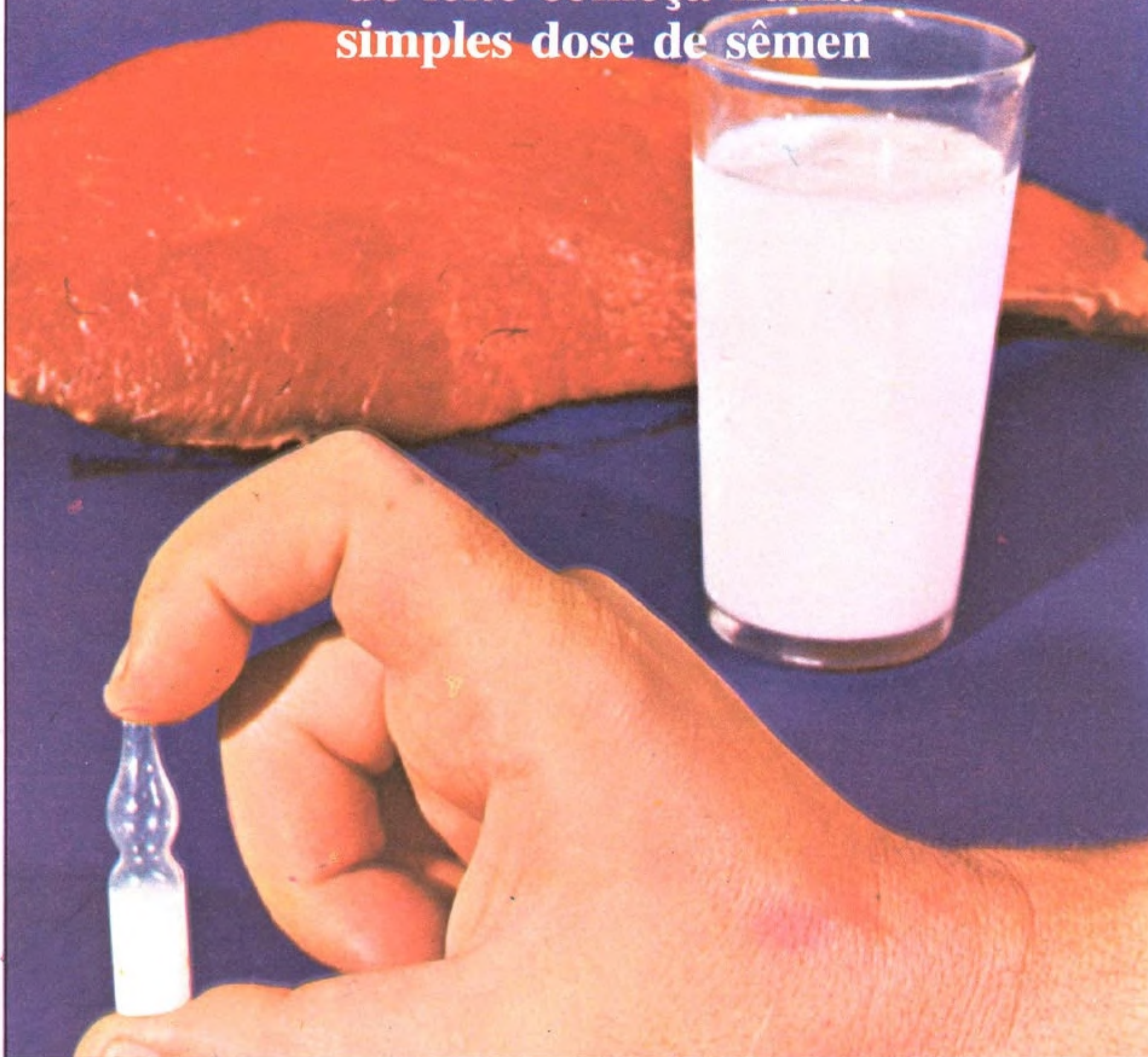
Vamos, experimente: entregue todas as suas preocupações no campo da inseminação artificial à Cianb.

Os resultados lucrativos dessa decisão virão muito mais depressa do que você imagina.

Cianb

Central de Inseminação Artificial
Nhozinho Barbosa Ltda.
Rua Ademar de Barros, 548
Fones.: 2666 e 2692 - 14.500
Ituverava - São Paulo

Para a Cianb, a solução do problema da carne e do leite começa numa simples dose de sêmen



Vamos falar a verdade: para aumentar a sua produção e a sua produtividade, a pecuária brasileira esta precisando de muita coisa. Incentivos oficiais, normas mais flexíveis de financiamento, uma política de preços justos para o produtor — tudo isso é necessário.

Até mesmo essencial.

Mas o ponto fundamental dessa questão que interessa a todo mundo chama-se inseminação artificial.

E, falando em inseminação artificial, você está falando na Cianb. No seu plantel de reprodutores consagrados nas mais importantes exposições pecuárias. Nos seus serviços de assistência veterinária à reprodução. Nos cursos de treinamento de inseminadores.

Entre em contato com a Cianb. Conheça os grandes raçadores que estão conquistando troféus e campeonatos, e ao mesmo tempo ajudando a resolver o problema da

carne e do leite, com uma simples dose de sêmen. Sêmen Cianb, é claro.

Cianb

Central de Inseminação Artificial
Nhozinho Barbosa Ltda.
Rua Ademar de Barros, 548
Fones.: 2666 e 2692 - 14.500
Ituverava - São Paulo

